ANNO XLVII. NUMERO 233 — QUINTA FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 9 DE SETEMBRO DE 1871.

*Ordem do dia n. 580.*

O brigadeiro commandante das armas faz publico para que tenha o devido effeito o seguinte:

Que por officio expedido pela repartição do ajudante general na data de 22 de setembro ultimo, sob n. 14:343 se declarou que o Sr. tenente graduado do setimo batalhão de infantaria Emigdio Francisco de Souza Magalhães foi promovido a effectividade deste posto por decreto de 13, e por portaria de 18, tudo do referido mez de setembro, classificado no 9º batalhão da mesma arma, tendo renunciado o resto da licença de tres mezes que gozava para tratar de negocios de seu interesse.

Que os senhores officiaes promovidos ou classificados nos corpos desta guarnição pelas ordens do dia do exercito ultimamente publicadas se reunam aos corpos que ficaram pertencendo.

Que se apresentaram neste quartel general vindos da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* a 7 do corrente, os Srs. tenente do 9º batalhão de infantaria Emigdio Francisco de Souza Magalhães, e reformado José Ignacio Ribeiro Roma, os quaes ficaram, o primeiro recolhido ao seu respectivo corpo, e o segundo do deposito de recrutas onde se achava addido.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## DIARIO DEPERNAMBUCO

RECIFE, 2DE OUTUBRO DE 1871.

### Noticias da Europa.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor francez *Amazone*, trazendo datas: de Hamburgo 20, de Londres 23, de Paris 24 e de Lisboa 28 de setembro. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas recebidos.

FRANÇA. — *Mensagem do presidente da republica á assembléa nacional Encerramento da assembléa, que deve abrir-se de novo á 4 de dezembro. Os prussianos evacuaram os fortes de Paris. Rochefort é condemnado a deportação em uma praça de guerra. Desarmamento da guarda nacional. Projecto especial.*

ITALIA.—*Inauguração do tunel do Monte Cenis. Festejos em Turim. Solemnisou-se em Roma o dia 20 de setembro. Não houve desordens.*

INGLATERRA.—*A Irlanda reclama a sua autonomia, sob o governo da rainha. Grêves e meetings. Discurso de lord Derby.*

AUSTRO-HUNGRIA.—*Decreta-se a autonomia da Bohemia. Resistencia das dietas. O partido allemão e federalista oppõe se. O imperador d'Austria e rei da Hungria, vae ser coroado rei da Bohemia. Reforma eleitoral.*

RUSSIA.—*Reforma do exercito. Inauguração da via-ferrea de Moscow á Varsovia. Embaixador em Paris.*

SUECIA.—*No departamento a commissão da guerra rejeita o projecto de reforma do exercito apresentado pelo governo.*

BELGICA.—*Augmento de tarifas dos caminhos de ferro. Grêves.*

HOLLANDA.—*Discurso do rei na abertura do parlamento.*

ORIENTE.—*Novo ministerio, suas idéas. Desordens nos Principados Danubianos.*

HESPANHA.—*Viagem do rei. Cessou o conflicto com Marrocos. Noticias da Havana.*

PORTUGAL.—*Encerramento das camaras. Carta do correspondente.*

#### FRANÇA.

A assembléa nacional suspendeu as suas sessões no dia 17 de setembro para as tornar a abrir em 4 de dezembro.

O Sr. Thiers dirigio uma mensagem á assembléa observando que está reunida ha oito mezes, durante os quaes se concluio a paz, se readquirio a força necessaria para governar, se transportou a administração de Bordeus a Versailles, e foi domada a insurreição mais horrivel que tem havido;—neste periodo restabeleceu-se o credito, pagou-se o resgate da França ao inimigo, e se empregou a maior vigilancia nos incidentes da occupação estrangeira, muitas vezes temerosos, se emprehendeu nova constituição do exercito, se restabeleceram as relações commerciaes por negociações com todas as nações visinhas, e se tratou finalmente de chegar a remir do poder dos estrangeiros o solo nacional, resgate que todos os dias progride, e de restaurar a ordem nos pensamentos, depois de a restaurar nos factos. Nota que depois destes trabalhos, não seria estranhavel o desejo de descançar, mas não vim pedir descanço á assembléa.

Diz o presidente da republica franceza que o governo precisa porem de tempo para trabalhar mais, preparando os assumptos para a discussão do anno futuro, ordenando o orçamento regular, se for possivel, concluindo a reforma pratica do exercito pela reorganisação dos regimentos cuja unidade se perdeu, e que é necessario equipar, destribuir e armar, vigiando e regulando a marcha da administração, segundo o pensamento da assembléa e do governo, terminando as negociações que devem assentar sobre base fixa o systema commercial da França, e continuando o trabalho infindo e incessante de restaurar o paiz perturbado por duas terriveis guerras. O governo precisa pois de se occupar em todos estes importantes assumptos.

Recorda depois o Sr. Thiers á assembléa que estão proximas as eleições dos conselhos geraes dos departamentos, especies de conselhos de familias em que devem tomar parte os deputados, quasi todos já membros dessas corporações, e que neste anno é mais necessaria a presença delles por ser nova a lei; que tambem é indispensavel que os deputados vão communicar com os eleitores, e ver até que ponto elles approvam os actos da assembléa e do governo que tanto lhes interessam.

«Nós estamos commovidos, profundamente commovidos, e como não estariamos assim quando se trata de regular o presente e o futuro? Trata-se de saber *se nós devemos constituir pela tradicção do passado, tradicção gloriosa de mil annos, ou se entregando-nos á torrente que precipita hoje as nações para um futuro incognito, devemos tomar fórma nova para chegarmos pacificamente aos nossos nobres destinos.* O paiz alvo da attenção apaixonada do universo *será monarchia ou republica*? Adoptará uma ou outra das duas fórmas que dividem hoje os povos? Que maior problema se offereceu jamais a uma grande nação nos termos em que hoje nos apparece?!

«Eu pergunto se é de espantar que tal problema nos agite. Quanto mais sinceros e patriotas formos tanto mais nos deve agitar. *E vêde; olhae para as nações. Estão quase todas perturbadas como nós com o espectaculo que lhe estamos dando.* Devemos pois estar commovidos, mas esta agitação póde diminuir o socego e serenidade de que nossos espiritos carecem.»

O presidente da republica deduz destas considerações a necessidade de se separarem em quanto o governo prepara novos trabalhos; diz que a commissão do orçamento já approvara dous terços das receitas propostas, assegurando assim o serviço dos emprestimos aos capitalistas nacionaes e estrangeiros; que o que falta votar se refere á autorisação, serviço indispensavel que se despresou vinte annos, mas que é necessario não perder de vista, sob pena de deslealdade para com as gerações futura; nestes impostos entra o das materias primas.

O Sr. Thiers explica como depois do augmento do do imposto no registo, no alcool, no assucar, no caffé, e notabaco, o governo procurou novos recursos e pensou que o imposto nas materias primas teria a vantagem de se repartir melhor, dividindo-se infinitamente, e ficando portanto menos sensivel.

Trata depois do decimo eventual, mas desiste delle por agora, visto que produzio inquietações nos espiritos e duvidas acerca da sua necessidade. O credito não precisa agora desta especie de fiador; os valores francezes sobem successivamente, e o governo entende que se podem addiar as discussões acerca das materias primas, e de outras fontes de receita, e da proprio decimo que propoz, por isso que os 360 milhões votados asseguram o serviço da divida, e respondem pelo brio da assembléa no que diz respeito a cumprir as obrigações da nação.

« Durante o addiamento, diz o Sr. Thiers, o governo ficará como a tripolação de um navio em perigo, onde marinheiros e viajantes unem os seus esforços para escaparem ao desastre commum. Felizmente nós já vemos o porto no horisonte e esta vista alegre e anima os corações. Sejamos unidos. Trabalhemos sem desordem e dirigido por vós o estado recobrará simultaneamente patria, ordem, liberdade e bem estar. A's mais vetustas glorias accrescentará a de se ter salvo pelas suas proprias mãos do maior e mais ameaçador entre todos os naufragios.»

A mensagem foi escutada, ora com toda a attenção, ora com murmurios. A direita queria que a reunião fosse em novembro fallou contra, mas votou a favor.

Este documento (que publicamos em nossa 8ª pagina) tem sido favoravelmente acolhido pela imprensa; causaram alguma estranheza as palavras que se referem á fórma de governo, parecendo que o presidente da republica se inclina pela monarchia constitucional.

As suas idéas sobre tributos tembem não podem ser acolhidas sem discussão, n'uma epoca em que triumpha a liberdade commercial.

— O Sr. Thiers recebeu um despacho do governo austriaco que procura provar que a reconciliação da Austria com a Allemanha em Gostein não contém ameaça alguma contra a França nem contra a paz geral.

— Os prussianos entregaram no dia 20, de manhã, ás tropas francezas, os fortes da margem direita do Sena. A população de Paris mostrou-se hostil mas em silencio. Não occorreu incidente notavel.

— Partecipam do Havre ter ardido inteiramente o vapor *Lafayette* vindo de New-York, na noute de 22 de setembro.

— O conselho de guerra condemnou Rochefort a deportação para uma fortaleza, Mourot a deportação simples, e Maret a 5 annos de prisão e 500 francos de multa.

O conselho negou provimento ao recurso interposto por Ferré, Ferrat, Urbain e Verdure.

Os ultimos telegrammas desmentem a noticia de ter sido convocada a commissão permanente da assembléa; e confirmam a noticia de estar o governo arranjando os setimos quinhentos milhões mediante letras do thesouro endossadas pelas primeiras casas bancarias da Europa, e pagaveis em Londres nos mezes de abril e maio proximo.

— Continúa em socego o desarmamento da guarda nacional. Está já effectuado em Lyon, Saint Etienne, Nimes e Toulouse. A classe média que é a mais encommodada com o serviço militar das guardas nacionaes, approva o desarmamento.

A cobrança das contribuições directas e do consumo dá em toda a França resultado superiores aos dos annos anteriores.

— O ultimo acto da assemblea nacional foi approvar, por 533 votos contra 31, o seguinte projecto:

« Art 1.º O presidente da republica é autorisado a concluir com o governo do imperador da Allemanha uma convenção especial sobre as seguintes bases:

« Os productos manufacturados das partes cedidas da Alsacia-Lorena serão admittidos em franquia desde o 1º de setembro corrente até 31 de dezembro proximo e sujeitos ao pagamento do quarto dos direitos exigidos na nova fronteira desde o 1º de janeiro proximo até o 1º de julho seguinte e da metade dos direitos desde o 1º de julho de 1872 até o 1º de julho de 1839, mediante a reciprocidade para a admissão na Alsacia Lorena, dos artigos necessarios á industria local, e as determinadas no art. 3º da presente lei.

« As tropas allemães retirar-se-hão dos departamentos do Aisne, do Aube, da Côte d'Or, do Alto Saone, do Doubs e do Jura.

« O exercito de occupação será reduzido a 50 mil homens.

« Art. 2.º Todavia a introducção em França dos productos manufacturados das fabricas da Alsacia e da Lorena será limitada n'uma medida proporcional á producção do anno de 1869, deduzidos o consumo proprio e a média da exportação.

« Art. 3.º Os productos manufacturados francezes, destinados ao consumo da Alsacia-Lorena, poderão ser alli introduzidos a titulo de reciprocidade e com as condições da pauta especificadas no art. 1º em proporção do consumo.

« Art. 4.º Os direitos reduzidos consignados no artigo 1º não se entendem senão como direitos estabelecidos segundo as pautas actuaes.

« Os direitos de entrada addicionaes que poderiam ser impostos aos productos fabricados estrangeiros em compensação dos direitos estabelecidos sobre estas materias em França, serão recebidos.

« Art. 5.º Estabelecer-se-ha um praso para a evacuação dos seis departamentos.

« Art. 6.º O presidente da republica fica autorisado a ratificar qualquer tratado baseado nas condições prescriptas pelos artigos precedentes. »

#### ITALIA E ROMA

— Desmente-se o boato de ter partido de Roma o cardeal Bonaparte para a Italia com uma carta de Sua Santidade.

— Diz a *Opinione* que a França aceita os factos consummados em Italia, e nunca pensou em destrui-los, e só deseja que a independencia espiritual do papa seja mantida e assegurada, que taes foram as communicações do governo de Versailles ao governo italiano.

— O summo pontifice adiou para novembro a nomeação dos bispos.

— O conselho municipal de Roma decidio quasi por unanimidade mandar fazer o busto do senador francez Bonjean, fuzilado pela commuma, o qual havia sido constante defensor da independencia italiana.

— O anniversario da entrada das tropas italianas em Roma, no dia 20 de setembro foi celebrado officialmente não havendo desordens a lamentar.

A mensagem do circulo romano, convidando o general Garibaldi de ir a Roma nesse dia, contava mais de 1400 assignaturas; Garibaldi recusou-se; assistio porém seu filho Ricciote. Apesar da chuva as tropas foram á porta pia passou a revista o ministro da guerra; á noute houve illuminações.

— No dia 1º de dezembro deve reunir-se em Roma uma conferencia telegraphica internacional; o governo italiano tenciona convidar unicamente os estados que assignaram a convenção telegraphica internacional de Vienna de 1868 ou a ella adheriram posteriormente.

— Fez se no dia 12 a primeira experiencia completa do tunnel do monte Cenis. O comboy gastou 40 minutos de Bardonnêche a Fournaus, e 55 na volta que foi duas horas depois sem encontrar fumo da primeira viagem. A temperatura maxima era de 25 grãos centigrados.

A' ceremonia da inauguração assistiram quasi todos os ministros de Italia, delegados da França e delegados da Suissa. O rei Victor Manoel resolveu não assistir á ceremonia para evitar alguma demonstração da Saboia de que a França podesse aggravar-se. O Sr. Thiers tambem resolveu não assistir a essa ceremonia.

O jantar dado pela municipalidade de Turim depois da inauguração do tunnel dos Alpes, foi de mil talheres; assistiram o conde de Rémusat e Victor Lefranc, ministros francezes, os ministros italianos Visconti Venosta, Sella, Castagnolla e de Vincenzi; e os representantes da Austria, da Allemanha e da Suissa.

O *maire* na primeira saude agradeceu aos convidados, e fez um brinde a Victor Manoel que foi applaudidissimo. O conde de Rémusat exprimindo os sentimentos de amisade da França para com a Italia, disse:—« Nós somos todos de raça latina, todos unidos e é este o momento de lembrar os laços da união.» Depois felicitando a Italia e o seu rei, observando que o tunnel do Monte Cenis é obra de paz e de bem commum, e chamando a Turim berço da renascença italiana, concluio com as seguintes palavras:—« Bebo em nome da França e da republica á independencia das duas nações e á liberdade.»

O Sr. Visconti Venosta bebeu á saúde da republica franceza e dos seus ministros, á amisade da França, á paz ao progresso e á prosperidade geral.

Biancheri em nome da camara dos deputados brindou á cidade de Turim.

Vigliani em nome do senado á memoria de Cavour.

Um representante da Allemanha fallou ácerca da necessidade de fazer outro tunnel atravez do monte Santo Gothard.

A imprensa italiana que exalta a festa da municipalidade de Turim, faz votos para que não fiquem em palavras vãs, as expressões cordeaes trocadas entre o governo italiano e francez nas festas do tunnel do Monte Cenis.

Ao jantar da municipalidade de Turim, seguio se outro dado por Victor Manoel, a que assistio a côrte, os ministros de Italia e os de França.

— O serviço dos viajantes ha de começar no meado de outubro.

— O rei da Italia partio para Verona para assistir as manobras militares que alli se vão fazer

—Falleceu o visconde de Villestreux, encarregado de negocios da França em Italia. Estava em Florença e era o secretario da legação antes da ausencia do ministro Choiseuil.

— Pedio a sua demissão de prefeito de Palermo e de commandante geral das tropas de Sicilia o general Medici. O governo ficou bastante embaraçado com semelhante pedido porque receia que a sahida do general Medici, que gosa de muitas sympathias entre os sicilianos, seja signal para novas perturbações.

— Os jornaes liberaes da Suissa publicam o convite para o congresso catholico que devia reunir-se nos ultimos dias de setembro em Soleure. O fim da reunião é combater o dogma da infallibilidade do papa.

#### INGLATERRA.

A rainha Victoria vai melhor. Teve um incommodo de saúde, e depois um abcesso no braço, ficando em grande estado de fraqueza, de que lhe ha de levar tempo a restabelecer-se.

— Os Irlandezes reclamam um parlamento independente, e que a rainha os governe constitucionalmente; não querem obedecer á Inglezes.

— O governo inglez publicou a correspondencia havida entre o ministro dos negocios estrangeiros, com os portadores de obrigações dos caminhos de ferro dos principados danubianos; por ella se vê que o Sr. Russell é de opinião que não póde nem deve haver intervenção official em questões de divida estrangeira; cada qual veja em que se mette, e não conte com o governo para lhe liquidar as transações; tal é em poucas palavras o sentido que domina nesta correspondencia.

— Ainda dura a desintelligencia dos operarios com os patrões em New-Castle, onde estão chegando como em Gateshead muitos operarios estrangeiros. Os patrões concordam em augmentar o salario, mas não admittem diminuição nas horas de trabalho.

Os operarios dizem que a concessão dos salarios é inutil porque os salarios variam segundo as leis economicas, e que as horas de trabalho ficariam sendo sempre as mesmas.

O *Times* que ninguem póde accusar de affecto aos operarios é de opinião que se deve conceder aos operarios a diminuição pedida nas horas de trabalho, e mostra que a sociedade tem interesse em os contentar rasoavelmente, para evitar as desordens resultantes do máu viver daquella classe.

No condado de Montmouth prepara-se uma greve de 35 mil operarios, que pedem um augmento de 10 por cento nos salarios, e diminuição das horas de trabalho.

Tem havido meetings em diversos pontos a favor da resistencia dos operarios.

No dia 18 celebrou-se um grande meeting em Chelsea (Londres) com o fim de sustentar as greves; o Sr. Odger pronunciou um discurso violentissimo contra as fortunas collossaes adquiridas por certos patrões.

Muitos dos operarios que tem ido d'Allemanha para substituirem os *grevistas* de New-Castle embarcaram de novo para a sua patria.

— Chegou a Falmouth o grão-duque Alexis com a esquadra russa vinda de New-York.

— O banco de Inglaterra elevou a taxa dos descontos, em consequencia dos pagamentos que a França tem feito á Allemanha. A promptidão com que o governo francez resolveu satisfazer a indemnisação ia produzindo uma crise monetaria, como receava o Sr. Thiers; esta-se tratando de obter das principaes casas inglezas aceites de letras do governo francez para as prestações a pagar na Allemanha.

— Lord Derby assistindo á um banquete dado pelo corpo de commercio, e respondendo a um *toast*, pronunciou um longo discurso, do qual tiramos o seguinte extrato:

« O espirito do commercio e o espirito das emprezas commerciaes são os maiores inimigos do espirito militar e aggressivo. Se tivesse precisão de um exemplo fallar-vos-hia das relações entre o nosso paiz e os Estados-Unidos em diversas épocas do ultimo meio seculo. Os dous paizes acham-se animados um pelo outro de sentimentos benevolentes; e comtudo não ousarei pretender que a paz se tenha mantido entre elles, se ambos não tivessem sido movidos pela convicção de que não seria possivel fazer a guerra sem dar um golpe fatal na prosperidade nacional.

« Se me é permittido lançar os olhos para outra parte do mundo, pedir-vos-hei para examinar o poder do sentimento militar da população de quasi todas as grandes potencias continentaes, comparativamente com esses mesmos sentimentos de Inglaterra, e para vos lembrar quanta importancia essas populações ligam á gloria militar, e a todas as cousas de semelhante genero; e comtudo seja qual fôr a prosperidade material de alguns desses paizes, e principalmente da França, o seu commercio e as suas relações commerciaes com as outras potencias são insignificantes comparativamente com a sua população e com os seus recursos.

« Nós, em Inglaterra, e o mundo inteiro é desta opinião, somos a grande nação mercantil; e é tambem um facto incontestavel que somos uma potencia, cuja influencia politica é invariavelmente exercida pelo lado da paz.

« E qual será a razão disso?

« Alguns escriptores estrangeiros, e talvez alguns dos nossos tambem, tem dito que é porque temos medo da querra, que detestamos os perigos e que recuamos na sua presença.

« A minha resposta é, que nenhum paiz estrangeiro não é capaz de apresentar uma conquista militar da grandeza e das consequencias da da India, e de outras das nossas possessões onde cada pollegada de terreno foi conquistada pela coragem, espirito emprehendedor, e dedicação de nossos compatriotas. (Applausos).

« Se nos abstemos systhematicamente de entrar em discussões, e senão damos grande valor á gloria militar, temos exuberantemente provado que não é porque a guerra nos faça medo, ou porque nos sintamos incapazes de a emprehender; mas sim porque a nossa opinião é que toda a guerra inutil é um crime, ou para me exprimir em termos os mais moderados possiveis; porque a guerra é a perversão da natureza humana e da industria.

« O principio geral que seguimos nas nossas relações estrangeiras, é deixar tranquillos os outros povos, com a convicção de que procedendo assim, esses povos nos deixarão socegados. Naturalmente, ha nisto excepções, como ha excepções em todas as regras humanas. Encontram-se genios ardentes que pretendem que o principio que vos expliquei já não é do nosso tempo. Essas palavras jámais me impressionarão. Ha muito que as ouço, sem dellas fazer caso algum. Respeitarei sempre esse principio, emquanto não achar outro melhor.»

Lord Derby respondeu assim ás accusações que a maior parte da imprensa européa fez a Inglaterra, pela situação em que se collocou para com a França depois da derrota de Sedan e da entrega de Metz.

#### ALLEMANHA.

O imperador Guilherme por uma proclamação datada de Gastein, agradece ao povo allemão as demonstrações de jubilo e cordealidade com que recebeu as tropas allemães no seu regresso á patria.

A idéa da alliança da Allemanha com a Austria, foi concebida pelo conde de Bismark em Versailles que a communicou logo ao conde de Beust. Este foi o ponto de partida das conferencias de Gastein e de Salzburgo.

— A imprensa allemã entende que as decisões da assembléa nacional franceza acerca da convenção relativa aos productos industriaes da Alsacia e da Lorena talvez obstem á realisação do tratado; porque o ajuste era haver reciprocidade na entrada das materias primas francezas necessarias para a fabricação, e a assembléa nacional franceza dispozera que a haveria para as mercadorias necessarias para o consummo, o que á primeira vista parece differente.

Entretanto, parece não haver embaraços sérios no cumprimento das estipulações do tratado de paz, pois a evacuação das tropas allemãas vai continuando com actividade.

Foi para França o prefeito da policia de Berlim, o Sr. de Wurme para regular de acordo com o governo francez as indemnisações aos allemães expulsos de Paris; o numero eleva-se a 42,632; a indemnisação está cotada em 3,865:668 thalers, deduzidos 7 milhões de francos já pagos.

— O principe de Bismark terminou a sua viagem chegando á Berlim no dia 20, sendo esperado na estação pelos ministros e outras pessoas de importancia.

O imperador Guilherme foi encontrar-se em Lindau com o seu genro o grão-duque de Bade, e embarcaram ambos para a ilha de Mainand, pelo lago de Constança.

O conde de Beust foi a Reichendall visitar a princeza de Bismark.

O imperador Guilherme concedeu a Grão-Cruz d'Aguia Negra ao conde de Beust.

O reichstag não póde reunir-se antes do dia 15 de outubro porque precisamente tem de ser convocado o conselho federal que tem de preparar os projectos de lei.

Diz-se que os deputados Bebel e Lieb-Knecht, socialistas e agitadores allemães tencionam na proxima sessão interpellar o principe de Bismark a respeito do modo porque tem sido tratados na Allemanha os democratas socialistas.

— Na Silesia foram condemnados a seis mezes de prisão dous homens que em casa de um pastelheiro disseram mal do imperador Guilherme e do seu filho, cujos bustos estavam sobre o mostrador,

— Formou-se um batalhão de operarios do caminho de ferro em numero de 500 praças, o qual será addido ás tropas allemães que estão em França. Parece que o fim desta medida é dar occupação aos machinistas que desampararam as fabricas e obriga-los a sahir da Allemanha.

— Dizem os jornaes allemães que á burguezia cabe precaver-se contra os socialistas que a ameaçam porque a nobreza e ao clero lhes custa a suster-se e não podem salvar a sociedade.

— O governo de Berlin ordenou que não fosse nomeado professor algum para o Schleswig do Norte, cuja população é dinamarqueza, que não esteja no caso de ensinar o allemão que nas escolas primarias é obrigatorio.

O territorio de que trata é aquelle que segundo o tratado de Praga art. 4.º estabelece que seria entregue á Dinamarca, no caso de assim o requerer o voto popular, que ainda ninguem consultou. Parece que no tratado de alliança entre a Allemanha e a Austria se estabeleceu alguma cousa neste sentido, largando positivamente a Austria a protecção que nunca póde tornar efficaz para com a Dinamarca.

— Abrio-se no dia 11 em Mayence o congresso dos catholicos allemães com um discurso de Mgr. Monfang, recommendando fidelidade á igreja e amor á patria. Assistiram dous mil catholicos, o congresso durou quatro dias.

— Reuniram-se em Einsiedeln (Suissa) para protestarem contra o governo de Baden que aposentou um funccionario ultramontano.

— O governo dissolveu a numerosa assembléa dos catholicos ultramontanos que se reunira no dia 17 em Deggendorf na Baviera.

#### AUSTRO-HUNGRIA.

— Abriram-se no dia 14 de setembro todas as dietas provinciaes. Em todas excepto na Galicia e no Tyrol, o governo apresentou um projecto de lei eleitoral. Os deputados do partido constitucional ao qual pertencem os allemães, não compareceram nas dietas da Alta Austria, da Moravia, e da Carniola.

Na dieta da Bohemia houve grande enthusiasmo quando se leu o decreto que confirma a autonomia do reino, e promette que o imperador a jurará quando for coroar-se rei da Bohemia.

A abstenção dos allemães nas assembléas da Galicia e da Bohemia accrescem as do partido chamado constitucional nas assembléas da Moravia, da Alta Austria, e da Carniola, e a ameaça de fazerem outro tanto em todos os Landtags da monarchia.

A imprensa reprova esta resolução e taxa-a de precipitada e inutil; quem se abstem cede o terreno.

— No decreto imperial lido pelo imperador reconhece este os direitos do reino da Bohemia, e promette jura-los na sua coroação; mas observa que a Hungria e outros estados do imperio teem iguaes direitos que elle tambem ha de respeitar, e por isso recommenda a dieta que, animando-se de sentimentos moderados e conciliadores, estude o modo de terminar o conflicto constitucional sem offensa dos direitos da Bohemia, nem violação dos que assistem aos outros paizes do imperio. Conclue promettendo apresentar nova lei eleitoral, e outra para a protecção das duas nacionalidades.

As bases da nova lei eleitoral são as seguintes. A eleição continuará a ser por classes; os representantes do commercio não serão eleitos pelas associações commerciaes, mas pelos negociantes de maior vulto ou que pagarem maior contribuição industrial. O povo dos conselhos ruraes e urbanos terá maior numero de representantes, porque será mais baixo o censo, isto é, ficará sendo de dez florins nas cidades principaes, de 8 nas de segunda ordem e de 5 nos conselhos ruraes; na capital será de 20 florins como na lei antiga. As eleições serão directas. Nas provincias de nacionalidade mixta os collegios eleitoraes serão organisados do modo mais homogeneo que fôr possivel.

— Na dieta hungara objectou-se que a nomeação do ministro do commercio Luiz Jisza não era parlamentar porque não tinha assento na camara. O conde de Andrassy respondeu que os ministros não eram parlamentares por serem deputados, mas por terem a seu favor a maioria do parlamento.

— O bispo hungaro Jekelfalusy da diocese de Stuhl-weissenbourg foi mandado chamar perante o conselho de ministros, onde de ministro, onde lhe foi lido um decreto desapprovando o seu procedimento, e recordando-lhe que o dogma da infallibilidade não podia ser proclamado sem autorisação do imperante.

O bispo declarou que se submettia á autoridade do monarcha.

— Foi mandado para S. Petersburgo o ministro d'Austria na Haia o barão de Langenau.

— A imprensa austriaca assegura calorosamente que a Austria não solicitou a conferencia de Gastein; que fora convidada a ella pelo governo imperial da Allemanha, ao qual o vigor da França assustava mais agora do que antes da guerra.

Os jornaes continuam a commentar a entrevista de Salzburgo, e cada um pretende saber mais do que os outros o que alli se ajustou; limitando-se porém até hoje a asseverar que d'ora avante a Austria e a Allemanha procederão sempre de accordo em todos os negocios, combinando a sua acção commum segundo forem apparecendo as questões.

Em Salzburgo o conde de Beust e o principe de Bismark trocaram entre si as maiores attenções e obsequios. Ha porém muita gente que duvida da sinceridade de ambos porque Beust tem inveja do ministro allemão, e o principe de Bismark não avalia o chanceller austriaco pelo que elle julga valer.

#### RUSSIA.

O exercito russo já está todo armado com a espingarda de agulha do modello Kuinck. Levou anno e meio a realisar-se esta reforma e a fabricar o cartuxame sufficiente para qualquer eventualidade.

— No primeiro de outubro deve inaugurar-se a linha ferrea directa de Moscow a Varsovia.

E' uma linha estrategica, o perfeitamente construida nesse sentido.

A Russia presta grande attenção ao desenvolvimento das suas communicações telegraphicas da Austria até o Japão e China, paizes com que já communica por meio de um cabo submarino.

— Vai ser nomeado embaixador em Paris o conde Orloff.

#### SUECIA.

Depois que a Allemanha e a Austria se declararam fiadores da paz européa, as assembléas legislativas teem sido convidadas a decretar os meios para reorganisar os exercitos.

A assembléa legislativa da Suecia abrio quasi exclusivamente para esse fim. Na Hollanda diz o discurso da corôa que é necessario e indispensavel reorganisar o exercito, e reformar os impostos.

E' este um symptoma evidente da confiança que os estados secundarios prestam aos decididos garantes da paz.

— No discurso da corôa d'El-Rei da Suecia, diz que a primeira das questões é a da defeza nacional, para uma nação cuja liberdade data de tempos immemoriaes, e que liga o maior apreço á sua independencia. Accrescenta-se que sem duvida os destinos dos povos dependem de Deus, e que o paiz mais certificado é aquelle que melhor observa os preceitos religiosos, mas que nenhuma nação póde manter a sua independencia sem velar por ella com sollicitude, e abnegação. «A nação descuidosa não dá a força que resiste na hora da provação. Na historia das nações um anno póde ter immensa importancia e é perigoso deixar para as incertezas de amanhãa o que se póde fazer hoje»

Conclue o rei Carlos observando que d'ahi resultará para os membros da assembléa a satisfação de terem cumprido o seu dever e para a patria felicidade e segurança.

A commissão de guerra da camara dos deputados regeitou o projecto do governo sobre a reorganisação do exercito.

#### HOLLANDA.

— No dia 18 de setembro verificou-se na Haya a abertura da sessão dos estados geraes. Como se verá do discurso que n'essa occasião proferio o rei, as relações interiores dos Paizes-Baixos são excellentes. O rei declarou que era necessario organisar o exercito, e reformar o systema de contribuições. O discurso da coroa é o seguinte:

« Senhores.—Julgo-me feliz de poder fazer, no acto da abertura d'esta sessão, communicações favoraveis com relação aos interesses da patria.

« Do mesmo modo que no anno passado obtive a cooperação benevola dos estados belligerantes para a manutenção da nossa neutralidade; tambem desde essa época as relações com todas as potencias se conservam no pé mais satisfactorio.

« Vi com a maior gratidão a participação cordeal de uma nação visinha, a homenagem solemne que prestamos recentemente á memoria dos soldados gloriosamente mortos.

« A maneira por que o exercito e a marinha se desempenharam da sua missão, tanto na mãi patria como nas colonias, continuam a dar toda a satisfação.

« Tendo-se mostrado a necessidade, a organisação das nossas forças militares deverá soffrer alterações em relação com o regulamento projectado do systema de fortificações e com a modificação da lei sobre a milicia.

« As nossas instituições de ensino correspondem em geral ao seu fim. Alguns ramos, porém, carecem ser completados e regulados de novo, o que trata de se preparar.

« Quanto á colheita, as provisões não são em grande parte desfavoraveis.

« A pesca prospera.

« O commercio e a industria, que supportaram a influencia da guerra melhor do que se tinha previsto, entram, na paz, n'um periodo de novo desenvolvimento.

« O estado, assim como as provincias, as communas, os *wateringues*, e as associações particulares dedicam todos os seus cuidados aos trabalhos de utilidade publica.

« A conclusão, no decurso do presente anno, da ponte sobre o Hollandsch Diep, poderá ser continuada, d'aqui a alguns mezes, com a juncção de Flessurgire a roda do caminho de ferro.

« Os serviços exigidos aos empregados do Watorstaad augmentam de anno para anno. Apraz me fazer menção d'este corpo com muita satisfação.

« O projecto de uma nova organisação judiciaria vos será dentro em breve apresentado. Outros projectos, relativos á administração da justiça, vos serão tambem dentro em pouco apresentados.

« Estão promptos alguns projectos de lei, relativos ao melhoramento dos rendimentos do estado, á reforma do systema do imposto, e a uma melhor organisação das pensões dos empregados civis.

« A situação das nossas possessões do ultramar é geralmente satisfactoria.

« A tranquillidade quasi que não tem sido alterada,

« Uma abundante colheita de generos alimenticios promette uma compensação a outras perspectivas menos favoraveis da agricultura colonial.

« No commercio são visiveis os symptomas de melhoramentos.

« A communicação directa com a mãi patria, por meio da navegação á vapor, foi felizmente estabelecida. Todavia, resta prover ainda a graves interesses.

« Projectos de grande importancia serão, pois, submettidos á vossa discussão. Que o desenvolvimento dos verdadeiros interesses da nossa cara patria seja o pensamento e o fim de todos, e possa effectivamente a benção indispensavel acompanhar as vossas deliberações.

« Declaro aberta a sessão ordinaria dos estados geraes. »

#### BELGICA.

O governo belga projecta augmentar as tarifas dos caminhos de ferro, apezar de ser conhecido que dão seis milhões de francos de rendimento liquido annual.

A imprensa liberal combate este pensamento. A *Etoile Belge* diz que o rei não quer assignar o decreto elevando as tarifas. O *Journal de Bruxelles* affiança que para tal elevação não é preciso decreto, mas basta uma ordem ministerial; pois a reducção nos preços havia sido feita tambem por uma determinação ministerial.

— Ainda não cessou completamente a resistencia dos operarios, apezar das propostas feitas pelos fabricantes Cail, Hallot & C., que não foram aceitas. As propostas eram que o tempo de trabalho fosse de doze horas obrigatorias, tendo o jornal pago ás horas, e duas horas supplementares, quando fosse necessario, mas facultativas, excepto para os conductores de machinas.

Diz-se que os operarios não aceitaram, de modo que se acham fechadas algumas fabricas de construcções de machinas.

Os patrões resolveram convocar uma reunião, convidando para ella os chefes de todas as officinas e tres operarios de cada uma d'ellas, para se tentar uma conciliação, destes interesses desencontrados.

#### ORIENTE.

Os novos ministros turcos são favoraveis ás reformas. O novo gran-visir Mahmoud-Pachá é illustrado, tolerante e liberal. Server-Pachá ministro da justiça esteve na legação de Paris, e percorreu toda a Europa. Era intimo amigo e confidente de Aali-Pachá. E' homem de saber e de espirito liberal. Euad-Pachá, ministro da guerra, é homem de 35 annos, alumno da escola militar de Constantinopla e das escolas de Paris e de Bruxellas.

Um dos secretarios do sultão escreveu por sua ordem ao novo grão-visir dizendo-lhe que a Turquia tem feito grandes progressos, mas que ainda lhe falta muito caminho a andar, que a legislação deve conformar-se com os costumes, porém não tanto que despreze os progressos que os podem melhorar, e que sobre tudo é necessario confiar os empregos de justiça a homens dignos, probos e capazes.

— Tem havido em Pera bastantes casos de cholera, e em Smyrna tambem appareceram alguns.

— Dizem dos Principados Danubianos que o povo atacou os judeus no mercado, e que dava cabo d'elles se não tivesse acudido a policia.

Havia-se espalhado que os Israelitas tinham furtado uma creança para a sacrificarem a Deus!

#### HESPANHA.

Continua a viagem do rei D. Amadeu.

— A imperatriz Eugenia chegou a Madrid no dia 15 dirigindo-se immediatamente para Carabancher.

— Diz-se que o Sr. Figueirola será encarregado da pasta dos negocios estrangeiros.

As economias realisadas no ministerio do fomento, na parte que diz respeito a instrucção publica, elevam-se a tres milhões de *reales*.

— Dizem os jornaes hespanhóes que se falla de uma entrevista entre o rei de Hespanha e o rei de Portugal na fronteira, entrevista a que não seria estranha a visita do principe Humberto.

— O imperador de Marrocos mandou para Melilla as forças necessarias para fazer respeitar os tratados. De Malaga tambem partio um vapor hespanhol com uma força de 200 homens. A remessa de tropas é de accordo com o governo hespanhol com o fim de castigar os Kabylas, que hostilisam a praça de Melille.

Cessaram as divergencias entre o imperador de Marrocos e o governo hespanhol sobre o cumprimento do artigo 2.º do protocollo de 11 de junho, que estabelece uma indemnisação de 20 mil duros para as viuvas e orphãos dos hespanhóes mortos injustamente. O imperador de Marrocos está já de accordo e obriga-se á cumprir os ajustes.

— Os jornaes hespanhoes publicam as noticias que receberam da Havana. As tropas do governo continuam ainda em acção constante contra a insurreição; mas não obstante as numerosas apresentações, a ilha não se acha completamente pacificada.

Em Gaymaro, matou o brigadeiro Velasco dous homens n'uma excursão de alguns dias, queimando-lhes alguns acampamentos abandonados. Apresentaram-se onze homens.

A guerrilha de Rey matou-lhe naquellas immediações mais quatro homens, destruindo-lhes tambem alguns acampamentos.

Os chefes do Banão entregaram-se todos, cahir um delles com a gente que o acompanhava, e sem derramamento de sangue; ficando deste modo completamente pacificada aquella parte da ilha na jurisdicção do Espirito Santo.

A columna do general Marin percorreu alguns pontos, e os montes de Camaguey, fazendo ao inimigo quartorze mortos, e aprehendendo-lhe nove armas de fogo, algumas brancas, seiscentas capsulas e sessenta e dois cavallos. Ao mesmo tempo esta columna queimou cento e trinta barracas que formavam o acampamento, conduzindo quinze homens que se lhe apresentaram.

O chefe de guerrilhas Callejas foi capturado em Espirito Santo. Apresentaram-se naquelle ponto mais cincoenta homens. As apresentações são successivas em toda a parte.

O commandante Boet ia marchar para operar na linha de Gaymaro, D. Domingos Guiralt foi processado por homicidio, em consequencia da accusação feita por um dos seus apresentados.

Seu irmão Francisco foi preso na Havana, quando vinha de Veracruz para Nova-York, porque ao ser indultado juntamente com seu irmão se lhe tinha imposto a condição de voltar para os Estados-Unidos.

D. João Clemente Zenea foi fuzilado ás seis ho-

ras da manhãa do dia 25 de agosto na esplanada de Cabanã. Mostrou se profundamente resignado, e disse que, comquanto as suas mãos se não tivessem ainda tinto de sangue, julgava-se em parte responsavel pelo que se havia derramado, em consequencia de ter trabalhado e escripto a favor da revolução.

O *Eco de Moron* dá noticia da execução do terrivel cabecilha Fernando Callejas que havia sido preso. Apezar de todos estes resultados, a Hespanha vai mandar novos reforços para a ilha.

*Ultimos telegrammas.*

Receberam-se em Lisbôa á ultima hora os seguintes :

« Madrid, 25.—Considera-se infundado o boato que correu na bolsa sobre dissidencia do ministerio por causa do imposto de 15%, sobre o rendimento. Os ministeriaes consideram segura a eleição da presidencia do conselho, não obstante dizer o *Imparcial* que os republicanos affirmaram na reunião do Casino hontem á noite que prevalecia a intransigencia. O premio grande da loteria coube ao n. 18,232, e os de tres mil escudos aos ns. 13,355 para Puente Areas, e 8,200 para Olivença. »

« Paris, 25.—Recebeu-se agora uma carta de Versailles desmentindo cathegoricamente o boato de ter sido convocada hoje a commissão permanente da assembléa. A mesma carta confirma que o governo está arranjando os setimos quinhentos milhões mediante letras do thesouro endossadas pelas primeiras casas bancarias da Europa, e pagaveis em Londres nos mezes de abril e maio proximos. O desarmamento da guarda nacional ficou hontem á noite completamente terminado em Lyon, Saint-Etienne e Nimes. Continúa em Tolosa. A cobrança das contribuições indirectas e de consumo dá em toda a França resultados superiores aos dos annos passados. »

« Madrid, 26.—O rei chegou a Saragoça ás 4 horas da tarde ; multidão immensa o saudou com enthusiasmo. Os republicanos projectam uma manifestação. A reunião da maioria da camara será no dia 30. Apresentar-se-ha a candidatura de Sagasta contra Rivero para a presidencia : diz-se que Sagasta desiste. Celebrou-se em Deauville a conferencia bourbonica no dia 23. Resolveu-se mandar educar a Inglaterra o principe Affonso. D. Christina tomou a direcção do partido. Suppõe segura a fusão dos moderados. Terminou a evacuação dos departamentos immediatos a Paris. »

Paris 26.—Torna-se a fallar na retirada dos ministros francezes Julio Simon e general Cissey. O Sr. Thiers trabalha incessantemente na elaboração de projectos de lei e na reorganisação do paiz. Todos os prefeitos de França foram convidados a ir successivamente á sua residencia em Fontainebleau para lhe darem conta do estado dos espiritos nos seus respectivos departamentos.

PORTUGAL.

—Em 27 de setembro escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Encerraram-se a 22 as cortes por commissão, limitando-se o acto á leitura do respectivo decreto feita pelo Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente do conselho de ministros. Fôra votada a lei de meios tendo apenas 7 votos em contrario.

« O Sr. Fontes declarára expressamente que não podia tomar a responsabilidade d'um orçamento que não tinha organisado, mas que adoptava as rectificações feitas pelo seu antecessor, menos no que diz respeito a suppressão de verbas para reparação de estradas, pois tal economia é falsa, sendo origem de maiores gastos e desperdicios.

« Falla-se já em modificação ministerial, devendo segundo as versões mais dignas de credito sahir o Sr. Andrade Corvo da pasta dos estrangeiros para ser mais tarde nomeado nosso ministro na côrte de Madrid.

« Diz-se que interinamente será nomeado para a pasta dos estrangeiros o Sr. Fontes Pereira de Mello, deixando a da fazenda, e ficando com a dos estrangeiros e a da guerra. São indigitados para a da fazenda os Srs. Casal Ribeiro e Antonio de Serpa Pimentel, tendo o Sr. Serpa mais probabilidades. Parece que o Sr. Antonio de Serpa tem grande repugnancia em trocar a sua vida de funccionario publico e jornalista pelas lides do parlamento e do gabinete. Affirma-se pois que este cavalheiro fará grande sacrificio em annuir; mas se assim lh'o exigir o partido politico a que está ligado (*o regenerador*) que remedio se não ceder !

« Consta que já estão dadas as convenientes ordens para se fazerem nas tabellas de despeza as rectificações que foram mencionadas nos ultimos orçamentos, em conformidade com a resolução tomada pelo parlamento.

« Noticiou poucos dias depois da quéda do gabinete Avila Carlos Brito, que o governo contratara com o Sr. Sena Freitas, redactor que foi do celebre *Popular da Tarde*, escrever elle a *historia dos Açores*, mediante o estipendio de 400$ por volume, ou 600$ se aquelle Sr. tivesse de ir aos Açores para estudar os documentos etc. Gritava já contra os regeneradores e suas proverbiaes prodigalidades. Foi no ultimo dia de sessão em ambas as casas do parlamento. Na electiva, o Sr. Osorio de Vasconcellos interpellou o ministro do reino, o Sr A. Rodrigues Sampaio, e na camara dos pares, foi o marquez de Vallada que o interrogou sobre este assumpto. O Sr Sampaio respondeu que já achara aquelle contrato feito pelo seu antecessor (o marquez d'Avila e Bolama) e que estando legal o contrato o faria cumprir, e o rescindiria, se o primeiro volume da projectada historia não correspondesse.

« Na camara heraditaria declarou o proprio marquez d'Avila que fizera o contrato por confiar na capacidade do litterato em questão, e que se o primeiro volume não satisfizesse, elle marquez se responsabilisava a repôr a somma que o mesmo escriptor houvesse recebido, e que não é lá muito lisongeiro para a pessoa de que se trata, pois no caso de não ter as condições estipuladas á obra, está da parte de quem a escreve o repôr as quantias recebidas por conta. Mas para quem sabe quanto o marquez d'Avila é poupado, e economico no mais rigoroso sentido da palavra, póde avaliar quanta confiança lhe não merece o futuro historiador do archipelago açoriano. Em todo caso não houve concurso, como em tempo se abrira para a historia da guerra da Peninsula, e os commentarios a que deu lugar este ultimo acto ministerial do ministerio demissionario, deram a este episodio certa feição de escandalo um tanto pronunciada.

« O *Jornal do Commercio* que levantara a antiphona, a proposito de ter dito o *Partido Constituinte*, folha que representa os homens da dictadura de 19 de maio de 70, que Sena Freitas é muito *consciencioso*, tem se divertido a copiar do defuncto *Popular da Tarde* que aquelle cavalheiro redigio, os trechos que mais provocaram em 1870 as iras do ministerio publico, taes como os que se referiam a muitos personagens do paço e a diversas creaturas que tem ou parecem ter immediata relações com os monumentaes escandalos que a *Lanterna* e depois o *Popular da Tarde* citavam todos os dias e cujo verdadeiro fundamento, pertence aos tribunaes averiguar.

« Ainda mais ; o processo do coronel d'Africa Theotonio Coelho Borges foi annullado, sendo uma das testemunhas do processo Sena Freitas. Do que resultou dizerem tambem que foi grande indiscripção admittir a contratar com o governo pessoa que, pelo decorrer do processo, póde ser implicado nelle. Não sei se tudo isto é condemnavel, entretanto conto muito em resumo parte da celeuma a que esse favor ministerial deu margem, mesmo porque já causam grande estranhesa estas liberalidades dos cofres publicos, depois de terem ha dous annos mettido as algibeiras do funccionalismo n'uma prensa para lhe extrahirem a substancia em favor do fisco.

« Outro episodio tem dado que fallar nestes ultimos dias, e é o que se tem no *Centro Promotor dos melhoramentos das classes laboriosas* discutido a communa de Paris, havendo cabeças esquentadas que alli tem advogado, parece mesmo que até os seus proprios dilirios. A gente circumspecta (que ha muita entre os associados) tem desertado; as sessões do *Centro Promotor* tornaram-se tumultuosas e o marquez d'Avila emquanto ministro do reino, deixou o *Centro* sem advertencias nem rigores, porque bem escaldado ficou por ter mandado fechar pela policia as portas do *Casino Lisbonense* depois de algumas conferencias democraticas, não consentindo que houvesse mais curiosos, onde os prelectores promettiam discutir pela raiz os fundamentos da religião catholica.

« Entrado que foi no poder o Sr. Sampayo antigo presidente e um dos fundadores do *Centro Promotor*, e seu presidente honorario, pedio ao presidente effectivo, Manoel Gomes da Silva, honrado industrial, proprietario de importantes officinas de calçado e antigo redactor de uma folha de operarios, que avisasse os seus consocios, e não o collocassem a elle ministro do reino nas tristes circumstancias de ter de se esquecer que era socio e velho amigo do *Centro Promotor*.

« Parece que o Sr. Gomes não gostou da advertencia paternal e que ao apresentar em assembléa geral o que se havia passado entre elle e o ministro, se levantou grande indignação, votando-se logo alli, por insignificante maioria que o retrato do Sr. A. R. Sampayo fosse apeado do logar de honra em que se achava collocado ha alguns annos, por deliberação do mesmo Centro Promotor, n'uma de suas salas. Se algumas pessôas até então haviam declarado pelos jornaes que se demittiam de socios, agora, depois desta revindicta ingrata contra quem fez florecer muito aquelle instituto, muitos mais se tem despedido, motivando em cartas e correspondencias periodicas a sua deliberação.

« Outros, como Sampayo está no poder, abstem-se de se demittirem para que não pareça adulação, mas continuam a não assistir aquellas agitadas discussões em que alguns homens insoffridos abusam da credulidade dos mais rudes, desviando assim o *centro* dos fins para que fôra instituido.

« As questões sociaes de mais alcance tem sido alli tratadas inconvenientemente e por quem não está na altura de taes assumptos, o que é bastante para desvairar homens, aliás laboriosos e honestos, mas a quem seduzem as miragens de uma loquella que lhes falle ao sabor das paixões. Taes são as predicas a favor da Internacional e as idéas erroneas e perigosas que alli tem vogado sem correctivo.

« Hontem quasi todos os jornaes da capital se occupavam do *Centro* e das suas fervenças ultra socialistas. « Estes assumptos (dizia uma destas « folhas) trazidos a tella do debate no seio dessas « sociedades, não fazem senão derramar theorias « cerebrinas, principios sem base de applicação, « mostrar emfim, á imaginação das classes operarias uma terra de promissão só digna de um « conto das *Mil e Uma Noutes*, e isto quasi sempre com sacrificio penoso da logica e da razão.»

« E' natural que pronunciada como está a opinião publica contra essas discussões, e despresada a salutar advertencia do governo, se mande proceder nos termos da lei contra aquella associação.

« Uns dirão que os poderes publicos fazem bem sendo rigorosos.

« Outros dirão que mal vai a machina social quando se lhe tapam todas as valvulas de segurança.

« Na Inglaterra essas valvulas são os *meetings* ; em Portugal onde o *meeting* é producto exotico ainda não aclimatado, representa a associação operaria essa valvula.

« O futuro dirá quem tinha razão.

« Remetto-lhes um documento curioso da Internacional, dirigido ao ministro do reino de Hespanha.

« Contam os jornaes de hontem que se filiou na igreja presbyteriana hespanhola, que tem o seu templo em Lisbôa na rua da Conceição á Praça das Flores, o Sr. Henrique Ribeiro Ferreira de Albuquerque, que é irmão do illustre poeta Thomaz Ribeiro.

« Parece que um dos motivos que determinaram aquelle sacerdote (que tambem o fica sendo na sua nova religião) a mudar de religião, foi o desejar contrahir matrimonio. A solemnidade da abjuração e da entrada do novo rito assistiram alguns amigos do Sr. Ribeiro e muitas outras pessôas.

« Não tenho agora aqui á mão a *Delphina do Mal* do insigne poeta ; mas algures, se bem me recordo, ha uma referencia affectuosa á magestade da evangelica missão que seu irmão exercia, e muitos outros extremos de encarecimento que de se casam com o sentimento do mais puro amor fraterno as considerações que a esse alto espirito são inspiradas pela responsabilidade do ministerio sacerdotal ! !

« O verdadeiro acontecimento desta quinzena, nem são as projectadas modificações ministeriaes, nem as dissidencias do *Centro Promotor*, nem as prodigalidades ministeriaes.

« Successo, luctuoso sim, porém, de mais elevado alcance para a patria é a perda que o paiz soffreu no dia 19 deste mez.

« Morreu Luiz Augusto Rebello da Silva, no vigor da idade, quando poderia, se a Providencia aprouvesse conceder-lhe dilatada vida, enriquecer o thesouro da nossa litteratura ou completar pelo menos o que já muito seria, os trabalhos historicos que lhe andavam entre mãos.

« Foi um lucto quasi geral. Ao sahimento compareceram todos quantos lograram conhecer mais de perto o eminente escriptor.

« A guarnição de Lisbôa foi tambem prestar as ultimas honras ao finado, que servira os mais altos cargos, taes como par do reino e ministro de estado honorario. Era profunda a tristeza. Sobre a sepultura de Rebello da Silva, proferio o mavioso poeta Raymundo de Bulhão Pato, um soberbo improviso. Derramaram se abundantes lagrimas sob as vibrações desse vale saudoso que o enthusiasmo inspirava sobre o cadaver daquelle, que depois de José Estevão, possuira a voz mais eloquente de todas quantas tem ennobrecido a tribuna parlamentar ou a cadeira do magisterio.

« Estava alli ouvindo Bulhão Pato, e dominado por singular commoção e recordava-me do sentido adeus, que naquelle mesmo cemiterio, ha oito annos, Rebello da Silva, soltara entre arrojos de elevação oratoria por sobre a campa de José Estevão Coelho de Magalhães.

« Quando o sol se esconde no horisonte, sepultando a terra em trevas, disse Bulhão Pato, deixa-nos a saudade, mas tambem nos deixa a esperança de tornarmos a receber o seu calor ; mas tu oh sol das nossas almas ! para que te escondes para nunca mais voltar ? Rebello da Silva, Luiz Augusto Rebello da Silva estava em toda a florescencia do seu talento, em toda a pujança do seu espirito. Tinha ainda muito para dar a sua patria que elle tanto amou ! Foi grande em todas as artes. Jornalista, justou com os maiores campeões desse campo aberto ás paixões mais exaltadas e venceu muitas vezes ; romancista, escreveu aos vinte annos o *Rauso por Homisio* ; aos vinte e cinco a *Mocidade de D. João V* ; orador, medio-se com os vultos giganteos da tribuna, ou batalhou ao seu lado, ao lado de Manoel Passos, de José Estevão, de Garrett ; professor, na memoria de todos estão vivos os primores da sua eloquencia, os thesouros do seu saber. E oxalá que elle tivesse só applicado a actividade do seu immenso espirito as bellas lettras, porque não teriamos a desgraça de perder tão cedo. A politica inconstante, varia, cortada de paixões corrosivas, não era para aquella organisação sensivel e delicada, para a grandeza daquelle coração. Soffreu muito ; encarou a morte frente a frente com coragem heroica e resignação christãa ! Eu que conheci os finos quilates daquelle coração, que fui companheiro delle, seu amigo, que passei a seu lado o mais bello tempo da minha juventude, que lhe devo favores publicos e finezas intimas, venho aqui desfolhar uma saudade vivida e regada de lagrimas sobre a terra que o vai sumir para sempre a nossos olhos, aqui onde não vinha desde que perdi o ente que mais amava no mundo !

« Chamam a este campo, onde tudo tem um tom de tristeza e melancholia, as arvores, dar, as flores campo de solidão ;—não é ; não ! porque aqui vem reunir se os nossos maiores affectos, povoando-o das nossas mais caras recordações.

« Descança dilecto amigo ; descança ahi corpo fatigado n'esse encerro, emquanto a tua alma resgatada e redimida das injustiças do mundo sóbe a repousar á sombra da justiça Divina. Dorme em paz, querido e dilecto, e que a luz da tua inmarcessivel gloria nos sirva de lenitivo a nossa immensa saudade ! »

« Tal foi o grito d'alma que Bulhão Pato soltou a beira d'aquelle tumulo, onde junto das cinzas de seu pai foi jazer a 20 deste mez pelas 2 horas da tarde o insigne escriptor, no cemiterio occidental.

« Depois de Bulhão Pato, ninguem mais orou alli.

« Na camara electiva, na vespera, muitos deputados haviam feito, e alguns com verdadeira inspiração, o elogio funebre de quem tantas vezes antes de ser chamado ao pariato, illustrára aquella assembléa.

Na camara dos pares tambem foram encarecidos os meritos singulares de tão perigrino talento.

« Tudo que ha de illustre na tribuna, nas lettras, na sciencia, na politica, na impresna, e varios membros do corpo diplomatico, assistiram ao funeral de Rebello da Silva.

« Tinham sido extremamente afflictivos os momentos finaes desse grande engenho. Obscureceu-se-lhe a razão que sempre lhe brilhára tão evida, e por intervallos notou como é horrivel perder a luz do espirito, e quanto é enganadôra a existencia do homem.

« O feretro foi conduzido n'um coche da casa real como cumpria a um conselheiro da corôa e par do reino, indo outro coche com sacerdotes, e ambos ladeados por criados da casa, e seguidos por um piquete de lanceiros. Pegaram ás orelas do caixão no cemiterio os ministros de estado actuaes e diversos pares e deputados, academicos e jornalistas.

« Quando o corpo desceu á terra deram-se as descargas e salvas usuaes.

« Nascêra Rebello da Silva em Lisbôa a 2 de abril de 1821. Era filho de Luiz Antonio Rebello da Silva, um dos deputados das constituintes de 1821. Deixa viuva e filhos. Foi romancista, historiador, jornalista e orador. Manifestou-se brilhantemente em todas as formas da eloquencia e pelo muito que mostrou valer, subio a lugares eminentes na republica.

« Era muito novo ainda quando foi admittido na *Sociedade Philomatica*, que tinha a sua séde na rua da Atalaya, em Lisbôa, e onde se adestravam em debates e discussões litterarias e politicas, os mais estudiosos mancebos de então. Pouco depois publicou Rebello da Silva no jornal d'aquella sociedade trabalhos que já promettiam muito. Cursou dous annos a universidade de Coimbra, que abandonou, por se lhe não agoitar o espirito ás regras e compendios. Recolheu-se enfermo a Lisbôa em 1841.

« Restabelecido fez apparecer na *Revista Universal Lisbonense* o romance historico já notavel —*Raúso por Homisio*.

« Seguiram-se-lhe innumeraveis publicações que determinaram as posses do seu talento. Em 1844 foi nomeado socio da academia real das sciencias de Lisbôa; em 1845 foi despachado official da secretaria de conselho de estado, sendo depois promovido secretario do mesmo conselho. Em 1848 veio pela primeira vez deputado as côrtes, o que lhe foi conferido em successivas legislaturas.

« Como jornalista ha nas paginas da *Carta*, da *Discussão*, da *Patria*, da *Imprensa* e *Lei* e outros periodicos, artigos vigorosos de polemica. Como historiador temos delle os volumes da *Historia de Portugal nos seculos XVII e XVIII*.

« Professor do curso superior de lettras, todos se recordam ainda do seu genio deslumbrante e das gallas d'aquelle estyllo incomparavel.

« Em 1846 foi fiscal do governo junto ao theatro de D. Maria II e redactor do *Diario do governo* Em 1857 foi proprietario da typographia universal com o Sr. Ribeiro de Sá.

« A relação das suas obras é muito avultada e encontra-se no *Diccionario Bibliographico* do Sr. Innocencio Francisco da Silva.

« Deixa importantes manuscriptos inedictos que vão ser editados brevemente com autorisação da viuva do illustre escriptor.

« Ultimamente andava colligindo uns volumes de contos e lendas historicos, de já em 1870 estava prompto o primeiro volume para entrar no prelo.

« Foi uma perda irreparavel, e nessa mesma semana, tão funesta para as lettras patrias, finava se no Porto Joaquim Guilherme Gomes Coelho, (que usou do pseudonimo de *Julio Diniz*) e que tantas joias de precioso affecto nos deixou nas *Pupillas do Sr. Reitor*, na *Morgadinha dos Ganavioes*. na *Familia Ingleza*, e nos *Fidalgos da Casa Mourisca*...

« Na manhãa de 15 lastimava a fatalidade que tão cedo levára desta vida esse talento especial de uma originalidade de sentimento inimitavel !... Mas cuidava eu que uns quatro ou cinco dias depois tarjaria de luto as paginas soltas e fugitivas desta correspondencia, para lhes fallar da viuvez em que nos fica a litteratura e a eloquencia portugueza com a morte de Rebello da Silva. A commissão central Primeiro de Dezembro de 1640 foi quasi toda ao funeral de seu consocio.

« Estes dous annos de 70 e 71 tem sido uma voragem já fóra e aqui.

« As ultimas noticias de Macáo dão a cidade em socego. Trouxeram as cartas particulares algumas das proclamações incendiarias que alli fizeram circular os promotores da sedição que por pouco não lançou-se nos horrores da anarchia e da pilhagem aquelle nosso importante estabelecimento. Consta pelo telegrapho, que a 24 do corrente foi naquelle circulo reeleito deputado o Sr. Francisco Maria da Cunha.

» Já partiram para Madrid os quadros esculturas e outras obras d'arte que tem de figurar na exposição hespano-luzitana. Já estão annunciados os comboios preços reduzidos para a viagem de recreio. E' quasi de graça : 800 réis ida e volta dando direito a um mez de demora em Madrid.

« A familia real está em Cascaes, el-rei D. Fernando e sua esposa, em Paço d'Arcos.

As praias muito animadas ; em Setubal grande numero de familias hespanholas.

« Veio ha dias á Lisbôa o reverendo Pedro Maria d'Aquilar, capellão e professor que foi de historia e geographia na escola normal de Marvilla, onde estive sete annos por collega e amigo. Fundou em Guimarães um instituto de surdos e mudos, de que se contam maravilhas.

« O *Commercio do Porto*, o *Jornal do Commercio* (de Lisbôa) a *Religião e Patria* (de Guimarães), e muitos outros periodicos dos mais sisudos occupam se seriamente dos resultados obtidos pelos processos e trabalho perseverante do Sr. Pedro Maria de Aguilar. Aquelle pedagogista notavel tem recebido alumnos mesmo de fóra de Portugal, e sei que seus pais ou tutores não estão arrependidos de os haverem confiado aos cuidados e incessantes desvelos de tão zeloso educador. E' verdadeiramente admiravel o gráo de instrucção, relativamente elevado a que chegam os seus discipulos, surdos mudos.

« O Sr. Pinheiro Chagas, que substituio o Sr. A. Rodrigues Sampaio na redacção da *Revolução de Setembro*, está escrevendo a *Historia completa e imparcial da communa de Paris*.

« Falla-se na edificação de um grande theatro popular em Lisbôa, para 3,000 espectadores ; e para entradas, baratissimas, que não excedam 200 réis os melhores lugares.

« Gomes Cardim, bem conhecido no Brasil, ensaia no *Circo Price* um novo espectaculo em que deve ganhar bastante. Os lugares são quasi de graça. O centro do circo é ajardinado, com seu lago, repucho, flores, luzes, fogos de salla, côros infantis, scenas comicas, jogos malabares, comediazinhas para riso, e mil outras bugigangas scenicas, comicas, absurdas, divertidas e estapafurdias. Enche-se-lhe a casa e ganha dinheiro, que é o essencial nestas empresas em que *se não arma ao louvor*.

« Falla se em Lisbôa na creação de uma companhia edificadora, modelada pela que existe na villa da Figueira, e que dará em resultado a acquisição de predios a prestações.

« A esquadra ingleza que estava no Téjo, foi a Cascaes onde fez alguns exercicios e manobras, a que el-rei assistia na corveta portugueza *Estephania*. Muitas familias que estavam em Cintra, partiram para Cascaes para presenciaram as evoluções da esquadra.

« O Sr. Nicoláo de Brito estabeleceu em Paris com successores em Bruxellas e Amsterdam (de bem me recordo do que li ha dias) uma agencia com a denominação de *Luso-Brasileira*, cujo fim é facilitar o mais possivel todas as transacções entre as principaes praças e mercados francezes, e Portugal e Brasil.

« O banco predial recebeu uma proposta dos bancos de Inglaterra, Bruxellas, França e Haya para tomarem 60 mil acções daquelle estabelecimento que estão ainda por emittir, concorrendo logo com 5 libras por acção e compromettendo se a fazer cotar as acções naquellas praças. Parece que a proposta não será acceita por se opporem os estatutos do banco.

« Verificou-se a reunião da assembléa geral da *Associação Commercial* de Lisboa. Foi dispensada a leitura do relatorio, e procedeu-se logo á approvação da acta e á eleição da commissão de exame.

« Trata-se de fundar-se em Lisboa uma *Procuradoria central do clero portuguez*. E' uma especie de companhia ou associação em que os socios concorrem com umas certas e determinadas prestações, adquirindo por ellas grande numero de vantagens. Em tendo 2,000 subscriptores começará a funccionar esta empreza.

« Diz-se que o ministro da fazenda tenciona preparar propostas de lei que equilibrem a receita com a despeza, fazendo economias que não prejudiquem os serviços, e creando as receitas necessarias para resolver a questão financeira.

« Apresentou as suas credenciaes o Sr. de Glinka, novo ministro da Russia nesta côrte.

« Celebraram-se no dia 25 na Sé Patriarchal as exequias annuaes por alma do Sr. D. Pedro IV que ha 37 annos falleceu a 24 de setembro no paço de Queluz. A 24 por ser domingo não se podiam fazer officios funebres. Assistiram el-rei D. Luiz I e o Sr. D. Fernando e infante D. Augusto, a côrte, e deputações das associações e piquetes dos corpos da guarnição de Lisbôa. Houve as salvas funerarias do estylo.

« Luiz Augusto Palmeirim, o nosso celebrado poeta, está escrevendo actualmente uma refutação as idéas e theorias que se lhe affiguram fataes para a continuação da existencia de Portugal como nação independente. Funda-se este trabalho, em grande parte, noutro que tem por titulo *Autonomia Portugueza* e que se publicou anonymo, porém que se sabe ser do illustre cego, professor jubilado de philosophia e historia da escola normal de Marvilha, João Nepomuceno de Seixas. Comprazo me em citar com louvor os nomes dos meus collegas e amigos, mas creiam que sem me cegar o affecto é este um dos trabalhos que em menos palavras tenha maior alcance de pensamentos politico. O Sr. Palmeirim desenvolvendo aquelle precioso opusculo o que a demasiada modestia do seu autor deixou na ambigua posição de um folheto sem progenitor, fará um grande e patriotico serviço.

« Todos os meios de propaganda anti-iberica são poucos. Entretanto, *la marée monte*. Oxalá que sejam efficazes ! A indifferença e apathia deitam e multiplicam as suas raizes sobre a nossa proverbial indolencia.

« Falla-se em mudanças de governadores civis. E' natural visto ser outra a politica do ministerio. »

— Nesse dia ao meio dia accrescenta nosso correspondente :

« Entretem-se as folhas desta manhãa com os assumptos da vespera. A pedra levantada no *centro Promotor* ainda é (e será creio eu) o thema das reflexões dos jornaes de todas as cores.

« Trata-se de uma desfeita que alguns socios daquella associação, outr'ora importante, fizeram ao ministro do reino, como lhes disse, e da reincidencia nas discussões politicas e descabelladas sobre assumptos sociaes. Os socios pacatos retiram-se, e como cada um trata de si e não póde ou não quer perder o tempo com a cousa publica, ficaram em maioria os mais esturvados dando em resultado ser fechado o *centro*, que parece já *ter feito o seu tempo*. Não é porém uma vantagem, diga-se tirar aos operarios um campo de palestras. Porque em lugar de fallarem e mesmo estontearem em lugar publico, poderão faze-lo clandestinamente em *clubs* secretos, fóra das vistas da autoridade.

« Já hoje vem noticia das muitas substituições projectadas de autoridades administrativas.

« Celebram hoje alguns jornaes o 61º anniversario da gloriosa batalha do Bussaco. As obras do monumento vão em grande desenvolvimento, segundo li ha dias. Preside áquellas obras o Sr. Costa Cascaes.

« Diz o *Diario de Noticias* : hoje que o governo da Prussia reclamou ao governo do Brasil uma indemnisação por prejuizos causados a alguns subditos allemães pelo bombardeamento e assalto da cidade de Paysandú, pelas tropas brasileiras em 1864 e 1865. O governo imperial nega-se a pagar a indemnisação, fundando-se no procedimento de alguns governos europeus em casos analogos.

« Não sei o que haja de verdade em tudo isto.»

— Em 28 á 1 hora da tarde adicciona elle :

« O *Sindh* entrou dos portos do Brasil a 26. Ernesto Biester e Emilia Adelaide estão no lazareto. A imprensa occupa-se estrondosamente dos triumphos alcançados na scena brasileira pela insigne artista portugueza, e preparam se ovações para um dos primeiros dias de outubro, em que deve reapparecer na *Fernanda*.

« Chegou hontem um telegramma da India portugueza ao governo, com que o visconde de S. Januario, vice-rei da India participando que se haviam sublevado em Gôa quatro corpos do exercito, e reclamando com a maior urgencia soccorros para submetter os revoltosos á obediencia.

« O ministerio reunio logo em conselho e mandou aprontar logo e logo as corvetas *Estephania* e *D João* dentro em 48 horas.

« Parece que vai ser expedido um corpo completo de caçadores, tirado á sorte, e muito material de guerra. Pelo canal de Suez deve chegar em 35 dias pouco mais ou menos.

Já ha tempos que os jornaes de Gôa denunciavam o desgosto de alguns postos do exercito da India por certos factos que taxavam de desconsiderações, e receiava-se que esse desgosto tivesse alguma manifestação.

« Não vai muito longe que o governador geral Pestana teve de ceder perante uma revolta militar na India evitando o aceitar o auxilio energico que lhe era offerecido pelo governador da India ingleza. Esta transigencia, que alguns taxaram de falta de energia, foi não obstante louvada por muitos para quem seria humilhação ver que soldados portuguezes fossem submettidos por bayonetas britannicas.

« Ha mais de oito dias que pelo ministerio da marinha e ultramar se tinham expedido ordens terminantes para se organisar um contingente de 180 praças, commandadas por um major para enviar quanto antes para a India. E' claro que, sobrevindo a noticia telegraphica da rebellião em Gôa, a expedição dos soccorros de gente e material reclama urgencia maior.

« Cumpre ao governo dar promptas e acertadas providencias para ser debellada a insurreição. Telegraphou se para obter mais esclarecimentos do governador geral, o qual se tinha concentrado em Pangim.

« Ninguem nesta conjunctura se recusará, dizem as proprias folhas da opposição em Lisboa, á prestar o seu auxilio ao governo e facilitar a acção ao gabinete.

« O Visconde de S. Jannario não estava disposto, segundo declara no telegramma, á transigir com os rebeldes. O mais que dizia o governador não se percebia. Espera-se hoje novo despacho submarino.

« As corvetas estão recebendo mantimentos para tres mezes. E' opinião das pessoas que conhecem o ultramar, que convém conservar no Estado da India um regimento europeu para evitar as exigencias dos indigenas, principalmente depois que um dos governadores transigio com os revoltosos.

« A occasião para a viagem é excellente, porque a barra de Gôa fecha em maio e abre em agosto. Todavia a agua que as corvetas *Estephania* e *D. João* demandam faça com que tenham de fundear em Aguada.

« Espera-se que o governo esclareça o publico sobre o que se passou naquella possessão.

« A' tal distancia, porém, é muito problematico que a força expedicionaria chegue á tempo de prestar os serviços reclamados ; em todo o caso é de grande vantagem que se demore para dar força á autoridade.

« A disciplina era mantida pelo governador em Pangim, onde se concentrára como fica dito mais acima. Ignora-se ainda o motivo da sublevação.

« A's vezes é uma fatalidade. O que alli houve ha pouco mais de anno e meio (salvo erro), sendo governador o Sr. Pestana, começou por se ter supprimido a musica á um dos corpos indigenas !

« Diz-se tambem que para Gôa irá só a *Estephania*, e que a corveta *Infante D. João* é destinada á Macáo, onde as cousas vão de mal á peior.

« A' data das ultimas noticias, a ordem publica apparentemente se mantinha, mas continuava a clandestina fermentação.

« Falla se em que será substituido o contra-almirante Sergio de Souza, actual governador de Macáo e particular amigo de el-rei pelo major Salgado que foi ha pouco tempo commandante do collegio militar e do asylo dos filhos dos soldados em Mafra. Outros indigitam o capitão Quintino de Macedo, e outros finalmente o general Tavares de Almeida.—As noticias de Macáo chegam a 2 de agosto ultimo.

« As noticias da provincia de Angola alcançam a 21 de agosto. Não se havia alterado a ordem publica. O governador geral da provincia havia determinado que por uma syndicancia se investigassem de perto as causas que deram origem a revolta do batalhão de caçadores n. 4 ; e o alferes José Homem de Almeida Costa Cabral, indicado como o principal culpado na mesma revolta, achava se já respondendo á conselho de guerra.

« Alcançam a 5 de agosto as noticias de Moçambique. Havia socego e era regular o estado sanitario.

O governador geral da provincia não tinha ainda voltado á costa, contava porém faze-lo brevemente para completar a visita dos portos da provincia. A expedição contra o Bonga ficára definitivamente adiada para o proximo futuro anno.

« Em Inhambane houve no dia 18 de abril uma explosão no armazem do almoxarifado, a qual, além dos prejuizos no edificio e em muitos objectos, causou a morte do Sr. José Ribeiro Pereira de Carvalho, ex-thesoureiro do almoxarife, de 3 pretos, e do fiel dos armazens, ficando muito feridos os Srs. Joaquim Ribeiro Pereira de Carvalho, director da alfandega, José da Silva Galheiros, thesoureiro almoxarife, e Jeremias Caetano Dias, escrivão da legação, os quaes pouco depois succumbiram.

« D'este apanhado se vê que são pouco satisfatorias as noticias das colonias. Muito se tem dito no parlamento e escripto ácerca das reformas que o regimen colonial está reclamando. As vicissitudes politicas da metropole, ainda que uns tantos ambiciosos não deixam que qualquer governo perdure o tempo necessario para se fazer alguma cousa boa em administração interna ou colonial, e sobretudo a inopia do thesouro, cada vez mais enfraquecida pela repugnancia dos contribuintes em pagar o que devem e quando o devem pagar, dão esses tristes resultados.

« Uma nação colonial precisa da uma boa e numerosa marinha, o que custa muito dinheiro, mas dá cento por um, quando as colonias estão tranquillas e o commercio acha garantias para se dilatar e deitar raizes, pois a natureza em todas ellas é prodiga.

« As oscillações de mesquinhas velleidades partidarias relaxam a administração ; a profusão de eleições desmoralisa os contribuintes, os agentes do fisco, e augmenta o deficit, e quando não o augmenta, conserva-o. Isto é triste, mas é a pura verdade !

« A estas horas é conduzido ao cemiterio com grande acompanhamento o bem conhecido banqueiro José Gonçalves Franco, chefe da firma commercial que gyrava nesta praça—José Gonçalves Franco & Filho. Ainda não tinha 65 annos.

« Deixa 400 contos de réis fortes. E' seu testamenteiro seu filho Emilio.

« O Sr. Gonçalves Franco havia começado o seu tyrocinio commercial no Maranhão. Era muito estimado geralmente.

« Affirma hoje um dos jornaes politicos que o governo tenciona propôr em janeiro ás côrtes a reorganisação do exercito, a reforma administrativa, descentralisando-se alguns serviços, e procurando-se activar a vida local ; proporá a reforma da engenharia. A'cerca de impostos, nada se diz ainda ; falla se na possibilidade de se realisar brevemente a modificação ministerial a que alludi na minha de 27, entrando o Sr Antonio de Serpa para a pasta da fazenda. Parece que pelo ministerio das obras publicas se vai estudar a possibilidade de começar desde já o caminho de ferro do Porto para o Minho.

« Um telegramma chegado agora mesmo diz que se revoltaram quatro batalhões do exercito da India. O Sr. visconde de S. Januario mantinha a disciplina em Pangim, e organisava a resistencia aos revoltosos. Ignora-se o motivo da sublevação.

« De certo o governo terá á esta hora tomado as providencias mais energicas para defender aquella parte da monarchia, empenho patriotico em que será ajudado por todos os portuguezes, porque a todos toca defender o decoro, a honra e os interesses da nação.

« Ouvimos que no arsenal já se trabalha para abreviar a partida dos soccorros de mar e terra.

« De 5 a 6 de outubro espera-se em viagem para Pernambuco, o vapor inglez *Olinda* ; e de 4 a 6, para o Pará, Maranhão e Ceará, o vapor inglez *Maranhense*.»

## Noticias da America do Norte

ESTADOS-UNIDOS

O Sr. Conolly, fiscal da municipalidade de New-York, é accusado pelos jornaes de pouca limpeza das mãos. Entregou o seu cargo ao substituto, mas não quiz demittir se. O *maire* nomeou o general Mac Clellan para o cargo de fiscal. Conolly appellou, e Mac Clellan não aceitou o encargo.

Dizem de Tortola —nas Antilhas inglezas que ha alli sete mil pessoas sem casa para viverem em consequencia dos ultimos tremores de terra.

— Depois de um anno de activos e escrupulosos trabalhos, concluio se a formação do censo dos Estados Unidos. Desejariamos dar a saber os interessantes pormenores d'este trabalho que põe em relevo a constituição d'aquelle novo paiz que cresce com tanta rapidez, tanto em população como em cultura. O numero total dos habitantes eleva-se a 39,470:284 ; este algarismo decompõe se da maneira seguinte : brancos 34,305:641 ; raça africana, ou descendentes d'ella, 4,980:079 ; indios naturalisados 25,684 ; chins 58,980.

A população occupa 49 departamentos entre estados e territorios. O estado que conta maior população é o de Nova-York, o qual dispõe de 4,382:759 individuos ; o territorio menos povoado é o de Wyoming, que só tem 9,118 habitantes. O segundo estado, pela extensão de população, é Philadelphia, que tem só 3,521:791 almas. A maior população negra encontra se na Georgia, que tem 545,142 individuos d'aquella raça, e a esta segue-se a Virginia em 512,841. Os indios estão em maior numero na California, aonde se contam 7,241, e tambem é naquelle estado em que ha maior população china ; esta eleva-se a 49,310.

— Os jornaes americanos que acabam de chegar, contém interessantes promenores a respeito da grande manifestação patriotica celebrada pelos italianos residentes em Nova-York, com o fim de commemorarem o anniversario da annexação de Roma, com a qual ficou completa a unificação da Italia.

A manifestação verificou se no dia 25 de agosto. Infelizmente o dia apresentou se nublado ; mas não obstante a chuva, os patriotas filhos da Italia não desanimaram, e a magnifica procissão em que figuravam passagens historicas da antiga e moderna Italia, percorreu uma parte das ruas d'aquella cidade, levando comsigo, dizem os mesmos jornaes, as sympathias da immensa maioria da população, debandando na praça de Irving.

Alguns dos manifestantes encaminharam-se depois para Sullzer's Park, aonde pronunciaram discursos allusivos ao objecto da manifestação, o presidente da commissão, o Sr. Carrodi, o general Segel, e o coronel Sigualdo. Tudo se passou na melhor ordem.

— Escrevem de Nova-York que os contribuintes d'aquella cidade resolveram dirigir um protesto contra as enormes fraudes commettidas pelo administrador municipal. No dia 4 d'este mez deveria haver uma grande reunião publica para se tratar dos meios mais efficazes com que se pozesse termo a tão escandalosos excessos.

— Um despacho telegraphico transmittido de Nova-York, diz que o cabo submarino que se está estendendo actualmente para unir as Antilhas entre si, e todas ellas com o continente americano, e o resto do mundo civilisado, já chega a Santa Luzia e Barbudas.

## Noticias do Pacifico

— Temos noticias das differentes republicas da America do Sul.

— De La Guayra annunciam com data de 8 de agosto, que a revolução continua na parte oriental da republica de Venezuella. O governo emprega grandes esforços para suffocar a insurreição. De La Guayra tinham saido dous vapores de guerra com tropas sob o commando do general Escobar, o qual vai reforçar a columna do general D. Victor Rodrigues, com o fim de repellir os revolucionarios de Barcelona e o districto oriental.

O governo da republica faz grandes fornecimentos de armas e munições. Noticias posteriores accrescentam, que o general Blanco foi derrotado, tendo os habitantes de toda a parte oriental tomado armas contra elle.

— As noticias de Panamá alcançam a 21 de agosto. Reina tranquilidade naquelle estado, mas receia-se que não continue assim, por isso que é muito grande a opposição que encontra o governo para mandar cumprir o decreto da emissão do emprestimo forçado no interior do paiz.

O partido branco ou liberal, continua ainda no poder, e está resolvido a não ceder o seu posto aos negros seja qual for o sacrificio.

— A 10 de agosto alcançam as noticias de S. Salvador. Pelo que vemos, a assembléa não reconheceu como presidente o Dr. Ducias, e nomeou o general Gonzales para presidente provisorio.

O presidente recebeu em audiencia a D. Francisco Alvarado, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Honduras. Tinham-se entabolado negociações para a união das republicas de S. Salvador e de Honduras, com a capital da união em Amapalo.

As ultimas noticias de Honduras dizem que proseguiam os trabalhos para a via ferrea, e que não havia falta de operarios. Em Porto Cortez, já se tinha construido o edificio da estação e varios wagões. A 29 de agosto acha-se aberta á circulação a linha até S. Pedro.

Os povos da Costa Rica achavam-se enthusiasmados com a construcção do caminho de ferro do Atlantico, que se acha em projecto, julgando-se que as obras começariam nos fins do mez de agosto.

Em Guatemala reinava completa tranquilidade á saida da ultima mala. O governo tinha realisado varias reformas e estava occupado em rever o codigo.

Os consules estrangeiros tinham reconhecido o actual estado de couzas.

Com data de 4 de agosto dizem do Chili, que foi apresentada ao congresso uma nova lei de reforma, estabelecendo a liberdade religiosa, o jury em materias criminaes e a educação gratuita.

Em Valparaizo sentio-se a 11 de agosto um tremor de terra, e no dia 20 outro em S. Salvador.

O chamado rei da Araucania tinha fugido para Buenos Ayres, e os seus subditos começavam a descobrir os seus manejos fraudulentos.

As receitas da alfandega no mez de junho elevaram-se a 2:519,254, 14 pesos fortes. Calcula-se que as receitas do primeiro semestre do anno apresentariam comparadas com as do periodo correspondente do ultimo anno, uma diminuição de meio milhão de pesos.

Em Calláo tinha havido illuminações, fogos de artificio e serenatas, em honra da independencia peruana.

A eleição presidencial devia verificar-se em outubro proximo. Era portanto grande a agitação que reinava em todo o paiz. Prado parecia ser o candidado mais favorecido.

Desde o dia 5 de agosto tinham se sentido 300 abalos de terra em Iquique.

O caminho de ferro de Eben Ferimafe já tinha sido inaugurado.

Segundo noticias do Equador uma guerrilha de revolucionarios tinha atacado a cidade de Monte-Christo, capturando um chefe politico ; mas não encontrando apoio por parte dos isabelinos fugiram pedindo abrigo em casa do consul do Perú.

Em Munabo proclamou se o estado de sitio, em consequencia da situação difficil em que se acha o paiz.

O presidente Marino foi capturado e fusilado pelos revolucionarios.

E' este o espectaculo que nos apresentam as republicas da America do Sul aonde a ordem se não tem podido estabelecer na maior parte dellas, não obstante os governos de força que existem em algumas.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

ESTRADA DE FERRO DO CAXANGA'.—Antehonte por volta das 5 horas da tarde o trem desta estrada que do Recife sahio ás 4 horas e 25 minutos encontrou-se com outro trem que descia de Apipucos, na curva do povoado do Monteiro. Não sendo possivel parar completamente os dous trens, quando estes se avistaram, houve entre elles um pequeno choque, do qual apenas resultou ficar um carro com uma plata-forma estragada e uma das machinas com o *chasse-piére* machucado. Nenhum passageiro soffreu, e a unica interrupção que experimentou o trafego foi a suppressão do trem das 5 e 40 minutos, que não partio de Apipucos.

NOVO ATHENEU.—Em consequencia do passamento do conselheiro Dr. Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, resolveu a sociedade *Novo Atheneu* suspender os seus trabalhos até o dia 16 do corrente, manifestando assim a respectiva directoria o seu pezar por tão infausto accontecimento.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Não se tendo podido concluir a venda das prendas offertadas para o bazar do Hospital Portuguez de Beneficencia, no dia da festa, por causa da chuva que cahio durante o dia ; a directoria resolveu expôl-as de novo no domingo proximo (15), esperando concurrencia e animação.

O fim justo e humanitario á que se destina o producto do bazar, reunido ao bom e zeloso emprego que dá a junta administrativa do Hospital Portuguez, chamarão sem duvida, estamos certos, as almas piedosas e bemfazejas a irem alli levar o seu óbolo, com a vantagem de trazerem um objecto que lhes recorde a perigrinação caritativa que fizeram.

DINHEIRO.—O vapor *Cururipe* trouxe para os Srs. :

| | |
|---|---|
| Gonçalves Irmão & C. | 4:800$000 |
| Amorim Irmãos & C. | 690$150 |
| João Quirino de Aguilar & C. | 531$100 |
| Monteiro, Torres & C. | 500$000 |
| Agostinho F. da Silva Leal & C. | 500$000 |
| Albino, Amorim & C. | 500$000 |
| Silva Maia & C. | 200$000 |

PARA O SUL DO IMPERIO.—O vapor francez *Amazone* levou para o sul do imperio 440 passageiros, sendo 30 do nosso porto.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor francez *Amazone* trouxe : 15 barris e 10 meios manteiga a A. F. de Carvalho, 100 barris e 150 meios a ordem ; 150 caixas queijos a ordem, 70 a Corga Irmãos, 65 a Souza Bastos & C., 5 a A. G. Pires & C., 15 a J. S. do Amaral, 78 a J. C. Braga & C., 13 a J. J. Alves ; 40 caixas sardinhas a J. Gerardo de Bastos, 10 a J. F. de Paula Ramos ; 20 caixas vinho ao dito, 24 a Keller & C. ; 30 caixas congnas a Tisset frères.

CONCERTO EM PALACIO.—Domingo (8) produzio o passeio e concerto dado no jardim do palacio da presidencia 306$700.

MUSICA NOVA.—Da lythographia do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, acaba de sahir á luz a linda walsa *Anjo da meia noite*, composição do destincto professor Colás, e tão conhecida entre nós.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres a 26 de setembro : 5 % de 1865 de 92 1/2 a 93 1/2, 5 % de 1871 de 88 a 89, e 4 1/2 % de 1863 de 93 a 94.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES. — De 26 de setembro ás 7 horas e meia da tarde são os seguintes telegrammas dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos e Knowles & Foster, ambos de Londres :

O algodão está calmo com baixa de 1/16 nos preços : de 8 3/4 a 10 1/2 o de Pernambuco, de 8 5/8 a 9 1/2 o de Maceió, de 8 3/4 a 9 3/4 o da Parahyba, de 9 a 10 1/2 o do Maranhão, de 8 3/4 a 9 1/2 o do Rio Grande do Norte, e a 9 1/4 o do Ceará.

O assucar fica firme de 27/6 a 28/6 o branco, de 21/6 a 25/6 o louro e de 16/ a 21/ o mascavado de Pernambuco.

A borracha borracha idem de 2/2 1/2 a 3/0 1/2 segundo a qualidade.

O café muito firme aos preços : de 56/ a 60/0 do Rio, de 50/ a 56 o da Bahia, e de 52/ a 55 o do Ceará.

LIBERDADE.—No domingo (8), por occasião da festa do 16.º anniversario do Hospital Portuguez, o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, em regosijo por semelhante motivo, alforriou gratuitamente a sua escrava, parda de 2 annos, chamada Maria, filha da sua escrava Sebastiana. A espontaneidade do acto, e mais que tudo o motivo que levou o Sr. Tavares de Mello a assim praticar tornam o seu nome recommendavel á posteridade.

FABRICA DE CHAPEOS.—A rua Larga do Rosario n. 24 primeiro andar, acaba de ser montada uma nova fabrica de chapéos, tanto para homem como para senhora, havendo ahi os melhores e mais elegantes modêlos, como melhor se verá do annuncio n'outro lugar publicado.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 211.ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, a qual corre no dia 19.

PASSAGEIROS. — Vindos da Europa no vapor francez *Amazone* :

Harsigtha Carmim e 1 filho, Aut'Harom Dias, J. B. Fialho, Leone Laizé, Cornelio Grapani, Polito Jucundo de B., George Jacob N., Emilie Augusto Alder, Manoel Marie L., Antonio Alves da Silva, Augusto Creton, Louis Vernek, Augusto Labelle, Victor Guéoivon, Fariate P., Bouche Josef, Adelino Dobureq, Louise Dibaa e 1 filho, Edouard Treg, George Homberg, Antonio Gonçalves, Leopoldino Augusto da S. Mello, João da S. Faria, José Rodrigues Canhoto, Bernardo José da Silva H., sua mulher e 1 filho, Antonio Luiz Teixeira, Angelina Elias F., Maria Joaquina Tavares, Flavio Rozella, Joseph Mantero, Hero Pietro Paolo.

— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Gururipe* :

Antonio Joaquim Pereira, Antonio Francisco Luiz, João Frazão, Francelino Joaquim de Oliveira, Argemiro Pereira da Silveira, José Felix do Rego Barros.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Amazone* :

Dr. Manoel G. da Costa Alves, sua mulher 1 filha e 6 criados, Mr. Le Marquis de Saral, D. Anna Olympia de Campos, 3 filhos e 2 criados, Francisco Ricardo B. Suçurana e 2 filhos, Maximiano da Silva Gusmão, D. José Julian Carneiro, Dr. Zeferino de A. Pinto Moutinho, Francisco Barone, José de Souza Castello, Eduardo Pereira, Diniz O' Grady, George Phalen, Michael Iragle e George Cosbry, 4 marujos inglezes, Manoel A. da Porciuncula, Antonio Joaquim dos Santos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 de outubro.

Isabel, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boavista ; bexigas.

Crispim, pardo, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; bexigas.

José Rodrigues Martins, branco, Portugal, 43 annos, solteiro, Boavista ; beriberi.

Florentino da Silva, preto, ignora-se, 40 annos, casado, Boavista ; apoplexia.

Luiz Rodrigues da Silva, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boavista ; anemia.

Jacintha de Jesus, branca, Portugal, 37 annos, casada, Afogados ; hydro-pericar.

# COMMUNICADOS.

Sob a epigraphe—*fôro criminal*—publicou o *Liberal* um pequeno communicado no qual se procura censurar o digno subdelegado da Passagem, major Bellarmino do Rego Barros por não ter prendido a um bolieiro de bonds, que vindo da passagem para o Recife atropelou com o carro a um menor, que se diz orphão de pae e mãe e que succumbio poucos dias depois do ferimento, que soffreu.

Não se limitou a isto a accusação feita ao mesmo major, diz ainda o communicante : o subdelegado da Magdalena não só não prendeu o réo, não obstante o menor haver fallecido, como até pretende despronunciar ao referido accusado.

A injustiça destas accusações obriga-nos a vir a imprensa referir o facto tal qual elle se deu, a fim de que se julgue convenientemente o procedimento da autoridade que neste assim como em todos os negocios que teem sido submettidos a sua apreciação, tem sempre procurado conformar-se com a lei, salvar os interesses da justiça, como é de seu dever.

Conduzindo o bolieiro Manoel Paim de Aguiar

ILEGÍVEL

um dos carros da companhia de *bonds* da Passagem para a cidade, succedeu que um cavallo em que vinham montados um menino e uma mulher se espantasse do carro e isto depois de terem passado os burros e quando o mesmo cavallo se achava em parallelo com o carro, de sorte que ao boleiro que ia no centro da plata-forma da frente era impossivel vêr o que se passava de um dos lados.

Tendo-se espantado o cavallo e não podendo segurar-se bem as pessoas que nelle iam, tiveram de cahir resultando da queda ficar o menino offendido n'uma perna. Sua mãe, que com elle vinha, e que nada soffreu refere o facto assim e accrescenta que nenhuma culpa teve o boleiro.

Dado o facto o digno subdelegado mandou proceder immediatamente ao referido corpo de delicto e, sabendo que o boleiro tinha vindo do Rio de Janeiro com um contrato por força do qual deve aqui permanecer por alguns annos, attendendo ainda a que elle de nenhum modo procurou ausentar-se não obstante não haver sido preso em flagrante, deixou de determinar a sua prisão, instaurando o respectivo processo.

Antes da pronuncia a prisão do indiciado é facultativa, fica ao prudente arbitrio da autoridade e por tanto sempre que ella não fôr decretada não se dá uma infracção de lei, não se tem motivo para censura.

O *Liberal*, porém, não pensa assim; entende mais *liberal* o procedimento da autoridade que immediatamente prende o indiciado e o trata de processar, muito embora ao depois o despronuncie e fique elle com os prejuizos resultantes da prisão.

E' essa a sua theoria.

Do mesmo jaez é a censura feita—pelo *pretende despronunciar*. Se o Sr. major Bellarmino despronunciar o boleiro não faz mais do que o seu dever, pois segundo nos informam pessoas insuspeitas nenhuma base para a pronuncia offerece o processo.

Uma unica censura se póde fazer ao major Bellarmino e é a de ter instaurado o processo e isto por excesso de zelo, por amor ao cargo que exerce.

Todos os dias se dão desastres nos caminhos de ferro e a autoridade se contenta em proceder a ligeiros interrogatorios, em vista dos quaes conhecendo a casualidade do acto deixa de instaurar o processo. Esta é a verdade.

Esqueça pois o communicante o seu odio ao Sr. major Bellarmino e verá que como autoridade nenhuma procede melhor, como o folgam de reconhecer

*Os moradores da Passagem.*

## PUBLICAÇOES A PEDIDO.

*Srs. redactores.*—Disse e repeti constantemente que o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque não tinha succumbido á propinação de veneno, como se procurava fazer crer, e a analyse chimica, á que procederam aqui, em Paris, os professores Amb. Tardieu e Fr. Roussin, veio confirmar de uma maneira indubitavel isto mesmo.

Chegando a esta capital, tive a intenção de procurar o professor Tardieu, a quem eu havia escripto, em julho do anno passado, a respeito do que ahi publicou um collega, que teve a facilidade de affirmar, em correspondencia estampada no *Diario de Pernambuco*, que o referido João de Sá e Albuquerque havia sido victima de envenenamento por substancia vegetal hyposthenisante desconhecida, correspondencia que, a pedido meu, foi traduzida em francez por pessoa competente e remettida por mim, depois de revestida com o sello do consulado de França ao referido professor, afim de que elle visse até que ponto ia a leviandade de um facultativo, que sem motivo me havia insultado; mas mudei de proposito, porquanto eu não queria que se dissesse nessa capital, onde tudo se diz, que minha visita tinha influido sobre o espirito do distincto professor de medicina legal da faculdade de Paris, onde tenho a honra de contar amigos, tanto mais quanto infelizmente ha nessa cidade quem, julgando-se por si, supponha que os medicos de Paris, mesmo da cathegoria desses que procederam á analyse das visceras do referido tenente-coronel Sá e Albuquerque, são capazes de prestar-se a faltar á verdade por influencias individuaes ou pecuniarias, e tinha chegado ao meu conhecimento que se havia dito que eu vinha a Paris, não a espensas minhas e na esperança de restabelecer minha saude deteriorada, mas da familia Uchôa Cavalcante, e afim de ver se podia obter so dos peritos encarregados da analyse dessas visceras parecer desfavoravel ao pretendido envenenamento.

Agora, que essa analyse veio confirmar o que sempre affirmei, e justificar o que expuz na presença do chefe de policia e foi submettido á consideração dos professores Tardieu e Roussin, me assiste o direito de azorragar os miseraveis que, já por si e já por seus assalariados, tanto me insultaram; mas não quero servir-me desse direito, e contento-me com expô-los ao desprezo daquelles que se estimam.

Em qualquer paiz, que não esse, homens que por influencias individuaes ou pecuniarias tivessem escripto e publicado o que foi lido nessa capital, isto é, que o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque havia sido victima de envenenamento premeditado, e o tivessem dito para agradarem á parentes e amigos ou receberem recompensas, ficariam corridos e se apressariam de desapparecer do lugar, em que tivessem representado tão infame papel; mas nessa cidade elles se apresentam com a mesma cara e continuam, porque lhes falta vergonha, que nunca tiveram, e, em identicas circumstancias, procederão da mesma maneira, uma vez que tenham para isto os mesmos motivos.

Muito soffri, e soffri tanto mais quanto esperava que a verdade triumphasse por si mesma, e isto seria mais demorado, como foi, de que minha impaciencia me fazia desejar. Nada escrevi, que fosse publicado, á respeito d'esse pretendido envenenamento, posto que, se tivesse dito e repetido o contrario, e houvesse sido por isto muito insultado em artigos, que eu não lia, mas sempre affirmei sem reserva aquillo de que estava plenamente convencido, e ainda o affirmei cathegoricamente ao Sr. conselheiro Diogo Velho, que foi a Pernambuco, segundo me constava, encarregado por alguem que se acha mui altamente collocado, de saber da verdade á respeito desse envenenamento. Agora estou plenamente satisfeito, porque triumphou a causa da innocencia, e posso ter a gloria de dizer que procedi como um homem de bem, deixando á Deus, *em cuja existencia ainda não deixei de crer*, a punição dos miseraveis que tanto e sem razão me offenderam, e o fizeram por que eu sustentava a verdade e me não deixava arrastrar por considerações individuaes, nem tinha a cobardia de recuar diante das ameaças, com que procuravam intimidar-me.

Sem que o pedisse, fui agraciado por S. M. o Imperador com a commenda da imperial ordem da Rosa. O ministro do imperio, felicitando-me, em carta, por isto, me dizia que o fazia tanto mais quanto essa graça era *uma manifestação espontanea* de S. M. o Imperador; e no diploma, que mandei tirar, vem dito que essa graça é devida *aos distinctos e relevantes serviços prestados por mim á humanidade e em outras commissões.* Pois bem! No jornal *Opinião Nacional*, do Rio de Janeiro, uma correspondencia, remettida de Pernambuco, foi publicada, em que se dizia que essa commenda era a recompensa dos serviços que eu havia prestado á familia Uchôa Cavalcante em relação á questão do envenenamento do referido Sá e Albuquerque, e um intrigante, que por ahi anda, deixou entrever, em uma carta que foi publicada e me veio ás mãos, que eu devia essa graça de que fallo á serviços politicos prestados ao partido conservador, e citou meu nome, como para mostrar que, barateando-se até mim graças semelhantes, podia elle pretender ao que pedia, talvez porque tem em seu favor, e pode allegar altos serviços policiaes prestados na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, e mesmo um diploma de *doutor em direito*, que d'aqui mandou *comprar* em uma das universidades da Allemanha, que os vende, sem comtudo permittir alli o direito de exercicio.

Creio que ninguem julgará extranho que eu, depois de tantos insultos recebidos, me exprima com certa acrimonia. Se nunca dei importancia a latidos de cães famintos e rabugentos, sempre tive em muita conta a opinião daquelles que se estimam, e é por isto que me resolvi a escrever estas linhas.

Estava analysando em uma série de artigos, que pretendia publicar, o parecer medico-legal redigido na capital da provincia da Bahia relativamente á analyse das visceras do bacharel Victoriano de Sá e Albuquerque,—que sempre estimei;—mas a congestão cerebral, que soffri na noute de 5 de novembro do anno passado, veio interromper esse trabalho, quando oito artigos já estavam concluidos, e foram vistos por um collega e amigo. Ahi se disse que esse bacharel tinha succumbido á affecção identica á do irmão João de Sá e Albuquerque, e disto concluio-se que ambos tinham sido victimas do mesmo envenenamento. Não vi o bacharel Victoriano de Sá e Albuquerque durante a molestia que levou-o á sepultura, e por consequencia não posso dizer por mim mesmo que a affecção, á que succumbio, apresentou os mesmos symptomas; mas se a affecção de ambos foi a mesma, e se o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque não foi victima de envenenamento, como o disseram os professores Tardieu e Roussin, então tambem seu irmão não succumbio a envenenamento; embora diga o contrario o parecer medico-legal redigido na capital da provincia da Bahia; parecer que apresenta lacunas notaveis e importantes em questões desta ordem, e pecca em diversos pontos, deixando a leitura de certas peças e cartas juntas ao processo, cuja cópia tenho e ficou em meu gabinete de trabalho, impressões bem desagradaveis e suspeitas desfavoraveis, como pretendia mostra-lo, e poderei faze-lo, se não tiver repugnancia de emprehender essa tarefa.

Não duvido que se procure agora pôr em duvida as conclusões da analyse feita aqui, e até que se queira que essa analyse seja submettida ao exame e juizo dos lentes da Faculdade de Medicina da Bahia, que procederam á analyse das visceras do bacharel Victoriano de Sá e Albuquerque, por serem mais competentes do que os professores Tardieu e Roussin, mas isto só fará rir, e expôr ao escarneo aquelles que o pretenderem.

Basta: mais uma vez ficaram confundidos meus detractores e inimigos. Deus lhes perdoe e lhes permitta correcção.

Paris, 23 de setembro de 1871.

*Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.*

## AGRADECIMENTO

Luiza Francisca Accioli, residente na rua de Santa Thereza n. 22, soffrendo de uma grave molestia nos olhos, no decurso de seis annos e de cuja molestia estava privada da vista; vem por meio deste agradecer ao Illm. Sr. Dr. G. Naegeli, a cura grave deste padecimento, na operação por S. S. feita no dia 18 de setembro deste anno, e que teve feliz resultado, do que em poucos dias ja se acha restabelecida, pelo que faz seus votos de agradecimentos, principalmente sendo esta operação gratis, feita pela caridade do Sr. Dr. G. Naegeli.

## Declaração preventiva.

O abaixo assignado, casado, proprietario e fazendeiro na provincia do Piauhy, onde tem seu domicilio lendo hontem no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente, uma relação nominal dos guardas nacionaes designados para o serviço do 1º esquadrão de cavallaria desta capital, deparou com o seu nome inscripto no numero dos guardas designados no 3º batalhão de infantaria, e porque o abaixo assignado, além de ser estudante do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade, é capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Marvão da mesma provincia do Piauhy e se acha competentemente licenciado para poder estudar aqui a sciencia do direito, declara portanto, á quem competir. e a quem por acaso tiver lido a alludida relação que não póde e nem deve, por sem duvida, referir se tal nome ou designação á pessoa do mesmo abaixo assignado, e sim talvez algum individuo de igual nome, senão foi alguma pilheria de mau gosto—que despreza.

Recife, 9 de outubro de 1871.

*Aristides Cesar d'Almeida*

## COMMERCIO.

### Seguros contra-fogo
COMPANHIA
### NORTHERN.

Capital . . . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
*Mills Lathan & C.*

### IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
**Rua da Senzala-nova n. 42.**

### SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE OUTUBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 592 rs. por kilo e 599 rs.
Cambio sobre Londres — 90 d|v 24 1|2 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d|v. 395 rs. por franco.
Cambio sobre Portugal—90 d|v 120 0|0 de premio.

H. G. Stepple,
Presidente.
*P. J. Pinto,*
Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 10. . . . | 310:176$458 |
| Idem do dia 11. . . . . . | 61:576$010 |
| | 371:752$468 |

**Movimento da alfandega.**

| | | |
|---|---|---|
| Volumes sahidos com fazendas | 185 | |
| » » com generos | 376 | |
| | | 561 |

Descarregam hoje 12 de outubro.
Lugar inglez—*Racer*—bacalhao.
Patacho inglez—*Isabel*—idem.
Patacho americano—*Iza*—taboado.
Barca ingleza—*Helen Isabel*—bacalhão.
Barca ingleza—*Lavina*—idem.
Barca franceza—*Santo André*—mercadsrias.
Brigue allemão—*Corona*—varios generos.
Brigue norte-allemão—*Burgermuster Stuve*—idem.
Brigue inglez—*Coila*—carvão.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Barca portugueza—*Woodville*—carvão.

*Despachos de exportação no dia 10 de outubro.*

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: Antonio Duarte Carneiro Vianna 307 saccas com 19,918 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Mary*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 129 saccas com 10,980 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Audacia*, para Liverpool, carregaram: Rabe Schamethau & C. 68 saccas com 4,942 kilos de algodão: Manoel Fernandes da Costa & C. 134 saccas com 26,397 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 1,000 couros seccos com 1,200 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Benedicto*, para Mossoró, carregaram: Alheiros Oliveira & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *Espardate do Norte*, para Mamanguape, carregaram: Braga Gomes & C. 4 barricas com 270 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10. . . | 23:954$833 |
| Idem do dia 11. . . . . | 1:268$512 |
| | 25:223$345 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10. . . | 12:772$930 |
| Idem do dia 11. . . . . | 3:143$210 |
| | 15:916$140 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 11.*

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Amazone*, de 1907 toneladas, commandante Joret, equipagem 127, carga fazendas e outros generos; a Tisset Fréres.

Trieste—66 dias, brigue norte-allemão *Ida*, de 184 toneladas, capitão P. I. Kueppe, equipagem 8, carga 2301 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—44 dias, barca ingleza *Woodville*, de 361 toneladas, capitão William Lourence, equipagem 13, carga differentes generos; a Antonio José Dantas.

Lisbôa—50 dias, brigue portuguez *Relampago*, de 263 toneladas, capitão Manoel José Duarte, equipagem 12, carga varios generos; a Thomaz de A. Fonceca & C.

Mamanguape—12 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José H da Silva, equipagem 17, carga 550 fardos de algodão; á companhia Pernambucana.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Bahia—Patacho americano *James Miller*, capitão Berg, carga parte da que trouxe de New-York.

Liverpool—Patacho austriaco *Armida*, capitão G Ruppel, carga algodão.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Amazone*, commandante Joret, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0|0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 10 de outubro de 1871.

Edital.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 1.º § 3º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro ultimo, que por portaria desta data foi nomeado para servir provisoriamente o officio de partidor e destribuidor do termo da Escada o cidadão Francisco José da Silva Santos.

O secretario,
*Elias Frederico de Almeida e Albuquerque*

## DECLARAÇOES.

— No dia 12 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, serão arrematadas em hasta publica por quem maiores vantagens offerecer, as casas terreas n. 114 da rua de S. Jorge, terreno de marinha, e n. 63 da rua dos Guararapes, solo foreiro, avaliada esta por 1:000$ e aquella por 2:000$

— No dia 13 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, as 2 horas da tarde, tem de ir em praça publica e serem arrematados dous botes, sendo um denominado «D. Joanna», avaliado por 50$, e outro denominado «Esperança» por 30$, penhorados á viuva de Francisco Joaquim do Nascimento, por execução de José Lopes de Azevedo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 do mez de outubro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua da Matriz da Boa Vista. | |
| Casa terrea n. 56. . . . . . | 203$000 |
| Rua do Calabouço. | |
| Casa terrea n. 18 . . . . . | 320$000 |
| Rua de Hortas. | |
| Sobrado n. 45 (andar e sotão.). . . | 304$000 |
| Rua do Padre Florianno. | |
| Idem n. 47. . . . . . | 180$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado de 2 andares n. 26 . . . | 302$000 |
| Rua da Gloria. | |
| Casa terrea n.º 61 . . . . . | 240$000 |
| Idem n. 93 . . . . . | 180$000 |
| Rua da Ponte Velha. | |
| Casa terrea n. 32. . . . . | 360$000 |
| Rua da Roda. | |
| Idem n. 5. . . . . . | 103$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHAOS. | |
| Rua da Guia. | |
| Casa terrea n. 27 . . . . . | 146$000 |
| Idem n. 29 . . . . . | 193$000 |
| Largo do Pazaizo. | |
| Loja da frente do sobrado n. 29. . . | 192$000 |
| Rua de S. Jorge (Pilar). | |
| Idem n. 102 . . . . . | 203$000 |
| Idem n. 108 . . . . . | 205$000 |
| Idem n. 98. . . . . . | 205$000 |
| Sitio da Mirueira. . . . . | 121$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de setembro de 1871.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro interino major Laurentino José de Miranda fará pagamento ás amas do trimestre vencido de julho a setembro, no salão da casa dos expostos. pelas 8 horas da manhãa do dia 16 do corrente, deixando de serem pagas aquellas que não apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 7 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

# THEATRO SANTO ANTONIO
## COMPANHIA DRAMATICA
## HOJE
### Quinta-feira 12 do corrente
BENEFICIO DO SCENOGRAPHO E MACHINISTA DO THEATRO.

Primeira representação, neste theatro, da muito graciosa e sempre applaudida comedia em 3 actos, ornada de musica, intitulada:

## O PHANTASMA BRANCO

Segue-se pelo Sr. Penante, a linda scena comica, ornada de musica

## AMANHA' VOU PEDI-LA

Terminará o espectaculo com a interessante comedia em um acto, ornada de musica, intitulada:

## OLHO VIVO

No espectaculo toma parte toda a companhia.
Os bilhetes no escriptorio do theatro.
Principiará ás 8 1/2.

N. B. Em um dos intervallos os beneficiados irão agradecer as pessoas que se dignaram aceitar os bilhetes de camarotes para o seu beneficio.

# THEATRO SANTO ANTONIO
### Sexta-feira 13 de outubro

Espectaculo extraordinario em beneficio dos artistas Hespanhoes Ortiz, Miguel Dias, Noy e Conde.

Estes artistas tendo sido obrigados, em consequencia d'um embargo (sem justa causa á requerimento de Manoel Alvares) a desembarcarem de bordo do vapor *S. Jacintho*, onde já se achavam com suas familias prestes a seguir para a provincia da Bahia, se viram por esse mesmo motivo forçados a ficar em terra, sem ter pessoa alguma que lhes prestasse auxilio, sem meios para se manterem e sem roupa para vestirem, porém como em toda a parte ha bons e máos, encontraram por fim dous cavalheiros que se condoendo do estado em que elles se achavam lhes abriram as portas de suas casas; os quaes são os Srs. Teixeira, estabelecido com uma padaria á rua da Florentina, onde actualmente se acham hospedados, e Antonio José Duarte Coimbra, proprietario do theatro, que lhes proporcionou os meios de poderem dar este espectaculo afim de poderem acudir as suas necessidades.

Por isso os beneficiados confiando na bondade e protecção que o illustre publico pernambucano sempre sóe dispensar a todos aquelles que verdadeiramente precisam, ousam esperar a sua valiosa coadjuvação para fim tão justo.

O espectaculo é devidido em tres partes.

1.ª PARTE.

1.º Exercicios gymnasticos por alguns artistas nacionaes.

2.º Area comica por Floriano

### Meu yoyó você me mata

2.ª PARTE.

1.º Duéto da zarzuella

### CAMPANONE

cantado pelos Srs. Ortiz e Dias.

2.º Exercicios gymnasticos.

3.ª PARTE.

1.º Area de Figaro da opera barbeiro de Sevilha.

Seguindo-se pelo Sr. Flaviano a representação da scena comica

### O matuto aparvalhado

E' este o devertimento que os beneficiados offerecem ao respeitavel publico.

Os beneficiados desde já agradecem a todos os Srs. artistas, tanto nacionaes como estrangeiros, a maneira graciosa pela qual se prestaram á trabalhar, coadjuvando os nesta horrivel emergencia.

O beneficiado pede as pessoas que o honrarem o favor de satisfazerem o seu importe para poupar o trabalho de cobrar.

A's 8 1|2 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Fernando de Noronha.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhãa do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### Attenção

J. H. Barns, capitão da barca ingleza *Woodland*, entrada por arribada forçada neste porto com carregamento de taboado, e tendo sido condemnada, precisa fretar para o porto de Monte-Vidéo e Buenos-Ayres um navio que carregue cerca de 300,000 pés de taboado em pranchões: os pretendentes dirijam-se a rua do Commercio n. 8, 1º andar.

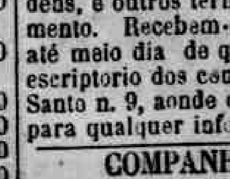
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor*
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

### AVISO

Augusto Nery da Silva Lobo, capitão do brigue nacional *Alberto*, entrado por arribada forçada neste porto, com um carregamento de cebo em pipas, de Montevidéo, tendo sido condemnado, precisa fretar um navio para levar seu carregamento de cerca de 440 pipas para o Canal para ordens, e outros termos conforme a carta de fretamento. Recebem-se propostas em cartas fechadas até meio dia de quinta-feira 12 do corrente, no escriptorio dos consignatarios no largo do Corpo Santo n. 9, aonde os pretendentes podem dirigir se para qualquer informação.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13. encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### ARACATY E CEARA'.

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, capitão Pereira: ainda recebe carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

### COMPANHIA
DAS
### Messegeries maritimes.

No dia 18 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Giost, o qual depois dá demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

### RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

### Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

### Frete-se ou a volume.

A barcaça *Santelmo*, do Rio Grande do Norte até ao mesmo porto da capital, por menos preço que outra qualquer: a contratar com o annunciante a bordo da mesma, no trapiche do Barão do Livramento.

José Manoel Ramos.

### Para o Porto

Vai sahir no dia 20 do corrente mez o patacho portuguez *Liberal* capitão G. I. Leal, ainda recebe alguma carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

## LEILOES.

### LEILÃO
DE
10 caixas com queijos flamengos desembarcadas hontem do vapor.
### Hoje 12 do corrente

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de 10 caixas com queijos flamengos desembarcados do vapor de hontem, os quaes serão vendidos a vontade; hoje na porta do Annes, ás 11 horas da manhãa.

### LEILÃO
DE
200 barricas com farinha de trigo (avariadas)
### HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com farinha de trigo avariadas, á bordo da barca franceza *Mauricen*, ultimamente chegada á este porto.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do Sr. Tasso Irmãos no caes do Apollo.

### LEILÃO
DE
Uma parte do sobrado n. 22 nos Quatro Cantos em Olinda.
Uma dita em outro sobrado na mesma rua.
Duas partes no sobrado n. 2 da rua do Cordoniz nesta cidade e 40:600$026 rs. em dividas activas.
Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Martins fará leilão, á requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das partes das casas e dividas acima pertencentes a mesma massa (na importancia de 40:600$026).

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia.

### LEILÃO
DE
50 barricas de enxadas ferro ordinario de 2 1|2, 3, 3 1|2 e 4 libras, 20 barricas ditas azuladas de 2 1|2, 3 e 4 libras e porção de pás de ferro, 1 caixa com 120 chapéos de palha do Chile avariados.
### A 13 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta dos proprios fabricantes das ferragens supra-indicadas e sem limitação de preços, assim como por ordem do Sr. Pedro M. Maury e por conta e risco de quem pertencer, dos chapéos do Chile, avariados, á bordo do vapor americano *S. Jacintho*

### Sexta-feira
das dez horas da manhãa em vante, em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

### LEILÃO
Sexta-feira 13 do corrente, ás 11 horas em ponto, na agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz).

Mobilia de jacarandá, camas para meninos, guarda-roupa, guarda-vestidos, mesas elasticas cadeiras, pianos, secretarias, relogios de ouro e corrente, faqueiros de prata, e diversas joias, e muitos outros objectos que no dia estarão patente aos Srs. concorrentes.

O agente Pontual, fará o leilão acima no dia e hora marcados, tudo ao correr do martello, como de costume neste estabelecimento.

### LEILAÕ
DE
### MOBILIA
Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de mogno, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, espelhos, 1 guarda-roupa, mesa elastica, consolos, mesas, vidros, venezianas, toucadores, e muitos outros objectos de casa que se acharão patentes, no dia sexta-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa no escriptorio do agente n. 15, 1º andar, á rua do Vigario.

### LEILAÕ
DE
### JOIAS
### EM CONTINUAÇAÕ
### E O ULTIMO

O agente Martins fará leilão, por ordem de Mauricio José dos Santos Ribeiro, para liquidação final de todas as cautellas dadas em penhor, constando de objectos de brilhantes, ouro e prata, relogios e outros muitos objectos, que foram dados em penhor no seu estabelecimento da praça da Independencia n. 33

### Quarta-feira 18 do corrente
A's 11 horas do dia na praça da Independencia n. 33.

### LEILAÕ
DE
Duas terças partes do sobrade sito á rua do Bemfica n 42, na Magdalena, o qual podem os pretendentes examinar com anticipação.
### A 19 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e á requerimento dos administradores da massa fallida de Sebastião José da Silva, o agente Oliveira exporá novamente á leilão as 2|3 partes do excellente sobrado supra-dito, o qual se torna recommendavel quanto aprasivel pela sua bôa construcção e amenidade da localidade, e proprio para quem procura arrabalde saudavel, tendo a vantagem da conducção dos excellentes bonds:

### Quinta-feira
ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus, 1º andar.

## AVISOS DIVERSOS.

### Religião.
LUZ E CALOR.

Obra espiritual para os que tratam do exercicio de virtudes e caminho de perfeição, pelo padre Manoel Bernardez, nova edição. — Lisboa 1871, 1 vol. 4º 6$000.

EXERCICIO DE PERFEIÇÃO,
e doutrina espiritual, para extinguir vicios e adquirir virtudes, do padre Affonso Rodrigues.—Porto 1869, 4 vol. 8º 2$000.

GRITOS DAS ALMAS
e meios para os aplacar, nova edição.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

EXERCICIOS ESPIRITUAES
de Santo Ignacio, propostos ás pessoas seculares pelo R P. J. P. Pinamonte.—Rio de Janeiro 1871 8º 2$000.

PRATICAS MANDAMENTAES.
ou reflexões moraes sobre os mandamentos da lei de Deos pelo padre Fr. M. da Madre de Deos.—Porto 1871, 1 vol. 8º 4º 3$000.

Livraria franceza.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e ao Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, que é senhor tambem de uma pequena parte do sobrado da rua do Vigario n. 17, como herdeiro de Francisco Mathias Pereira da Costa e em tempo tratará dos recursos que lhe permittem a lei.

Recife, 9 de outubro de 1871.

Maximino da Silva Gusmão.

### Monte Pio Portuguez

De novo são convidados os Srs. socios do Monte Pio Portuguez que não estiverem comprehendidos nos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do artigo 13, a se reunirem em assembléa geral, no salão do gabinete portuguez de leitura, para se dar cumprimento ao que determina o § 1º do art. 24 dos estatutos, domingo 15 de outubro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do Monte Pio Portuguez de Pernambuco, 9 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1º secretario da assembléa geral.

### Casa de campo.

Aluga-se uma excellente e grande casa de campo á margem do açude do Monteiro, com duas grandes salas, uma saleta, 7 quartos, com cozinha bem arejada, grande e bem plantado sitio, grande cysterna com agua para beber, tendo fóra alem de estribaria casa para pretos, feitor e cocheira, sala e quartos para hospedes: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.

### TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

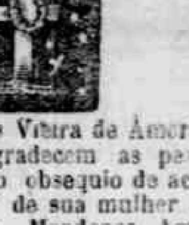
Não tendo hoje comparecido numero legal de accionistas para que podesse a assembléa geral funccionar em continuação de seus trabalhos acerca da reforma dos estatutos, foi a sessão adiada para sexta-feira 13 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar das anteriores. E porque pela terceira vez deu-se a hypothese prevista no artigo 12 dos estatutos que regem a companhia, o presidente da assembléa geral manda fazer constar aos senhores accionistas, que no dia acima declarado a assembléa funccionará com os accionistas presentes ou representados, que constituam um quarto do capital da companhia. Recife 9 de outubro de 1871.

*Luiz Lopes Castello Branco.*
1º secretario.

— O Sr. Lourenço Alves Ferreira tenha a bondade de ir á rua do Rangel n. 67 a negocio.

### 4:000$000

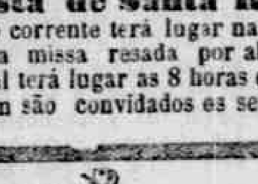
Precisa-se da quantia acima a juros de um e meio por cento ao mez dando-se por garantia 2 predios de dobrado valer: quem quizer dar dita quantia annuncie para ser procurado.



O Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, e seus filhos cordealmente agradecem as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua mulher e mãi, D. Maximilla Joaquina de Mendonça Amorim; e, aproveitando o ensejo, ainda convidam as mesmas pessoas, bem como aos mais amigos e parentes, para ouvirem as missas que mandam resar no dia 12 do corrente as 8 horas da manhãa, no convento de Nossa Senhora do Carmo.

**Pedro Baptista de Santa Rosa.**

Quinta feira 12 do corrente terá lugar na igreja de S. Francisco uma missa resada por alma do mesmo finado, a qual terá lugar as 8 horas da manhãa, e para cujo fim são convidados os seus parentes e amigos.



Missa funebre de 7.º dia: por alma de Ricarthi de Carvalho Ramos††† ... convida-se a familia e aos amigos††† para as 7 horas do dia 14, na igreja de N. S. do Livramento.

N. 838†††

### Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa deste hospital, muito penhorada á attenção com que foi acolhida a festa do 16º anniversario da installação do estabelecimento; apressa-se a vir agradecer, em geral, a todas as pessoas que directa ou indirectamente se dignaram dar uma prova do apreço em que teem a missão de caridade a que elle se dedica. Em louvor de tão dedicados sentimentos de humanidade, a mesma junta, manda rezar, no oratorio do hospital, no domingo 15 do corrente as 7 horas da noute uma ladainha a S. João de Deus pela vida e prosperidade dessas mesmas pessoas, a quem, a junta, novamente tem a satisfação de convidar, para a acompanharem nesta prova de religião.

Não tendo sido possivel expôr no domingo passado á apreciação do publico, todas as prendas offerecidas em axilio da manutenção dos enfermos pobres no hospital; haverá, no domingo proximo um novo bazar dessas prendas, entre as quaes ha muitas de apreço que todas serão distribuidas.

O bazar estará aberto as 4 horas da tarde, desde quando uma musica tocará, em consideração as pessoas que a elle concorrerem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 10 de outubro de 1871.

João José Rodrigues Mendes,
provedor.
Luiz Duprat,
secretario.

### ATTENÇAÕ

Quem annunciou precisar de quatro contos de réis a premio sobre hypotheca em predios, queira dirigir se á rua do Duque de Caxias n. 75, 1º andar, entrada pela praça de D. Pedro II, das 10 horas as 2 e dessa hora em diante na rua do Hospicio n. 28, andar terreo.

— A pessoa que annuncia precisar de 4:000$ a premio de um e meio por cento: dirija-se a rua de Santa Rita n. 3.

— Precisa-se de amassadores na padaria hespanhola em Santo Amaro.

**Caixeiro**

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e padaria, que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

**AMA** Aluga-se uma preta para todo o serviço: na rua larga do Rosario n. 28 loja de selleiro.

## Irmandade de N. S, do Terço

O secretario da irmandade de N. S, do Terço convida a todos os charissimos irmãos para domingo 15 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da matriz de S. José, afim de em mesa geral se proceder a eleição dos funccionarios que tem de reger esta irmandade nos annos de 1871 a 1872.

Consistorio da matriz de S José do Recife 11 de outubro de 1871.

José Martins da Silva Borges,
Secretario.

## S. L. PLUTO.

Pertence-lhe o meio bilhete n. 1271 da 371 loteria da Côrte.

O secretario,
F. H Ferreira.

**AMA** Precisa-se de uma que compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para ajudar no serviço de casa a uma ama que serve a uma familia composta de 3 pessoas: á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar em uma casa de duas pessoas: na rua da Camboa do Carmo n. 11.

## CAPELLAS

### Para o dia de finados.

Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados As inscripções são as seguintes:

A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

## CASA DO OURO

### Aos 5:000$000.

**Bilhetes garantidos da provincia.**

### Rua do Barão da Victoria,

*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 918, a sorte de 300$ em um quarto de n. 2946 e um quarto de n. 115 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (210), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias em beneficio do patrimonio dos orphãos, que será extrahida no dia quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |
| De 100$000 para cima. | |
| inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

João Joaquim da Costa Leite.

## AO PUBLICO

O abaixo assignado, 2º cirurgião da armada, medico da curveta *Paraense*, estacionada neste porto, a bem de seu direito e da sua reputação vem prevenir ao respeitavel publico desta cidade, que não confunda a sua pessoa com a de alguem, de procedimento irregular, que por ahi passa como medico da dita curveta, afim de que não recaia sobre o abaixo assignado a responsabilidade dos actos indignos de tal pessoa.

Outro sim declara o mesmo abaixo assignado que não deve a pessoa alguma desta cidade.

Recife, 11 de outubro de 1871.

Dr. *Odilon Baptista de Oliveira.*

## HOTEL POPULAR

Com este titulo vai ser aberto á disposição do respeitavel publico, na rua do Barão do Triumpho, (antiga do Brum) no dia 14 do corrente, o hotel acima mencionado, o qual offerece todas as vantagens por se achar collocado junto a estação dos bonds, e juntamente por ter commodos sufficientes para admittir qualquer pessoa que alli queira descançar, no qual encontrarão todos os dias qualquer comida com asseio e promptidão. Outro sim tambem recebe-se assignaturas mensaes: assim, pois, esperando do respeitavel publico sua benevola protecção afim de que lhe coadjuvem com suas presenças, afiançando não dar motivos que desgoste qualquer pessoa que honrar com sua presença o mencionado hotel.

## Livraria economica.

Grande sortimento de papeis pintados e dourados para forro e guarnição de sallas, gabinetes, etc. etc.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

## Monte-pio Popular Pernambucano

Em vista do que dispõe o art. 48 dos estatutos, segundo ordem do irmão director, são convidados os socios effectivos a se acharem na casa das sessões, ás 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, afim de ter lugar a eleição do conselho administrativo e commissão de contas, que tem de funccionar no decimo sexto anno social (de 1871—1872.)

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 12 de outubro de 1871.

Urbano Nunes Machado Antunes,
1º secretario.

## CASA DA FORTUNA

### Aos 5:000$

### Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 918 com 5:000$000, um inteiro n. 2425 com 800$000, um quarto n. 2946 com 300$000, um quarto n. 115 com 100$, um meio n. 2236 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (210ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias, a beneficio do patrimonio dos orphãos (211ª), que se exrahirá quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

## Jornal das familias.

Assignatura por anno 12$000: na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

## ATTENÇÃO

Faço ver ao publico e a todas as autoridades policiaes desta provincia ou de outra qualquer onde fôr encontrado o que abaixo se declara. A maneira de que se toma posse do alheio contra a vontade do seu dono por mais tempo do que aquillo que se trata.

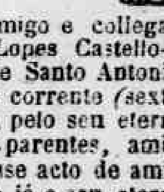
No dia 9 do corrente mez, as 4 horas da tarde foi um cidadão brasileiro na cocheira da rua da Roda n. 45 alugar um cavallo pelo preço de 5$ para ir no lugar denominado Salgadinho, que fica junto de Olinda, para entrega-lo as 7 horas da noute do mesmo dia, e como até ao presente o não tenha feito não se sabe qual o motivo porque não se entrega o alheio a seu dono pelo tempo que tratou; por isso quem deste dér noticia será recompesado pelo dono do cavallo e lhe dá mais a preferencia a quem lhe dér noticia do supplicante do que mesmo do proprio cavallo, para que fique sendo conhecido pelas autoridades policiaes e mesmo pelo publico o modo de vida que tem.

Os signaes são os seguintes: o cidadão é de côr parda, trajava roupa preta, chapéo de manilha, cavanhaque e bigode, idade vinte e cinco a trinta annos. Os signaes do cavallo, lazão rozilho foveiro, póde ter dez a doze annos, os pés calçados de branco e frente aberta, uma ferida nas costas do lado direito, relado nos dous joelhos, tem uma sobre-cana queimada na mão direita os ferros, cujas iniciaes vem a ser J. D. P. no quarto direito, não se sabe pintar os ferros do quarto direito, mas tem no quarto esquerdo ferro de novo com a marca de seu proprio dono.

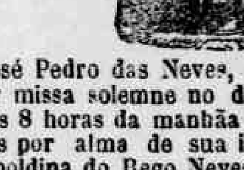
— Antonio Ferreira G. de Andrade. 2º tenente da armada julga nada dever nesta praça, porém se alguem julgar-se seu credor, queira apresentar sua conta a bordo da curveta a vapor *Paraense* surta neste porto.

### Para banhos do mar

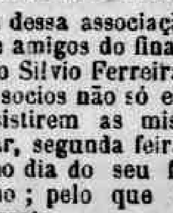
Aluga-se uma excellente casa caiada e pintada de novo na Bôa Viagem, propria para se passar a festa: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.



Um amigo e collega do professor Claudino dos Santos Lopes Castello-Branco, manda rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de 13 do corrente (sexta-feira) uma missa de setimo dia, pelo seu eterno repouso; convida pois aos seus parentes, amigos e collegas para assistirem a esse acto de amisade e religião, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento.

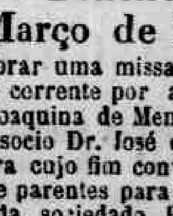


José Pedro das Neves, tendo de mandar celebrar missa solemne no dia 14 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa na igreja da Madre de Deus por alma de sua idolatrada esposa Maria Leopoldina do Rego Neves, 1º anniversario de seu fallecimento convida aos seus parentes, amigos e parentes da mesma finada para assistirem este acto de caridade, pelo que se confessará eternamente grato.



**Novo Atheneu.**

A directoria dessa associação litteraria convida aos parentes e amigos do finado consocio honorario Dr. Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, assim como aos Srs. socios não só effectivos como honorarios para assistirem as missas que a sociedade manda celebrar, segunda feira 16, as 8 horas da manhãa (setimo dia do seu fallecimento) no convento do Carmo; pelo que desde ja se confessa summamente grata.

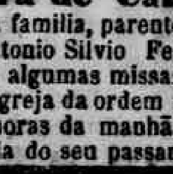


### Sociedade Beneficente Seis de Março de 1817.

Manda celebrar uma missa na igreja do Carmo sabbado 14 do corrente por alma da Exma. Sra. D. Maximilla Joaquina de Mendonça Amorim, esposa do nosso socio Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, e para cujo fim convidamos todos os socios e amigos e parentes para assistirem.

Secretaria da sociedade Beneficente Seis de Março de 1817. aos 11 de outubro de 1871.

J. M. S. Junior,
Secretario.



**O bacharel Antonio Silvio Ferreira de Carvalho.**

Convida-se a familia, parentes e amigos do finado bacharel Antonio Silvio Ferreira de Carvalho para assistirem algumas missas pela alma do mesmo finado, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhãa do dia 14 do corrente, setimo dia do seu passamento.

## SEM CAMBIO

Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior a 50$000: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39. loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos.

**AMA** Precisa-se de uma para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar com perfeição: a tratar na rua Nova n. 37 2º andar.

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

## Mudança de consultorio medico.

O Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva devendo regressar brevemente do presidio de Fernando de Noronha, mudou o seu consultorio medico da rua larga do Rosario n. 50, para a mesma rua n. 10, 1º andar, por cima da pharmacia do finado Pinto, onde o seu collega e amigo o Dr. Malaquias, continua a dar consultas diariamente das 10 as 11 horas do dia.

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprios para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações: a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

### 50$ de gratificação.

Furtaram de 26 a 30 do proximo passado mez, da casa, no Poço, do finado Gibson, e em que morou o Sr. desembargador Rocha, um paletot de panno inglez encorpado, um annel de ouro maciço com iniciaes e uma moeda de preta dourada: alguma pessoa podendo dar informação dirija-se á casa supradicta ou a rua do Bom Jesus n. 10, outr'ora rua da Cruz.

— Aluga-se o segundo andar da casa sita á rua do Imperador n. 42, á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

**AMA** Precisa-se de uma ama livre ou escrava para comprar e cozinhar: na rua da Matriz da Boa-vista n 5.

## AOS SRS. Proprietarios.

Todos os proprietarios desta cidade do Recife, são convidados a comparecerem á rua do Imperador n. 12, casa do Sr. major Albuquerque, no dia 13 do mez corrente ao meio dia afim de tratarem da organisação de uma sociedade com o fito especial de mutuamente se deffenderem das tropelias que soffrem em seus reaes interesses.

Recife, 9 de outubro de 1871.

Numeros proprietarios.

## AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar no largo do Viveiro, Passagem da Magdalena, sitio do commendador Manoel Joaquim Ramos e Silva.

## 20,000 RS.

Precisa-se de uma ama bôa engommadeira: na rua dos Pires sobrado n. 28.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico, que vendeu a sua botica e drogaria sita na rua do Cabugá n. 11, ao Sr. José Rodrigues de Souza Cruz, livre e desembaraçada, e quem se julgar credor da mesma mande a conta á mesma botica.

Recife, 8 de outubro de 1871.

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

## FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades

### N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

## FEITOR

Precisa-se de um feitor para o engenho Megaó da comarca de Goyana, á tratar no mesmo engenho com o proprietario o Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou nesta praça com o seu correspondente João Pereira Montinho, em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n 38.

— A sociedade tres R R R fica transferida para com a segunda loteria do mez de novembro,

— Perdeu-se no dia 8 do corrente ao sahir da matriz de Santo Antonio depois da missa das 11 horas, um lenço de labyrintho marcado com cabello, cujo nome é Leobina: quem achou o querendo restitui-lo póde entregar nesta typographia ao Sr. Ferreira que será recompensado se exigir.

## Folhinhas para 1871.

Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes herós da guerra franco-allemãa, e o sucesso da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

— Roga-se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.

— A viuva & Filhos de João Joaquim de Souza Abreu e Lima, com loja de sirgueiro á rua do Cabugá n. 1 B, avisam a seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Herculano Dániel da Silva Lourino desde o fim de fevereiro proximo passado, entregando a procuração que lhe haviamos outhorgado, não levando em conta qualquer recibo passado posteriormente.

### Attenção

Uma pessoa que mandou buscar na Prussia, uma ambulancia homeopathica, afim de retirar-se para o sertão, mas sobrevindo novas resoluções, tenciona retirar-se para Europa, por este motivo expõe a venda; quem quizer, pois, munir-se de medicamentos de plena confiança, é approveitar a occasião; dá-se tudo pelo custo, afim de liquidar. A saber: 99 vidros de tintura mãi, 253 vidros sortidos de tintura dynamisada, 139 vidros de 4 grammas com globulos preparados, essencia de arnica, globulos inertes, assucar de leite, opodeldoc de Rhus, bryonia, arnica alcool de 93 e 60 gráos em vidros finos, vidros sortidos, carteiras citinas e varias de 40 tubos, caixinhas de madeira para 60 e 140 tubos, encerados para golpes, taffeta de arnica, etc. etc., e bem assim 2 armarinhos de amarello e 2 banquinhas para ditos com tampo de marmore, e 1 carteira cirurgica para algibeira: á rua Imperial sobrado n. 98, a qualquer hora.

## MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

## ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

## CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobre-sotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: a tratar na loja do mesmo predio.

### Cozinheira e engommadeira.

Na rua da Imperatriz n. 27 precisa-se alugar uma cozinheira e uma engommadeira que sejam peritas e deem fiador de conducta.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua do Poucinho n. 26, defronte do sobrado do Sr. Temporal, com commodos para grande familia, quintal bom e cacimba: a rua Imperial sobrado n. 98.

— Precisa-se de uma engommadeira: na tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

— O Sr. Guilherme Jorge da Motta tem uma carta vinda de Portugal na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se duas casas terreas em Apipucos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

### Attenção

Precisa-se da quantia de 2:000$000 a premio, pelo tempo que se convencionar, dando-se dous escravos por garantia, ou a de 400$000 passando-se uma lettra: os escravos porém ficam os seus serviços pelo premio: quem quizer annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua do Hospicio, taberna n 26.

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

## ALUGA-SE

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego á rua do Commercio n. 34.

## APROVEITEM.

O magnifico e saudavel chocolate em pó, em pequenas latas, a 3$200 a libra; vende-se nos seguintes armazens, rua do Imperador n. 40, e rua Marquez de Olinda n. 53.

## SITIO

Traspassa-se ou arrenda-se um bom sitio junto a ponte do Maduro, em Santo Amaro das Salinas, atravessando para Belém, com uma grande casa de moradia, dous quintaes murados, quartos para feitor e escravos, com baixa de capim e muitas fructeiras, muito terreno para plantações, torna-se recommendavel por passar a linha dos bonds perto e a da maxambomba de Olinda: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Livramento n. 1 A, loja.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

**Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.**

De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos que tenham interesse em tirar das antigas catacumbas existentes em nossa igreja os restos mortaes que alli se acham, a tiral-os no praso de 30 dias, afim de serem concedidas ditas catacumbas para jazigos perpetuos áquelles irmãos que as requererem.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia 4 de outubro de 1871.

O secretario,
Francisco Lopes da Silva.

### Andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

### Precisa-se

alugar um preto para padaria, na rua estreita do Rosario n. 9

Precisa-se de uma ama para casa de familia: á rua de Hortas n. 30, sobrado

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua de S. Jorge n. 40, casa de Jeronymo Ferreira dos Santos.

— No pateo da Ribeira n. 21 se dirá quem precisa de uma pessoa habilitada para caixeiro de padaria.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 63.

## CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas e que escreva soffrivelmente, para a villa de Garanhuns, a tratar na rua do Livramento n. 6.

### Companhia Recife Drainage.

A companhia Recife Drainage novamente roga aos senhores proprietarios que quando tiverem qualquer queixa a fazer sobre a conducta dos trabalhadores da companhia ou reclamações a respeito das obras que se executarem em suas casas, se sirvam dirigirem-se ao escriptorio da companhia na rua da Imperatriz n. 36, aonde existe um livro especial para se lançarem taes reclamações.

Os gerentes,
Law & Blount.

— Aluga se somente para a festa uma casinha bem arranjada, perto da estação de Parnameirim, contendo 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra, não tem sala de jantar, com cacimba e bomba de excellente agua, banho corrente com banheiro, pôço para lavagem de roupa e animaes, circulada de sombra por arvoredos até o banho: na dita estação indicará o lugar.

— Precisa-se de uma pessoa capaz, dando fiança, para vender capim: á tratar no engenho Dous Irmãos; em Apipucos.

— Joaquim José da Fonseca tem vendido ao Sr. Felippe Santiago de Almeida a sua taberna da Capunga rua das Creoulas n. 33, e julga nada dever nesta praça ou fóra della, porém se alguem se julgar seu credor queira apresentar suas contas para serem pagas, visto ter de retirar-se para Portugal a tratar de sua saude.

### Attenção

Precisa-se de um caixeiro de oito a nove annos para a taberna do pateo do Paraizo n. 20.

Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar bem, forra ou captiva: na rua do Hospicio n. 46.

### Engommadeira

Precisa-se de uma escrava engommadeira que seja perita: na rua Velha n. 28, sobrado.

### Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

### Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Paula com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

**AMA** Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando-se o lavar e engommar: nesta typographia se dirá quem.

— Aluga-se uma mulata moça: a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lodo esquerdo ou a rua do Imperador n. 12, cartorio.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, primeiro andar.

**AMA** Para uma familia de duas pessoas precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

### Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

### 1º andar, pintado e preparado de novo.

A pessoa que tinha alugado o 1º andar á rua do Padre Floriano por motivos que houveram deixou de o ir occupar, o que se previne áquellas pessoas que pretendiam dito andar e que se lhe dizia estar alugado, que se ainda o quizerem dirijam-se á rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para engommado, paga-se bem: na rua dos Pires n. 32.

— Aluga-se um moleque e uma escrava: á tratar na rua do Queimado n. 2.

Vende-se ou aluga-se um sitio no Arraial lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e 2,000 pouco mais ou menos de fundos, tem casa soffrivel, cacimba nova e excellente (a prova dos mais rigorosos estios e verões) com banho de repucho caixa d'agua e banheiro simples e de choque encanamento d'agua para dentro de casa e para a horta. uma grande parte do sitio é plantado de diversas fructeiras das quaes, já algumas dão producto. O dito sitio torna-se recommendavel pela sua posição e vista pitoresco pela frescura e salubridade do ar e dista apenas oito ou dez minutos da estação da casa Amarella como a da Porta d'Agua: a tratar no mesmo ou na rua Nova n. 23.

### Declaração

— Joanna Accioly Bezerra Moreira, viuva de João Gomes Moreira, faz constar pelo presente, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha (como representante de seu finado marido) sob a firma de Moreira & Primo na cidade de Mamanguape provincia da Parahyba, conforme a respectiva escriptura de dissolução e partilha, lavrada nas notas do tabellião Serrano, d'aquella cidade em 13 de julho do corrente anno de 1871, e registrada no meritissimo tribunal do Commercio de Pernambuco sob n. 93, em data de 7 de outubro do mesmo anno, ficando desde aquella época á cargo do ex socio o Sr. Manoel Gomes Moreira, a liquidação da referida extincta firma, sem mais responsabilidade da annunciante.

— O abaixo assignado tendo comprado aos Srs. Chaix & Gassier a sua fabrica de cerveja sita á rua da Florentina n. 20, convida á quem se julgar credor da referida firma, a apresentar sua conta no praso de tres dias.

Recife, 9 de outubro de 1871.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.

— Precisa-se de um amassador para a padaria da Soledade n. 2 A.

## AO PUBLICO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio que deixou de ser caixeiro da casa dos Srs. Tasso Irmãos & C. desde o dia 5 do corrente. Recife 28 de setembro de 1871.

Manoel de Mesquita Bastos.

**AMA** Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia composta de duas pessoas.

### Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados e dê fiador de sua conducta: na rua do Imperador n. 14.

— Perdeu-se no dia 8 a noite da rua dos Ossos em continuação pela da Palma, da Paz até a do Sol, um lenço branco de grade larga e bico estreito, com as iniciaes B. S. C.: gratifica-se generosamente á pessoa que o achou á rua de S Francisco n. 29.

**AMA** Na rua do Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de 2 pessoas.

— Precisa-se de officiaes de barbeiro: no salão de cabelleireiro da rua da Imperatriz n. 82.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

### Pede-se

A quem tiver achado hontem um vale da quantia de 100$ a favor de Manoel José Fernandes Barros, o favor de entregar na rua da Cadeia n. 55, armazem, visto que de nada vale a outra qualquer pessoa.

### Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, que não tenha filho: a tratar na rua Formosa n. 24, casa da esquina que tem gradame de ferro.

### Criado.

Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua do Duque de Caxias n. 50, antiga do Queimado, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para cozinhar somente, agradando paga-se com generosidade: a tratar na rua do Pires n. 32.

— Precisa-se de um forneiro: no pateo do Terço n. 63, padaria.

**AMA** Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer mais algum serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 53, 1º andar.

— Contrata-se a venda de capim annualmente por preço rasoavel: á tratar no engenho Dous Irmãos, em Apipucos.

### Carroceiro

Na rua do Imperador n. 22, precisa-se de carroceiro.

**AMA** Precisa-se de uma ama para casa de familia para cosinhar e comprar, prefere-se escrava: a tratar na Praça da Independencia n. 8 e 10.

## COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

um sitio na Torre que tenha accommodações e terrenos para plantação de capim: a tratar no escriptorio do conselheiro José Bento, rua do Imperador n. 57.

— Compra-se um cabriolet de quatro rodas coberto e em bom estado: na rua das Flores n. 7.

## VENDAS.

### Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

### Novidade na loja das seis portas.

Lãazinhas de côres modernas proprias para a estação presente, que se vende pelo baratissimo preço de 400 e 500 rs. o covado, madapolão francez muito largo a 6$500 a peça.

Ha tambem uma grande porção de linhas de novello de numeros 60 a 120 que se vende pelo diminuto preço de 1$400 rs. a libra, fazendo-se differença em porções de 25 libras para cima: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

### Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem para vender ricas capellas para tumulos de anjos, donzelas e defuntos, de saudades rôxas, cravos, perpetuas e sempre-viva, e mesmo flores brancas, sendo as capellas com letreiros de ouro com qualquer distincção que se queira; já se acham promptas, e por preço muito em conta. Na mesma casa preparam-se bouquets de gosto com fitas bordadas e simples, tambem se armam capellas, trazendo os donos as perpetuas dous dias antes.

### Farinha de mandioca

Vende-se a 2$000 o sacco, na rua da Madre de Deus n. 1.

### Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

### Flores

Vende-se lindas camelias e outras flores proprias para cabellos, ou penteados de senhora, na rua da Imperatriz n. 82, casa de cabelleireiro de Odilon Duarte.

### Machinas para descaroçar algodão.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Brito, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vendem-se machinas de 18 serras para descaroçar algodão.

## ATTENÇÃO

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo e muito bem acabado, com terraço na frente de detraz, cozinha fora, murado, contendo quatro meias aguas de pedra e cal, que rende cada uma 8$000 mensal, tudo no fundo do mesmo sobrado cito na rua de S. João, freguezia de S. José desta cidade: á tratar na mesma rua, casa numero 4.

### A 1$500

Vende-se botinas para meninas pelo diminuto preço de 1$500 o par: venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de mindezas junto a padaria.

— Vende-se uma armação e alguns pertences: na rua de S. João n. 19.

## ATTENÇÃO

### Popelina de seda

Com toque de avaria

A rua do Crespo n. 25.

POPELINAS DE SEDA lindos padrões a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

MADAPOLÃO a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

ALGODÃOZINHO a 1$800 e 3$000, e com 20 varas a 5$.

CHITAS ROXAS a 160 rs o covado.

CHITAS PRETAS finas a 200 rs. o covado.

BAREGE para luto a 210 réis o covado.

ALPACAS LAVRADAS a 500 e 600 rs. o covado.

Loja de
MANOEL DIAS XAVIER.

### Basquinas de seda

Riquissimas basquinas pretas de seda enfeitadas com gosto e insignias maçonicas de diversos gráos, bordadas a ouro: vende se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova).

### Breu.

Vende-se doze barris com breu: na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

### Piano.

Vende-se um piano de mesa proprio para principiante: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

## NOVIDADE!

### Tapetes orientaes de velludo acolchoados

O novo estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um lindo sortimento destes novos tapetes, tanto para salas como entradas e janellas. Em qualidade, tecido e desenhos é o melhor que se póde desejar.

### Aproveitem a occasião da pechincha

Talheres muito finos de dous botões a 3$600 a duzia, ditos de um botão a 3$ a duzia, talheres cravados, cabo branco e preto, a 2$ a duzia, dito a 1$600: na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

### Burros hespanhoes

Acabam de chegar no brigue *Bella Figueirense* dous burros muito grandes e bonitos proprios para tirar raça: a tratar no escriptorio de E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

# LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

## 64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

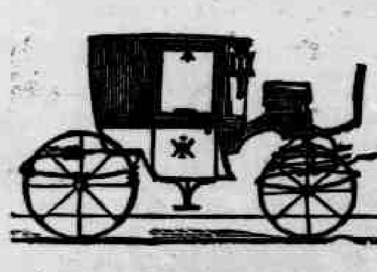
CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

**FIGEIREDO & LOPES.**

---



## JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

**Travessa do Corpo-Santo n. 25**

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

---

## JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

**SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ**

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

**ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA**

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

## 19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

---

## CALÇADOS.

A loja de calçados da Bota de Ouro, acaba de receber um grande sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Inglaterra, Portugal e França, a saber: botinas de bezerro e pelica para homens, botinas de pelica preta e duraque de cores e de canos altos para senhora, ditas de bezerro, solla grossa e gaspiados para rapazes, botinas e sapatinhos bordados para crianças dos melhores que tem vindo a essa praça: na loja da Bota de Ouro, sita á rua do Bom Jesus n. 21, sobrado amarello.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeite doce em caixas.

## VENDE-SE

manteiga franceza nova a 720 rs.: na rua da Mangueira n. 2.

## ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 49, esquina do becco do Lima; a tratar na mesma.

---

# KELLER & C.

VENDEM

AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO

A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

---

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Esta importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

---

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas masellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores auctores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, [illegible] tomando duas, tres, ou mais cópias um [illegible] de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas [illegible]-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa certa intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, à par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

### Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se a casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

---

# BAZAR ACADEMICO

## 13 RUA DA IMPERATRIZ 13 DE ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e dos melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza apromptamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

---

# LIQUIDAÇÃO. DE LOUÇA E VIDROS NO EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15 DE

## ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e para almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisna com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo ou esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de compra-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$000 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuaduras para collete a 120, 200 300 e 500
Ditas para punhos a 700 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de borracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palitot groza a 1800
Grande variedade de botões para palitots e collete que se vende barato.
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 140
Sabonetes transparentes finos duzia 600
Colheres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talheres de facas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandejas ovaes a 10$
Ditas lizas a 1$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

## EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

*Ulysses & Irmão.*

---

GRANDE

## LIQUIDAÇÃO

E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.
Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.
Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

## Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

## Superior café do Ceará'

Vende-se na loja do Rolim: á rua do Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

# LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
## FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
### 41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu—LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

# A' AGUIA BRANCA
## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
### (Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:
Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

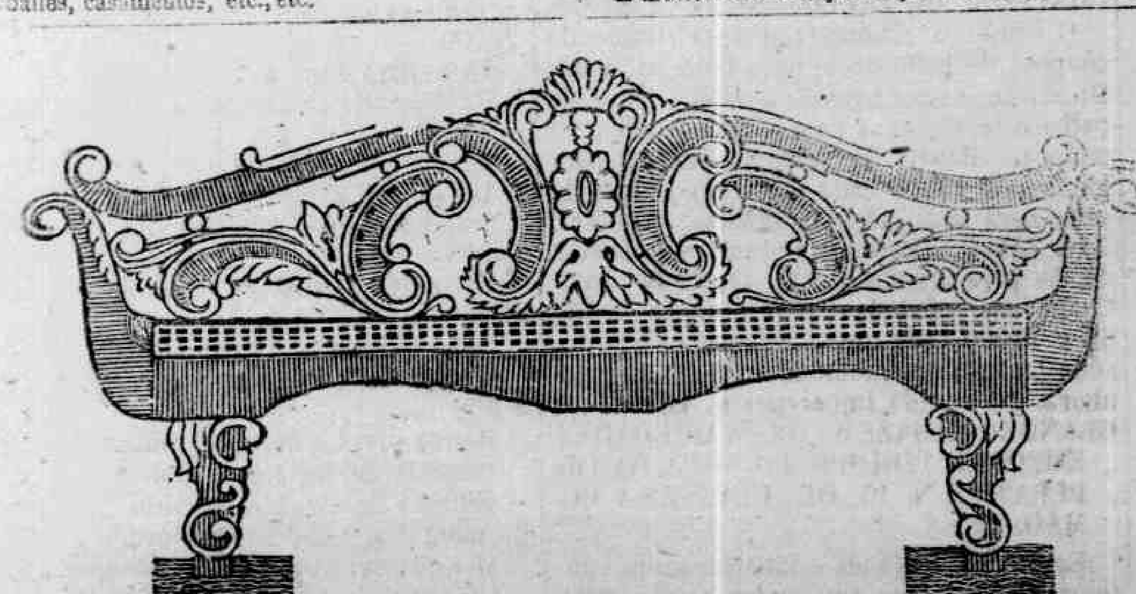
A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

## NOVO SORTIMENTO
DE
## BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:
Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

### Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:
Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



# ARMASEM DOS LEOES
## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

### Potassa da Russia

em barris: nos armazens de Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, queijos muito frescaes, do reino a 2$ e 1$500, farinha de milho de todas as qualidades e maçãas das ultimamente chegadas.

### Mofo.

Meias para meninas e meninos com toque de môfo a 2$000 a duzia, na loja do Papagaio, rua da Imperatratriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

**Não ha mais cabellos brancos.**
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pela academia e sciencia, reconhecida superior á toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

## LOJA
## Flor da Boa-Vista
DE
### Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a | 400 |
| Cambraias de côres 240, 280 rs. e | 320 |
| Lãas para vestido 280, 320 rs. e | 400 |
| Crepes escocezas fazenda nova a | 640 |
| Alpacas lavradas d'um só côr | 720 |
| Cambraia branca transparente peças a 3$500 e | 8$000 |
| Ditas dita victoria a 4$000 e | 8$000 |
| Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e | 2$500 |
| Madapolão superior peças 5$000 e | 6$000 |
| Algodão a 4$000 e | 5$000 |
| Brim pardo trançado é pechincha covado a | 320 |
| Dito dito liso muito fino a | 320 |

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, séda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

### Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

**48—Rua da Imperatriz—48**
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

# TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

## Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

## Xarope sedativo
DE
## Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
**LAROZE**

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

## PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

### Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

**Não haverá convulções.**

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

*Para oratorios particulares e capellas de engenho.*

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

# ATTENÇÃO.

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda preta, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extractoriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, loja denominada
O MERCURIO
pertencenté á
JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

## VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodado apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno: no caes do Ramos numero 30.

### Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
# FAZENDAS BARATAS
## 10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640. 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de cores a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.
Dão-se amostras com penhor.
Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

## Cura rapida e radical dos callos
### pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

## Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

## J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commêrcio n. 38.

## Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.
Colarinhos e punhos de papel.
Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

## LOJA
DO
# GALLO VIGILANTE
**Rua do Crespo n. 7**

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:
Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ósso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz: á tratar nesta typographia.

# A FLOR DE OURO

## E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettràs e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noite.

# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
### (Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

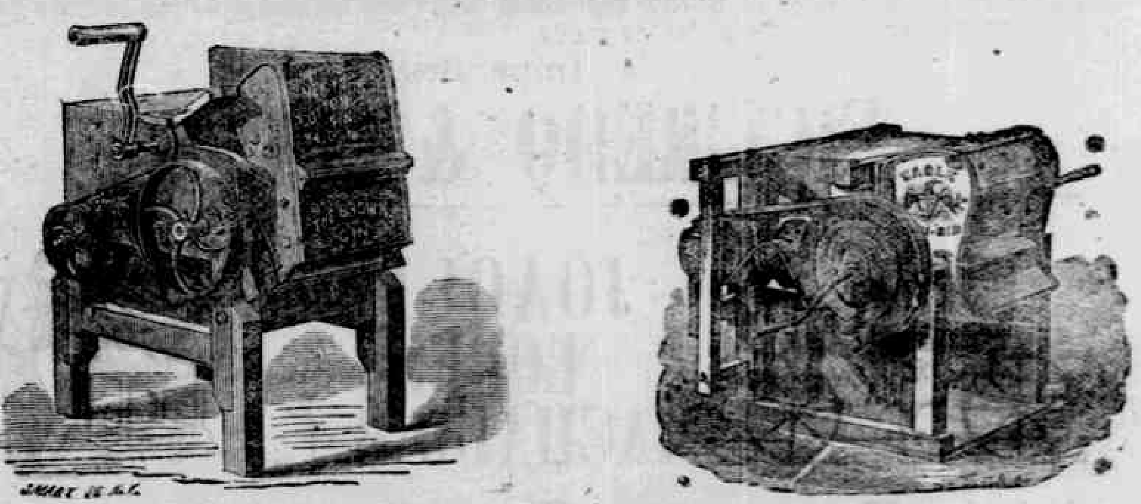
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

## AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



# BASTOS
## 56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
### outr'ora rua da Cadeia.
# LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

# CORAÇÃO DE OURO
DE
## ERNESTO & LEOPOLDO
### N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

# D. W. BOWMAN
## Engenheiro com
# FUNDIÇÃO
## 52 RUA DO BRUM 52
# PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jámais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

**Moendas de canna** de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.

**Taxas de ferro fundido batido e de cobre.**

**Alambiques e fundos de alambiques.**

**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

**Bombas** de patente, garantidas............

**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.

**Faz qualquer concerto** de machinismo, a preço mui resumido.

**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

**Encommendas**— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

**Arados americanos** e instrumentos agricolas.

## Hᴱᵁ Vᴱ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

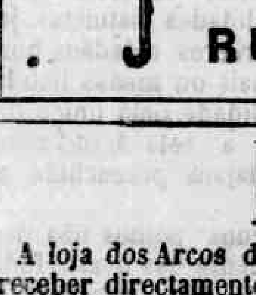
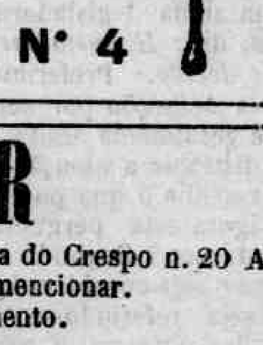
FABRICA

DE

# CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

# INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acabe de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crépe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos enfeitados para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileira de filó de sêda.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chachenez de lãa e seda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam:

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$. 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

## Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

## Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

## Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

## 4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0|0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

## Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fonces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retrez dos melhores fabricantes do Porto-
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixá de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

# PECHINCHA
## A 2$500 rs.

**Na loja de Paulo Guimarães.**

Botinas de marroquim de todas as cores para senhora a 2$500.
Ditas de duraque preto enfeitadas, para senhora a 3$000.
Chitas rôxas com palma, cor fixa, covado a 160 rs.
Brim pardo trançado fino com pinta de mofo, covado a 400 rs.
Casineta cor de cinza, duas larguras, idem idem o covado 1$.
Atoalhado de algodão, gosto moderno, metro 1$600.
Brins de Angola verdadeiro, metro 1$280.
Casemira chuva de ouro, propria para costume, covado 2$500.

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 48
Junto a padaria franceza.

# UVA FERRAL

chegada hontem a 700 rs. a libra ou 1$600 o kilo: só no armazem do Campos á rua do Imperador numero 28.

— Vende-se uma casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

## Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

## Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

# VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

— Vende-se o engenho Conceição da Batheria, na comarca de Camaragibe, provincia de Alagoas, duas legoas distante da villa do Passo, porto de embarque, e em altura que deve passar a projectada e já contratada via-ferrea de Maceió a encontrar com a de Una; moente e corrente convenientemente preparado a todos os respeitos ao melhor modo de facilitar o respectivo trabalho com o maior aproveitamento; moendo por uma machina a vapor de força de tres e meio cavallos inglezes do mais moderno systema e sobretudo de uma admiravel simplicidade, possuindo os melhores e mais uberdosos terrenos possivel para cana e qualquer lavoura, tendo uma legoa de fundo e mais de meia de frente, dando assim lugar a mais dous engenhos de soffrivel tamanho para moerem com agua. Reunindo alem de outras as vantagens de tres portos de embarque e a proximidade de mercados, como sejam a Villa do Passo, Porto Calvo, povoações de Tabuminha e de Camaragibe. Vende-se com a safra prestes a colher para mais de 2,000 pães de assucar, ou com a que se está a criar, que não deverá ser inferior. Tambem se venderá alguns poucos escravos, boiada, assim como alguns utencilios, moveis de casa de vivenda, etc., etc. Tambem se arrenda por alguns annos, e mesmo com alguns escravos, etc., podendo-se retirar a machina a vapor e deixar molinote para animaes, com tanto porém que se compre a safra existente: a tratar no referido engenho ou nesta cidade com o Sr. Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17.

## Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem póde satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar-se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.
Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.
Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.
Tamaras de Egypto, raramente vindo a este mercado.
Licores finos: Chartreuse, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro do bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrara sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

AS 400
# DUZIAS
DE

Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40.

DE
## MENDES & CARVALHO

— Folhinhas de Laemmert, para 1872; vende-se na livraria Enciclopedica, rua da Cruz n. 52.

## A 4$000

Vende-se espartilhos para meninas e senhoras pelo diminuto preço de 4$000: venham á nova loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 68; venham a elles, antes que se acabem.

## Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

## É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

# LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

## A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

## Espanadores

De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

# VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio; e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro: os pretendentes podem ve los na rua de Riachuello casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

## Ao publico
## Rua do Imperador n. 24

Ao publico é sem duvida a quem nos dirigimos, pois para isso fazemos inserir neste jornal um annuncio que deve ser lido por todos com muita attenção.

Não vimos com phrazes bombasticas, procurar convencer o respeitavel publico que acabamos de montar uma fabrica e loja de confeitaria, pastelaria e culinaria, somente com o malicioso fim de chamar attenção para o nosso estabelecimento, somos amigos do progresso material desta provincia, occorreu-nos por isso, a idéa de facilitar a qualquer habitante della, a munir-se com presteza e quantia resumida, de qualquer objecto tendente as tres artes acima referidas, estabelecendo para esse fim uma confeitaria a rua do Imperador n. 24, sob a seguinte denominação

CONFEITARIA DO CAMPOS.

## A 4$500

Vende se borzeguins para homem, obra taxiada e bem feita, pelo diminuto preço de 4$500: venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

# MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

## Sitio á venda

No Arraial rua da Harmonia, vende-se um sitio, todo plantado, boa casa e banho, que se torna recommendavel, já pela sua collocação topographica e salubridade que gosa aquelle pitoresco arrabalde, e já pela modicidade com que se póde fazer tão optima acquisição. As pessoas que o desejarem pódem derigir-se para informações á rua do Livramento, armazem do Balisa.

## Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

## A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs.: venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

# BAZAR VICTORIA
## Rua do Barão da Victoria
## Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber:

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e pentiadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournox de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colerinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

## Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

## Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da allandega n. 5.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

## ! 50 palmos !

Cano de chumbo estanhado para agua ou gaz por 4$000.

CHAPMAN'S
29 — Rua do Imperador — 29.

# CHOCOLATE EM PO'

a 3$200 a libra, em pequenas latinhas: só no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

## Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

## Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda prapria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado: na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

— Vende-se a casa terrea n. 131 a rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego), nas proximidades da linha dos bonds: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

## Attenção!!!

Vende-se sortes de terra em forma geometrica de rectangulos, e situação topographica de leste ao oeste, ou de sul a norte ao sitio dos craveiros, lugar do Fundão. A fertilidade do terreno banhado orientalmente pelo rio Beberibe, a facilidade de locomoção (a via ferrea de Beberibe), a modicidade dos preços, a regularidade e belleza do projecto de arruamentos tudo convida a fazer-se acquisição de uma porção qualquer de tão agradavel e pitoresco sitio, especialmente os pretendentes á habitação campestre e os necessitades de banhos frios. Os pretendentes podem dirigir-se ao engenheiro A. F. R. Sette, á sua casa n. 9 na estrada de João de Barros, ou a rua de Riachuello, casa n. 9 do major Francisco José da Silveira, proprietario do supracitado sitio.

# LISTA GERAL 210.ª

DOS PREMIOS DA 8.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 11 DE OUTUBRO DE 1871.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 6$ | 177 | 6$ | 379 | 6$ | 572 | 6$ | 751 | 6$ | 948 | 6$ | 1133 | 6$ | 1284 | 6$ |
| 2 | — | 83 | — | 87 | — | 79 | — | 56 | — | 49 | — | 40 | — | 1300 | — |
| 4 | — | 88 | — | 88 | — | 80 | — | 59 | — | 50 | — | 41 | — | 11 | — |
| 14 | — | 92 | — | 90 | — | 83 | — | 76 | — | 56 | — | 43 | — | 14 | — |
| 17 | — | 94 | — | 401 | — | 88 | — | 81 | — | 59 | — | 45 | — | 22 | — |
| 18 | — | 209 | — | 3 | — | 89 | — | 89 | — | 60 | — | 46 | — | 24 | — |
| 20 | — | 11 | — | 13 | — | 93 | — | 99 | — | 65 | — | 48 | — | 25 | — |
| 23 | — | 18 | — | 14 | — | 600 | — | 804 | 10$ | 73 | — | 50 | — | 39 | — |
| 31 | — | 27 | 20$ | 15 | — | 1 | — | 6 | 6$ | 74 | — | 55 | — | 40 | — |
| 41 | — | 34 | 6$ | 17 | — | 6 | — | 11 | 10$ | 75 | — | 59 | — | 45 | 10$ |
| 44 | — | 36 | — | 24 | — | 10 | 20$ | 12 | 6$ | 86 | — | 75 | — | 47 | 6$ |
| 48 | — | 38 | — | 29 | — | 11 | 6$ | 24 | — | 92 | — | 77 | — | 48 | — |
| 49 | — | 39 | — | 34 | 10$ | 14 | — | 33 | — | 99 | — | 82 | — | 53 | 40$ |
| 50 | — | 40 | 10$ | 36 | 6$ | 19 | — | 49 | — | 1005 | — | 83 | 20$ | 61 | 6$ |
| 65 | — | 42 | 6$ | 38 | — | 27 | — | 50 | — | 8 | — | 93 | 6$ | 63 | — |
| 70 | — | 50 | — | 39 | — | 33 | — | 57 | — | 10 | — | 1204 | — | 64 | — |
| 78 | — | 62 | — | 43 | — | 42 | — | 60 | — | 13 | — | 5 | — | 70 | — |
| 84 | — | 70 | — | 45 | — | 44 | — | 67 | — | 30 | — | 12 | — | 72 | — |
| 89 | — | 76 | — | 49 | — | 49 | — | 75 | — | 38 | — | 16 | — | 79 | — |
| 95 | — | 78 | — | 56 | — | 54 | — | 83 | — | 44 | — | 18 | — | 87 | — |
| 97 | — | 91 | — | 60 | — | 57 | — | 86 | — | 46 | 10$ | 25 | — | 89 | — |
| 100 | — | 99 | — | 68 | — | 61 | — | 90 | — | 50 | 6$ | 26 | — | 92 | — |
| 1 | — | 300 | — | 70 | — | 63 | — | 93 | — | 63 | — | 29 | — | 1415 | — |
| 3 | — | 2 | — | 71 | — | 69 | — | 98 | — | 69 | — | 35 | — | 17 | — |
| 5 | — | 3 | — | 79 | — | 72 | — | 900 | — | 76 | 20$ | 42 | — | 26 | — |
| 6 | — | 11 | — | 87 | — | 73 | — | 1 | — | 77 | 6$ | 44 | — | 32 | — |
| 8 | — | 14 | — | 89 | — | 86 | — | 5 | — | 84 | — | 45 | — | 34 | — |
| 15 | 100$ | 17 | — | 93 | — | 88 | — | 7 | — | 94 | — | 47 | — | 38 | — |
| 25 | 6$ | 23 | — | 98 | — | 90 | — | 13 | — | 96 | — | 51 | — | 39 | — |
| 32 | — | 33 | — | 508 | — | 97 | — | 18 | 5:000$ | 1102 | — | 53 | — | 45 | — |
| 35 | — | 36 | — | 27 | — | 701 | — | 25 | 6$ | 7 | — | 58 | — | 46 | — |
| 37 | — | 41 | — | 29 | — | 10 | — | 27 | — | 8 | — | 59 | — | 58 | — |
| 39 | — | 42 | — | 41 | — | 14 | — | 33 | — | 10 | — | 61 | — | 61 | — |
| 55 | — | 48 | — | 47 | — | 18 | — | 36 | — | 18 | — | 65 | — | 63 | — |
| 61 | — | 58 | — | 48 | — | 19 | — | 37 | — | 20 | — | 68 | — | 71 | — |
| 71 | — | 62 | — | 57 | — | 23 | — | 41 | — | 24 | — | 73 | — | 88 | — |
| 74 | — | 69 | — | 58 | — | 31 | — | 43 | — | 28 | — | 76 | — | 89 | 10$ |
| 76 | — | 77 | — | 70 | — | 35 | — | 45 | — | 32 | — | 82 | — | 91 | 6$ |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | MS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1507 | 6$ | 1706 | 6$ | 1902 | 6$ | 2147 | 6$ | 2302 | 6$ | 2433 | 6$ | 2667 | 6$ | 2840 | 6$ |
| 8 | — | 8 | — | 13 | — | 54 | — | 3 | 20$ | 54 | — | 74 | — | 43 | — |
| 15 | — | 11 | — | 15 | — | 66 | — | 5 | 6$ | 59 | — | 78 | — | 46 | — |
| 21 | — | 13 | — | 22 | 40$ | 70 | — | 7 | — | 60 | — | 82 | — | 49 | — |
| 25 | — | 19 | — | 25 | 10$ | 75 | — | 13 | — | 64 | — | 90 | — | 50 | — |
| 28 | — | 22 | — | 26 | 6$ | 84 | — | 15 | — | 67 | — | 97 | — | 53 | — |
| 40 | — | 26 | — | 30 | — | 91 | 10$ | 16 | — | 71 | — | 2705 | — | 59 | — |
| 41 | — | 27 | — | 32 | — | 2200 | 6$ | 21 | — | 75 | — | 7 | — | 65 | — |
| 42 | — | 33 | — | 33 | — | 1 | — | 27 | — | 85 | — | 12 | — | 66 | — |
| 43 | — | 38 | — | 57 | — | 5 | 10$ | 30 | — | 86 | — | 13 | — | 70 | — |
| 45 | — | 47 | — | 67 | — | 7 | 6$ | 31 | — | 89 | 10$ | 14 | — | 86 | — |
| 51 | — | 50 | — | 75 | — | 11 | — | 38 | — | 98 | 6$ | 17 | 10$ | 89 | — |
| 53 | — | 51 | — | 79 | — | 15 | — | 40 | — | 2500 | — | 21 | 20$ | 92 | — |
| 77 | — | 60 | — | 88 | — | 17 | — | 43 | — | 3 | — | 30 | 6$ | 96 | — |
| 80 | — | 80 | 10$ | 89 | — | 18 | — | 50 | — | 16 | — | 31 | — | 97 | — |
| 83 | — | 89 | 6$ | 93 | — | 22 | — | 51 | — | 23 | — | 34 | — | 2904 | — |
| 1601 | — | 96 | — | 97 | — | 23 | — | 57 | — | 36 | — | 52 | 20$ | 6 | — |
| 5 | — | 97 | — | 2008 | — | 28 | — | 58 | — | 37 | — | 55 | 6$ | 22 | — |
| 8 | — | 1802 | — | 14 | — | 34 | — | 67 | — | 45 | — | 59 | 10$ | 23 | — |
| 14 | — | 3 | — | 15 | — | 35 | — | 70 | — | 50 | — | 60 | 6$ | 27 | — |
| 16 | — | 6 | — | 36 | — | 36 | 100$ | 83 | — | 55 | — | 71 | — | 30 | — |
| 26 | — | 7 | — | 37 | — | 38 | 6$ | 84 | — | 79 | — | 73 | — | 41 | — |
| 27 | — | 10 | — | 42 | 10$ | 43 | — | 86 | — | 91 | — | 75 | — | 46 | 300$ |
| 28 | 20$ | 11 | — | 50 | 6$ | 44 | — | 87 | — | 92 | — | 77 | — | 51 | 6$ |
| 30 | 6$ | 12 | — | 53 | — | 46 | — | 89 | — | 99 | — | 78 | — | 52 | — |
| 33 | 40$ | 27 | — | 60 | — | 54 | — | 92 | — | 2600 | — | 81 | — | 55 | — |
| 35 | 6$ | 32 | — | 64 | — | 57 | — | 93 | — | 2 | — | 85 | — | 60 | — |
| 41 | — | 40 | — | 68 | — | 58 | — | 96 | — | 6 | — | 88 | — | 62 | 20$ |
| 43 | — | 52 | — | 69 | — | 62 | — | 98 | — | 15 | — | 96 | — | 69 | 6$ |
| 74 | — | 53 | — | 70 | — | 66 | — | 2402 | — | 27 | — | 97 | — | 73 | — |
| 76 | — | 54 | — | 97 | — | 68 | — | 5 | — | 31 | 20$ | 2801 | 10$ | 78 | — |
| 82 | — | 57 | — | 2120 | — | 69 | — | 6 | — | 32 | 6$ | 21 | 6$ | 79 | — |
| 87 | — | 61 | — | 23 | 40$ | 76 | — | 13 | — | 39 | — | 26 | — | 83 | — |
| 88 | — | 80 | — | 25 | 6$ | 80 | — | 19 | — | 50 | — | 29 | — | 90 | — |
| 92 | — | 85 | — | 30 | — | 85 | — | 22 | — | 52 | — | 33 | — | 91 | — |
| 1700 | — | 99 | — | 36 | — | 89 | — | 24 | — | 63 | — | 36 | — | 94 | — |
| 5 | — | 1900 | — | 42 | — | 90 | — | 25 | 800$ | 66 | — | 37 | — | 97 | — |

# VARIEDAD

MENSAGEM DE THIERS A' ASSEMBLEA NACIONAL FRANCEZA.

Senhores: — O dever do governo interessado na boa distribuição dos vossos trabalhos, tanto como vós o estaes na boa distribuição dos seus, porque uns e outros devem tender ao bem commum do paiz, o dever do governo é dar-vos a conhecer o seu sentimento sobre a resolução que vos é proposta.

Estaes reunidos ha quasi oito mezes e, como sabeis, esses oito mezes valem por annos. Concluir a paz, reassumir as rédeas do estado espalhadas ou quebradas transportar toda a administração de Bordéos para Versalhes, dominar a insurreição mais terrivel que se tem conhecido, restabelecer o credito, pagar o nosso resgate ao inimigo, velar quotidianamente sobre os incidentes da occupação estrangeira para prevenir as suas consequencias, ás vezes assustadoras, emprehender uma nova constituição do exercito, restabelecer as nossas relações commerciaes por negociações com todos os nossos visinhos, chegar finalmente á emancipação do sólo, que todos os dias progride e tratar de restabelecer a ordem nas idéas, depois de a ter restabelecido nos actos, eis ahi o que ha oito mezes estamos fazendo juntos. E bem sabeis que n'este trabalho, se a vossa parte é grande, a nossa não é menor. Pois bem: se depois de tantos esforços pedissemos hoje um momento de descanço ao paiz, este é demasiado justo, demasiado sensato e está demasiado acostumado a medir o limite das forças humanas para no-lo lançar em rosto.

Mas não se trata de descanço. Senhores, não é descanço que eu e os meus collegas pedimos; é o tempo para trabalhar, para preparar o assumpto das vossas deliberações do proximo anno, para formar um orçamento normal, se é possivel, para terminar a reorganisação pratica do exercito, a qual consiste em reconstituir os nossos regimentos, em dar-lhes a unidade que perderam, em equipa-los, em distribui-los, em arma-los; para vigiar a marcha da administração; para regula-la em conformidade com as vossas idéas e com as nossas; para terminar as negociações que devem assentar o nosso systema commercial em bases firmes; para continuar finalmente essa obra infinita e incessante da reorganisação de um paiz transtornado por duas guerras horriveis no exterior e no interior, guerras sem exemplo e cujos terriveis effeitos podem todavia attenuar-se pela nossa commum adhesão.

Não é pois, repito-o, para descançar mas para trabalhar que vos pedimos tempo e tomemos d'ahi francamente toda a responsabilidade perante o paiz.

Mas vós, senhores, não tendes os vossos motivos para interromper esta longa legislatura? E' preciso restituir ao paiz os conselhos geraes, conselhos de familia, tão indispensaveis como o grande conselho nacional que aqui formamos. E' preciso eleger esses conselhos, reuni-los, abrir a sua sessão, que não se effectua ha dous annos.

Ora, vós, senhores, que quasi todos tendes sido ou sereis membros d'esses conselhos, serieis indifferentes á eleição que vai restituir-lhes a existencia, indifferentes á direcção dos seus trabalhos, ao espirito que presida á sua marcha, á applicação sempre difficil de uma legislação nova? Poderieis estar ausentes em semelhantes momentos? E não é a vossa presença tão indispensavel nas vossas capitaes de departamento como em Versalhes?

Ainda não é tudo. Não podeis representar o paiz com verdade, com autoridade senão observando-o bem, procurando indagar as modificações que o tempo (e por tempo deve hoje entender-se os mezes, os dias, as horas) que o tempo, digo, produz n'elle e que devem regular o nosso pensamento, o nosso proceder, finalmente os nossos votos.

O paiz vê-nos trabalhar, ouve-nos fallar, julga-nos; forma sobre todas as cousas a sua opinião propria e como não tem uma tribuna para exprimi-la, é na intimidade do lar onde póde dizer-nos o que pensa e o que quer.

E, depois, senhores, fallemos com toda a franqueza e confessemos (cousa que, de resto, é licito confessar) que estamos commovidos, profundamente commovidos.

E como o não havemos de estar? Trata-se n'este momento, para o paiz, dos maiores interesses imaginaveis. Trata-se de regular a sua sorte presente e futura. Trata-se de saber se deve constituir-se em conformidade com a tradição do passado, tradição gloriosa de mil annos, ou se, entregando-se á torrente que precipita hoje as nações para um futuro desconhecido, deve revestir uma nova fórma, afim de proseguir pacificamente nos seus nobres destinos.

O paiz, objecto de attenção apaixonada do universo, será republica ou monarchia? Adoptará uma ou outra d'essas duas formas de governo que dividem hoje todos os povos? Que maior problema se propoz jámais a uma grande nação?

E pergunto, senhores, é de estranhar que esse problema nos agite? Quanto mais sinceros e patriotas formos, mais deve affectar-nos. E olhai, vede as outras nações, ellas estão quasi tão perturbadas como nós pelo extraordinario espectaculo que lhes estamos dando.

Não ha pois motivo para nos censurarem por estarmos tão fortemente commovidos. Devemos estar. Valeriamos menos se o não estivessemos tanto. Mas a nossa emoção tem que ser inevitavelmente a do paiz e por legitimo que seja o motivo d'ella devemos receiar que, prolongando-se, tire alguma cousa á serenidade de que os nossos animos carecem.

Assim é, senhores, que separar-nos por algumas semanas para velar pela organisação departamental da França, para restabelecer ou modificar, se fôr preciso, a sua tradição; pôr-vos em relação com o paiz para regular os vossos pensamentos pelos seus, ao passo que o governo emprega o tempo que lhe deixeis em preparar os vossos e nossos trabalhos, é uma necessidade sentida e reconhecida por vós, sentida por toda a França.

Admittida essa necessidade, surgia uma questão grave. Para fazer face aos enormes encargos que nos deixou o ultimo governo, encargos que equivalem ao duplo da vida publica, já duplicada por elle, eram precisos novos impostos; procuramo-los detidamente e proposemo-los-vos resolutamente.

A vossa primeira commissão de orçamento aceitou e aproveitou já quasi duas terças partes d'elles, e essas duas terças partes bastam para dar uma garantia solida aos nossos emprestimos tão bem recebidos pelos capitalistas francezes e estrangeiros.

A parte d'estes impostos que ficava por votar é destinada especialmente a fazer face ao serviço da amortisação, serviço importante, indispensavel, porque é preciso assegurar, não só o juro dos emprestimos mas tambem o reembolso d'estes, assumpto de primeira ordem que foi descurado durante 20 annos e que é preciso emprehender novamente sob pena de faltar ao futuro, as gerações futuras.

Essa parte dos impostos, ainda não votada, é certamente necessaria como a outra; mas é menos urgente e algumas semanas consagradas ao seu detido exame não será grande demora.

A parte dos impostos que é destinada a cumprir essa parte das nossas obrigações, compunha-se especialmente de impostos sobre as materias primas. Depois de augmentar certos impostos que podiam supportar mais forte gravame, taes como o registo, os alcoóes, os assucares, os cafés, os tabacos foi preciso pensar em impostos novos. Auxiliados das luzes de homens especiaes, temos procurado esses novos recursos, e pensamos que os impostos que pesassem sobre as materias primas teriam a vantagem de dividir-se melhor, de dividir-se até ao infinito e de serem assim menos sensiveis para o contribuinte. Mas semelhante questão não é simples; provocou na vossa commissão dos orçamentos um laborioso exame, e fez renascer objecções antigas e trouxe uma revista de todos os impostos possiveis. Assim devia succeder, e isso não prova senão a importancia do assumpto e a seriedade com que foi examinado.

Esse exame exigio e devia exigir varios mezes, e assim chegamos á hora presente sem termos chegado a um accordo definitivo.

Tendo-nos occorrido a todos a necessidade de uma suspensão e nomeada uma commissão para fixar o dia da vossa separação e da vossa nova reunião, o governo afim de apasiguar, por meio de transacções, dissenções que devidem ás vezes os nossos animos sem dividir os nossos corações, imaginou propor-vos o restabelecimento de um decimo eventual temporario, que recahisse ao mesmo tempo sobre todas as contribuições e que fosse o supplemento seguro dos nossos recursos, se de hoje até os primeiros dias de 1872 não tivessemos escolhido, entre os differentes impostos que estão em estudos.

Todavia esse decimo, ainda que proposto como recurso eventual, inquietou alguns animos e provocou as observações que suscita todo o imposto, e veio a pergunta de se era realmente indispensavel.

Resolvemos portanto retira-lo.

De mais o governo reconhecendo que o credito não tinha uma necessidade indispensavel d'essa garantia supplementar e que os capitalistas, tendo confiança na probidade e na riqueza da França disputavam entre elles os valores francezes, cujo preço se elevava a olhos vistos, consente em adiar todas as questões de impostos: impostos sobre as materias primas, impostos sobre as diversas rendas, finalmente imposto do decimo.

A tranquillidade de animo que vai conceder-nos a todos a estancia no seio do paiz, a intimidade com que cada qual poderá consulta-lo, permittir-nos-hão, quando regressardes, examinar com mais attenção, com mais fructo, as numerosas questões que esses novos impostos suscitam, e o credito terá n'isso a garantia de um exame mais sereno e profundo.

Alguem tem pensado que se para obedecer a uma necessidade evidente nos separavamos hoje, conviria talvez tornar a reunir-nos mais cedo, afim de provar aos capitalistas a nossa solicitude em cumprir os compromissos do paiz.

O governo, senhores, não o julga assim e deve declarar-vo-lo com franqueza. Desde que a interrupção actual dos nossos trabalhos nada significa que possa prejudicar no mais minimo a possibilidade e a vontade de cumprir os nossos compromissos, podemos satisfazer a necessidade de um descanço sufficiente.

A vossa commissão propõe-vos que fixeis o vosso regresso para 4 de dezembro. Tomamos ante o paiz a responsabilidade de vo-lo aconselhar como ella e de pedi-lo expressamente; mas ficai certos que não é para subtrahir-nos á vossa fiscalisação.

Essa fiscalisação pedimo-la; quereriamos que as vossas vistas não se separassem um momento de nós, porque não serieis testemunhas senão de uma applicação incessante ao trabalho, tão difficil, da reorganisação do paiz; não verieis em nós senão obreiros laboriosos succumbindo ao cansaço, mas movidos por esse interesse unico que inspira a tripulação de um navio em perigo, no qual todos, tripulação e passageiros, unem os seus esforços para subtrahir-se a um commum desastre.

Felizmente, senhores, já vemos apparecer o porto no horisonte, e essa vista regosija e reanima os nossos corações. Permaneçamos unidos; trabalhemos com ordem, e dirigidos por vós, o Estado recuperará ao mesmo tempo a patria, a ordem, a liberdade, o bem estar; e a todas as suas antigas glorias accrescentará a de se ter salvado a si proprio do maior e do mais assustador dos naufragios.

—

Era a sensibilidade elevada ao seu zenith que se desfazia em pranto e lagrimas. O vigario banhado em lagrimas levanta o missionario dizendo que suas ovelhas não tinham offensas á perdoar, senão beneficios á agradecer, e o povo em pranto parecia confirmar este juizo. »

O que mais era mister para encher o quadro de suas conquistas e completar a corôa virente de suas glorias immarcessiveis? A humildade é a casta flor que graciosa só pode brotar nos amenos e floridos prados do christianismo; e quando ella engrinalda a fronte do missionario ou se aquece em seu peito amoroso seus resultados são mais dilatados, seus fructos são mais sasonados. Era ella por excellencia a virtude de Fr. Sebastião.

Alguns dias depois o presidente foi o orgão do reconhecimento da opinião publica pelos serviços que prestou o fervoroso apostolo na cidade do Rio Formoso.

Jaboatão e Escada foram de novo em 1857 o theatro de seus triumphos. No primeiro desses lugares tratou elle da promptificação do cemiterio no mesmo lugar onde se faziam os enterramentos sem que ao menos uma cruz designasse a ultima morada do christão e conseguio deixar concluidos os alicerces do muro para fechar o terreno bem como a quantia de 700$000 em dinheiro para a conclusão dessa obra tão pia e edificante. Na Escada concluio o muro do cemiterio, limpou e cercou o valado, dentro de dous dias limpou o grande cemiterio dos colericos; fez carregar porção de pedras, 6 á 8 milheiros de tijolos que estavam na olaria, alguma arêa e barro além á que se prestou na obra do cemiterio e tirou algumas esmolas para a coadjuvação das obras da matriz.

Foram estes alguns dos relevantes serviços de Fr. Sebastião quando assumia a prefeitura de Pernambuco em 1860; mais não era preciso para que elle a par das sympathias e amor do povo grangeasse a confiança de seus superiores.

Era preciso corresponder á essa confiança que assentava no magestoso quadro de seus serviços passados, e por isso elle não arrefeceu em seu ardor, mostrando-se cada vez mais empenhado e mais sollicito no plantio da palavra divina. E' que elle era o typo sincero do apostolo verdadeiro, e como os primeiros varões da igreja a supremacia do cargo cada vez mais fazia crescer o fundo da sua humildade celeste.

No mesmo anno de 1860 seguio elle para Garanhuns empregando ahi 15 dias em semear com sua palavra evangelica as mais sublimes virtudes; e depois foi visitar a bella obra de Papacaça, que tantos disvellos havia merecido do sempre lembrado Fr. Caetano. Ahi tambem missionou e na volta ainda demorou-se em Garanhuns vinte dias. Seus esforços foram coroados do exito mais satisfactorio.

« Construio-se, disse o *Diario* do 20 de fevereiro de 1861, construio-se, para se poder levantar a parede exterior de um dos corredores da matriz um grande alicerce com 220 palmos de extensão, 7 de lagura e 8 de profundidade; devendo-se aos esforços desse virtuoso varão, que era o primeiro á dar exemplo, a conducção das pedras pelos seus ouvintes, os quaes as iam buscar na distancia de uma legua: a quantia de 3:000$ attenta a carestia do material mais preciso (pedras) não seria sufficiente para pagamento desta obra que apenas com o mesquinho salario de dous pedreiros se concluio em 10 dias.

« Ainda devemos a esse digno missionario um bello e elegante cemiterio com 724 palmos de circumferencia, feito de madeira de muita duração e completamente embuçado para se rebocar. Accrescendo que em um de seus lados ao norte se elevam trez cruzes, uma grande no centro e duas menores sobre o muro, nos extremos em que se fórmam os angulos do quadrado.

« Para se acabar de aperfeiçoar esse edificio e se continuar a parede do corredor póde elle adquirir sete centos e tantos mil réis, inclusive as offertas do Santo Crysma; que por graça especial de S. Exc. Rvma. aqui administrou.

« Se á tantas mercês ajuntarmos outras de maior valia, quaes sejam a administração do Santo Crysma á mais de 2000 pessoas, a da communhão á um grande numero de penitentes, a do baptismo á 100 parvulos, incluindo-se um adulto, e a do matrimonio á quarenta e tantos conjuges alguns dos quaes viviam em peccado mortal, reconheceremos que muito devemos, primeiro á Deus, e depois á esse santo homem, que por suas maneiras delicadas, pela clareza e convicção com que se exprimia; ensinando e explicando os preceitos da nossa religião, conseguio chamar muitos peccadores rebeldes ao caminho da salvação e fazer em sua despidida lavar-se em lagrimas de agradecimento e saudade um auditorio de perto de dez mil pessoas. »

São, na verdade, grandes e bellos os fructos do catholicismo. Desde o panorama consternador porém glorioso das catacumbas, até nossos dias tem-se desenrolado uma só cadêa, ainda não quebrada, de triumphos assombrosos que purificado nas aras santas do martyrio, constituem os baluartes poderosos sobre que se arrima a civilisação moderna.

E o que levamos dito faz provar bastante para firmar a influencia benefica que nessa desenvolução do espirito humano tem tido os capuchinhos e particularmente os capuchinhos da Penha.

Fr. Sebastião sciente das lições de historia e sustentando com todo o empenho as tradições de sua ordem tudo envidava para um só momento não desmentir as sympathias, que havia ganho no coração dos povos; instrumento enviado pela providencia para em Pernambuco continuar a obra da restauração moral tão garbosamente encetada por seus antecessores elle não media distancias, não sondava abysmos, não poupava sacrificios para levar com a palavra do Eterno os elementos de vida que sabem elevar as nações, deixando em suas passagens esses templos, cemiterios, esses cruzeiros, esses açudes, que, formam os virentes ramalhetes de sua grandeza; e assignalam outras tantas conquistas do Verbo Regenerador.

Por isso nunca o vimos descançar, muito embora o flagello da peste se ostente pavoroso e alterrador: temos a prova disso em Caruarú! Caruarú em 1862 gemia oppresso pelo pezo e pela devastação que sóe fazer o cholera-morbus, o presidente de então, o Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, (se nos não falta a memoria) requisitou ao Rvd. Fr. Sebastião, como prefeito, um missionario para hir n'aquellas paragens assoladas distribuir o consolo da religião, e não tardou que o burel do capuchinho ahi se apresentasse inspirando a confiança que nunca faltou á palavra do apostolo da fé. O combate foi renhido por que o mal estava intenso, porém a victoria foi certa: o cholera desappareceu e o missionario deixou mais arreigada a verdade do christianismo no amago desses povos que sempre se mostraram doceis ás doutrinas do Golgota.

A 8 de novembro deste mesmo anno teve Cimbres a grata satifação de receber em seu seio o prototypo de todas as virtudes, o inimitavel Fr. Sebastião, que ainda uma vez não desmentio o seu reconhecido zelo pelo apostolado. Quinze dias de um trabalhar insano, foram quinze dias de admiração para esses povos sequios pela palavra divina, de glorias para o humilde missionario e de incontestaveis triumphos para a sacrosanta religião do Calvario. Os fructos não deixaram de corresponder á tão insanos esforços: 80 casamentos incluindo muitos de concubinados, 180 baptisados, innumeras confissões e o chrysma administrado pelo visitador padre Pedro Marinho Falcão, (que se portou dignamente) 2560 pessoas, além de um espaçoso cemiterio de 200 palmos em quadro, todo murado de pedra e cal abrangendo a parede 7 palmos de altura e 3 palmos e uma polegada de largura—obra que elle deixou completa foram os doces resultados do benefico influxo do missionario.

Dahi passou-se elle para a freguezia de Buique onde não foram menos estrondosas as consequencias de sua paternal visita.

E assim por esse modo ia elle espalhando á largas mãos e com o mais acrisolado amor os dulcissimos dons da sua palavra inspirada que tudo envidava afim de ganhar sinceros cidadãos para a terra e almas purificadas para o céo. Seu coração nunca se fartava com o numero e grandeza dos beneficios, que espargia e cada vez sua alma bondosa procura centuplicar as occasiões de derramar mais abundantemente o rico vaso de sua caridade apostolica. A mão do destino porém já pesava sobre elle...A ampulheta, que marcava a duração da existencia do preclaro varão havia escoado o seu ultimo grão de arêa e elle teve de vergar para a terra d'onde havia sahido, pagando assim o tributo contrahido pela humanidade com a primeira queda, para que seu espirito podesse subir radiante aos esbabellos do Eterno...

Que fatalidade! diria o espirito inoculado das idéas do seculo e desconhecedor da harmonia e ordem que presidem aos actos da Perfeita Sabedoria... Que fatalidade! diria ainda a philosophia racionalista que nunca se descuida de macular a cadêa das maravilhas do Eterno e se esforça sempre por negar a mão caridosa, que continuamente traz o Supremo Architecto sobre as chagas da humanidade soffredora, embora rebelde.... O christão porém, que abraçado com o facho inapagavel da fé, que abraza sem queimar, recebe com contricta humildade as determinações do Rei dos reis e Senhor dos senhores, apenas no transporte da dôr deixa escapar uma lagrima de gratidão e saudade porque sabe que os beneficios da Providencia são inestancaveis e que seus instrumentos sempre estão predestinados nos conselhos da eternidade...

Pernambuco chorou amargamente a perda do seu Paulo, e pranteou-o com razão. O vacuo, que deixava elle era immenso como immensa é a esphera da eternidade nos regaços do Creador; os amphitheatros do catholicismo sentiam a falta de um de seus mais denodados athletas, daquelle que sempre taleu com desamor os enxertos nos campos da vinha do Senhor, os espaços da caridade estavam mais empallidecidos pela ausencia do apostolo dedicado que em seu esmero consagrava suas vigilias; e os corações dos catholicos confrangiam-se ao peso de uma dor agoda que dilacerava-lhes todas as fibras e fazia-lhes patentes todos os crueis effeitos da separação final do amigo devotado, do medico espiritual de sua especial sympathia... Pernambuco tinha, por tanto, razão de chorar.... E todos viram a sinceridade do sentimento que dominou seu peito varonil.

Mas sobre a intensidade da dor velara o divino Consolador. O sangue vertido nas summidades do Golgotha não o foi para ficar infructifero e os apostolos sempre se reproduziram com prodigalidade no espaço e no tempo. O verbo de verdade e amor sempre se fez ouvir em toda a série não interrompida dos tempos pela bocca de seus ministros e de seus enviados.... Por isso é que aos Placidos succedem os Caetanos, aos Caetanos seguem-se os Sebastiões e a estes os Seraphins...

Fr. Sebastião estava perfeitamente substituido por Fr. Seraphim de Catania, por esse typo fecundo de todas as virtudes, que jámais deixou manchar-se sua alma nos laivos do deleixo pelo serviço do Mestre.

Sobre elle pouco diremos porque nos faltam os apontamentos, mas a reminiscencia grata dos brasileiros supprirá nossa parte a nossa lacuna.

Tomando sobre seus hombros, a prefeitura do hospicio de Pernambuco Fr. Seraphim não era estranho no scenario, pelo contrario a sympathia geral já laureava sua fronte garbosa, e lhe havia conquistado o titulo de missionario completo: os precedentes abonavam o seu credito e justificavam seus direitos adquiridos.

A provincia da Parahyba, além de outras, conhecia já o merecimento do humilde capuchinho; que o digam Santa Rita, onde elle levantou um cemiterio de 200 palmos quadrados, nivellando todo o terreno que era bastante desigual, Lucena, que á elle igualmente deve o ter seu cemiterio cercado e assim guardado das irreverencias e das devastações dos animaes, e Mamanguape onde da mesma maneira conseguio a erecção de um cemiterio, acompanhando esse seu insano trabalho de muitos casamentos, baptisados, retractações e reconciliações de inimigos; que o diga o Rio Grande do Norte, onde com o auxilio do povo elle chegou á abrir um grande canal para communicar com o mar uma grande lagoa, trabalho que ficou tão perfeito que com pequena despeza o governo conseguio ter um vasto e seguro porto; que o digam todos esses lugares onde sua voz convincente se tinha feito ouvir deixando traços bem salientes de beneficios reaes para a patria e para a religião, para o individuo, para a familia e para o Estado. Se não nos é infiel a memoria foi na capital do Ceará que elle levantou um magnifico cruzeiro que póde ser considerado um modelo no genero... Sempre assim; sempre os capuchinhos trabalhando em prender as artes á religião, e a religião ao amor dos povos para salvação das almas e progresso moral da humanidade.... E é por isso que a estima os tem coberto com o seu beneficio manto e a gratidão os tem amparado nos botes impuros da maledicencia....

Fr. Serafim por tanto já era bem conhecido... E foi sob estes felizes auspicios que elle acceitou a prefeitura de Pernambuco. Acompanhemo-lo em algumas de suas saudaveis excursões

A comarca do Brejo mereceu em 1865 sua especial sympathia. Chegado sem ser esperado elle por 12 dias que tiveram seu principio á 29 de outubro, fez ouvir a palavra de verdade com o anathema completo de todos os vicios e erros e concluir alcançando prodigiosos effeitos: cincoenta casamentos incluindo alguns de concubinados, sessenta baptisados, e confissão de 1,300 pessoas que da mão do respectivo parocho receberam o pão da vida, foram os salutares resultados alcançados em puro beneficio moral da igreja militante, sem ficar em olvido o lado material pois que com auxilio de sua palavra inspirada fez elle demolir um grande morro junto á nova igreja do Bom Conselho para nesse lugar ser construido o consistorio e a sacristia e juntou muita pedra e madeira, bem como quatrocentos mil réis de esmolas para a mesma obra.

—

A INTERNACIONAL. — Damos hoje a carta-exposição dirigida ao Sr. ministro do reino de Hespanha pelo Sr. Francisco Mora:

CONSELHO FEDERAL DA REGIÃO HESPANHOLA.—Cidadão ministro do reino.—As idéas injustas que formam da associação internacional de operarios não só os outros paizes da Europa mas tambem a livre Hespanha, a nação que se prêza de ter a constituição mais democratica do mundo, obrigam nos a levantar a nossa rude, mas franca voz.

A associação internacional de operarios veio apresentar d'uma maneira clara e terminante o problema da emancipação economico-social do proletariado. Esta poderosa associação significa a convocação dos trabalhadores á vida da intelligencia.

Cansados já da parte puramente material e mechanica que tem desempenhado na sociedade, reconheceram que as cathegorias e distincções sociaes, longe de serem baseadas na natureza, unica tregua legitima em que se podiam fundar, são unicamente o producto de erros e conveniencias que ante a razão nada valem, e por isso os proletarios sentindo-se homens e comprehendendo que entre elles e os que occupam elevadas posições não existe outra differença que a dos privilegios, que estes encontraram ao nascer, protestam contra uma organisação social que divide os homens em dous grupos, um de senhores, ricos e intelligentes, e outro de escravos, miseraveis e ignorantes; os proletarios vendo tambem os progressos da sciencia e achando-se entregues desde a mais tenra idade ás penosas tarefas do campo ou da officina sem disfructarem dellas, pedem a sua legitima participação nessa sciencia que consideram patrimonio universal, fundando-se em que ella é o producto do trabalho de todas as gerações e não dos que injustamente o monopolisam; e sendo finalmente os proletarios que se lhes pede fé para um dogma que não podem analysar por falta de instrucção e obediencia para uma lei feita pelos privilegiados, sem consentimento seu, sentem a sua dignidade de homens humilhada e dispõem-se a repara-la, organisando-se para destruirem tudo que se obtenha ao triumpho da justiça.

O direito pois que assiste aos operarios para realisar a sua completa emancipação, está baseado na propria natureza; isto é não só natural, mas tambem justo, e por ser natural e justo, deve ser legal, se por acaso a lei não é um sarcasmo lançado no rosto do infeliz proletario.

Comprehendemos perfeitamente que nem sempre é bastante affirmar quando se aspira ao triumpho da justiça. E' preferivel definir em cada caso o que se entende por justiça e demonstra como e com que meios se espera obter o triumpho.

O direito romano, no qual se inspiraram e inspiram ainda legisladores das nações modernas, diz: *E' justo dar a cada um o que lhe é devido.* Preferimos intencionalmente esta definição por ser de origem conhecida e geralmente aceita, com o que evitaremos distrahir a attenção procurando um meio de repellir o que poderiamos dar.

Cabe agora esta pergunta: O que é devido a cada um? Segundo nosso ver, o homem, quer seja considerado individualmente, quer seja referindo-se á especie, tem necessidades physicas e necessidades moraes; para satisfazer ás primeiras, recorre á producção, e para as segundas, á instrucção; com a instrucção facilita e augmenta a producção e reduz cada vez mais o esforço material; com o augmento e facilidade na reproducção, colloca-se cada vez em melhores condições de instrucção.

Assente isto, declaramos que o que é devido a cada homem, é a *Liberdade* e a *Igualdade*; comprehendei comtudo bem, cidadão ministro, o que significam para nós estas palavras; podereis comprehende-lo fixando a vossa attenção no que fica dito. *Liberdade* igual e completa para o aperfeiçoamento das faculdades humanas. *Igualdade* de direito em quanto aos meios de as applicar sempre e tanto quanto o exija a necessidade de gozos que todos, e cada um dos homens experimentem. Com a perfeita harmonia destes dous principios, é que poderá realisar-se entre os homens a *Fraternidade*, e com a pratica desta sublime divisa: *Liberdade, Igualdade* e *Fraternidade*, é que será possivel praticar a sua synthese, a JUSTIÇA.

Como deveis comprehender, cidadão ministro, a importancia da *Internacional* não fica reduzida a fazer com que os operarios conheçam o seu direito, formulem uma justa aspiração e se organisem para a conseguir.

Destruida a antiga aristocracia, e tendo a classe média conseguido collocar-se no seu lugar até faze-la sua humilde vassalla, a classe operaria, o proletariado, que sente pesos em cima de seus fatigados hombros a pesada carga das duas outras; que não vê nem póde ver nas prerogativas e privilegios do capital senão a substituição do antigo feudalismo senhorial pelo feudalismo capitalista, que vê, n'uma palavra, que este tende de uma maneira pertinaz e poderiamos até dizer, fatal, a separar o dever dos direitos reservados, estes para si e fazendo cahir todo o peso dos outros sobre os operarios, vio neste facto e nesta tendencia a monstruosa e criminal cegueira que domina aquella classe, hontem nossa irmãa e hoje a nossa mais encarniçada inimiga, e julgou que era de imprescindivel necessidade que seja dado a cada um o que lhe é devido, nem mais nem menos, ou, como nós dizemos, que cada um escolha integro o producto do seu trabalho; ainda mais claro, cidadão ministro, porque ha cousas que nunca serão demasiadamente ditas; que aquelle que quizer consumir ou gozar tenha por dever produzir na mesma proporção do producto consumido.

Realisar-se-ha assim a nossa formula, NÃO MAIS DIREITOS SEM DEVERES, NÃO MAIS DEVERES SEM DIREITOS, formula que contém a mais severa critica do passado e do presente e a mais consoladora promessa para o futuro.

E' esta a aspiração da *Internacional*, cidadão ministro; por isso a classe operaria, comprehendendo por uma vez os seus interesses este sublime ideal, abraçou-se á sua bandeira sem reparar nos inconvenientes e perigos que traz comsigo a realisação deste fim.

Ora bem; se a *Internacional* conseguir realisar a justiça e se a lei se oppozer, a *In*[illegible] está acima da lei. Os operarios [illegible] direito indiscutivel e innegavel de levar a cabo a sua organisação e realisar a aspiração a que se propõem. Conseguirão isto com a lei ou não obstante a lei.

Não acontece, porém, assim; bem longe disto, as leis hespanholas, inspiradas nas idéas democraticas da revolução de setembro, respeitam os direitos individuaes e reconhecem o direito de associação para todos os fins da vida humana, apezar de restringidos pela prescripção de que todas as associações hão de estar conformes com a moral universal e a sua direcção não ha de residir no estrangeiro. Estas restricções que podem considerar-se como verdadeiras limitações do direito porque uma colloca-o sob o criterio da autoridade e a outra tolha-lhe o passo com as fronteiras artificiaes que os homens criaram para as nações, não affectam em cousa alguma a *Internacional*, porque ella não se oppõe, mas pelo contrario, proclama a verdadeira moral, isto é, a harmonia das relações humanas com as extensas leis de nossa mãi, a natureza, e não tem a sua direcção no estrangeiro nem póde tê-la, porque carece de direcção.

O exame dos nossos estatutos, de que remettemos um exemplar, provar-vos-ha isto, servindo ao mesmo tempo para desvanecer os erros sobre este ponto que possaes ter e motivados talvez pelas declarações feitas nas côrtes por um conhecido economista e pela recente circular de um celebre e funesto homem de estado. Esta associação inimiga do principio de autoridade, fundada principalmente para destrui-lo, pois reconhece ser elle a causa da pressão que nos envilece, e da desigualdade que nos aniquilla, não commetteu a torpe inconsequencia de o conservar em seu seio; entre nós ninguem manda e ninguem obedece, segundo a opinião formada geralmente destas idéas.

Por conseguinte, a *Internacional* não se parece em cousa alguma com essas companhias commerciaes permittidas pelo governo, verdadeiras sociedades cuja direcção reside fóra de Hespanha.

Não se parece tão pouco com essas sociedades de credito permittidas e protegidas pelo estado, e cuja verdadeira direcção reside igualmente fóra da região hespanhola.

Não se parece emfim com essa organisação religiosa permittida, protegida e paga pelo estado a despeito da consciencia, liberdade e bolsa de milhares de cidadãos, e a qual possúe tambem o seu centro director, verdadeiro poder, fóra de Hespanha.

Não; a federação regional hespanhola é tão livre dentro da federação internacional dos trabalhadores, como póde sê-lo a Hespanha, não obstante as suas relações e solidariedade com as nações européas.

Entretanto, apezar da *Associação Internacional* não ultrapassar os limites da justiça e da lei e de realisar uma grande missão social, foi objecto de calumnias e perseguições absurdas em Hespanha por parte das autoridades superiores e subalternas, patrocinadas pelo anterior ministro vosso predecessor. Em localidades distinctas, jazem encarrados nos carceres cidadãos honestos sob pretextos mais ou menos habilidosos, mas na sua realidade pelo unico delicto de pertencerem a esta *Associação*, sem que para isso se hajam preenchido as formalidades da lei.

As autoridades n'alguns pontos não permittiram o estabelecimento das nossas federações locaes; n'outros dissolveram-as; e finalmente, D. Praxedes Mateo. Sagasta, revestido com o caracter de ministro, respondendo a um digno internacionalista, deputado ás côrtes, que o interpellára ácerca dos abusos de autoridade commettidos pelo governador de Barcelona, declarou que não permittiria a propaganda das idéas da *Internacional*. Depois deste facto as perseguições teem augmentado em muitos lugares, com pretextos mais ou menos frivolos e os industriaes e capitalistas, secundando o pensamento da autoridade, difficultam a boa marcha e o desenvolvimento da associação.

Isto não deve continuar assim, cidadão ministro; vós, como chefe do novo gabinete, proclamastes á face do paiz a politica de repressão; nós preferimos essa politica á estupida politica preventiva; comprehendereis porém que não são sufficientes as promessas, necessitamos provas da vossa sinceridade; prodigalisaram-nos tantas e são tantos os desenganos que temos recebido que não estamos no caso de nos contentarmos com ellas!

A *Internacional* quer mudar completamente as bases desta sociedade de escravos e senhores, de operarios e preguiçosos e substituidos por outros para que o trabalho, unica fonte da riqueza e prosperidade dos povos, seja a cathegoria social a que aspirem os homens, que confundidos em uma unica classe, a de productores livres, possam realisar sobre a bem cultivada terra, os eternos principios que constituem a justiça.

Sabemos porém demasiadamente que isto não se realisa com desordens immotivadas nem com ephemeras revoluções politicas. Só com a propaganda e com a discussão activa dos nossos principios é que conseguiremos a unidade necessaria de aspirações afim de que a sua pratica seja um facto no mundo social.

Nós tambem queremos a ordem, cidadão ministro; amamo-la mais que aquelles que se intitulam seus defensores; desgraçadamente sabemos quão cara nos custa a desordem! Nós porém não queremos a ordem da classe privilegiada; essa ordem é a paz dos sepulchros, é a lousa de chumbo collocada sobre os direitos do povo, é o imperio da força dominando afinal a fria e sabia razão.

Tambem respeitamos as leis do nosso paiz, leis que foram feitas e promulgadas sem o nosso consentimento, mas que consignam de uma maneira clara e terminante o direito que temos de emittir livremente as nossas idéas. Se o governo julga que faltamos a essas leis e se se julga com o direito de nos castigar, que o diga francamente, declarando-nos fóra dessas leis; do contrario, respeite e faça respeitar de uma maneira publica e solemne os direitos que nos assistem como cidadãos de um paiz livre, por isso pedimos o proseguimento das causas instauradas contra muitos operarios honrados e laboriosos sob pretextos habilidosos, como dissemos já, mas que na realidade só são motivados por pertencerem á *Internacional*. E' este o unico meio que existe para respeitar a lei e fazer com que a respeitem.

*(Continuar-se-ha).*

TYP. DO DIARIO—RU DO DUQUE DE CAXIAS